

O PACTO DE SEGURANÇA
DA ASIA SUL ORIENTALDeseja a Nova Zelandia a assinatura o mais
breve possível — A posição da Grã-BretanhaWASHINGTON, 21 (U.P.) —
A Nova Zelandia deseja con-
ceder o mais breve possível um pacto
de segurança da Asia Sul
Oriental, declarou hoje o minis-
tro das Relações Exteriores desse
país, T. Clifton Webb.O chanceler neozelandês man-
ifestou que, em sua opinião, qual-
quer tratado de segurança "que
possa ser necessário concertar-se,
incluindo de fato a Grã-Bretanha".Sua declaração, feita em uma
entrevista à "United Press",
coincide com a revelação de
Londres, segundo a qual o primei-
ro ministro britânico, "sir" Win-
ston Churchill, e o chanceler An-
thony Eden, decidiram em uma se-
rie de conferências de emergência,
neste fim de semana, e a Grã-
Bretanha se unirá aos esforços
norte-americanos para formar a
aliança ou se continuará em sua
posição de espera.

OS EE. UU. E O PLANO

Os funcionários norte-america-
nos deram a entender claramen-
te que seu governo seguirá avan-
te com seus planos, sem a Grã-
Bretanha, se for necessário. A
apressada viagem de Eden a Lon-
dres pode ser uma sugestão de
que os britânicos estão dispostos
agora a abandonar sua atitude
anterior.Webb disse hoje em sua entre-
vista que as declarações que fez
ontem aos jornalistas não signifi-
cavam — como o interpretaram
alguns jornais — que a Nova Ze-
landia se opõe aos esforços para a
concertação da aliança da Asia
Sul Oriental. Webb manifestou
ontem que "não podemos conce-
der que a Grã-Bretanha não de-
seja fazer parte de um sistema de
segurança da Asia Sul Oriental".
Alguns jornalistas interpretaram
(Conclui na 2.ª pagina)MORREU O REPORTER
NESTOR MOREIRARIO, 22 (CORREIO) — URGENTE — Vítima da insa-
nidade brutalidade dos guardas do 2.º Distrito Policial do Rio
de Janeiro, o jornalista Nestor Moreira sucumbiu, às pri-
meiras horas desta madrugada. Com a cara e costelas arre-
bentadas a socos e pontapés pelos bestas-humanos da Po-
licia carioca, o repórter há dias vinha assombrando os pro-
prios médicos que aguardavam o desenlace a qualquer mo-
mento. Todos os recursos da ciência já haviam sido em-
pregados e só mesmo um milagre poderia arrancar o ho-
mem das garras da morte. Nada menos de 108 facultativos
chegaram a ser convocados para tentar a sobrevivência de
Nestor Moreira ao barbaresco espancamento nos próprios co-
rredores da Polícia. O assassinio do jornalista quase quin-
quagenário está traumatizando a opinião de quantos, em
todo o país, tomaram conhecimento do incrível banditismo
a que estão sujeitos os cidadãos na Capital da República.Nestor Moreira, martir da liberdade de imprensa, não
pode assistir em vida à punição dos seus covardes agres-
sores. Mas a opinião publica está mobilizada, erguida nu-
ma só atitude de revolta, para exigir sejam punidos os
autores do monstruoso crime.

NA INDOCHINA

Pesado ataque das forças aéreas francesas
a quatro divisões dos rebeldes comunistasCHIANG KAI-CHEK
PRESTOU JURAMENTOTAIPE, Formosa, 21 (UP) —
O generalissimo Chiang Kai-
Shek prestou ontem juramento
como presidente da República
da China nacionalista para um
novo período de seis anos.Falando na cerimônia cele-
brada na Assembleia Nacional,
na tribuna de visitantes em
que se achava o secretário da
Defesa dos Estados Unidos, Sir
Charles E. Wilson, Chiang Kai-
Shek pediu para que lhe se-
jam fornecidas armas suficien-
tes para reconquistar o terri-
tório continental de seu país,
que atualmente está sob o do-
mínio dos comunistas.A posse do veterano chefe do
Estado chinês, que conta 66
anos de idade, foi realizada
sem pompa extraordinária, em
meio da ansiedade que causa
a ameaça comunista de inva-
são das ilhas Tachen, situadas
apenas 250 milhas ao norte
deste baluarte nacionalista."Temos confiança em nossa
capacidade para reconquistar o
continente — proclamou o pre-
sidente — e na vitória em
nosso contra-ataque. O que
necessitamos é de apoios mo-
rais e materiais em quantida-
de razoável do mundo livre".John Wayne não filmará
no BrasilHOLLYWOOD, 21 (U.P.) —
O ator e produtor John Wayne
desmentiu os rumores de que po-
deria filmar com a estrela italia-
na Silvana Pampanini uma peli-
cula que rodaria na região do
Amazonas, no Brasil."Penso que tudo isso se trata
de um sonho" — disse John Way-
ne. O famoso homem de cinema
está-filmando atualmente para a
"R. K. O" a película "The Con-
querors", com Barbara Stanwyck.A POLICIA EM AÇÃO — Bombas de gás lacrimogeo explodem na praça principal de Genova,
onde a policia dispersa manifestantes comunistas durante a greve in-
dustrial de 24 horas. Cinco manifestantes ficaram feridos, assim como varios policiais apedrejados.
— (Foto United Press, via aérea).Aprovado em Genebra o novo plano sobre
as eleições gerais para unificação da CoreiaDetalhes foram discutidos pelos representantes das dezesseis nações que participaram
da luta — Acordo para pôr termo ao impasse da Conferencia de Paz da Indochina —
— Eden manterá importante conferencia com ChurchillGENEVA, 21 (U.P.) — Os ocidentais aprovaram, hoje, novo
plano sobre as eleições gerais que devem ser realizadas para a uni-
ficação da Coreia.Os detalhes do plano foram acordados numa reunião que se
realizou na manhã de hoje e na qual participaram os dezesseis
países das Nações Unidas que lutaram na Coreia contra os co-
munistas.O plano se apresentará ao bloco comunista no dia em que fo-
rem reiniciadas as sessões sobre a unificação da Coreia, suspensas
desde 13 do corrente mês.GENEVA, 21 (U.P.) — A
Conferencia de Paz da Indochina,
aprovou hoje em sessão secreta o
acordo das grandes potencias pa-
ra que se inicie a tarefa de de-
terminar as condições da cessa-
ção das hostilidades no Viet-
Nam.Segundo as fontes bem infor-
madas, as negociações para pôr
fim à guerra que já dura sete
anos e meio, na Indochina. Te-
rão início com o estudo das con-
dições sobre a cessação do fogo,
contidas nos planos da França e
dos rebeldes vietminheses.Como prossegue ainda a Con-
ferencia, é muito cedo para po-
der dizer se o acordo sobre o
Viet-Nam significa que os co-
munistas haviam aceito tacitamente
explicitamente a exigência oc-
cidental de que Laos e Cambodia
sejam consideradas separada-
mente.PUBLICAMOS
HOJE:— Aprova a edilidade pro-
testo contra a instabili-
dade de profeitos na
capital.— "Viagem n.º 2" — Anti-
go de Alfonso Schmidt
— (4.ª pag.)— Violento libelo do go-
vernador do Estado con-
tra os ladrões, os cor-
ruptos e os aventureiros
que infestam a politica
paulista (ult. pag.)— Crescem perigosamente
as águas do Rio Ribeira,
inundando a parte bai-
xa da cidade de Eldo-
rado Paulista e pondo
em perigo a safra de
arroz.CRONICAS DIARIAS DE
CARLOS DRUMMOND
DE ANDRADE E FRAN-
CISCO PATI.Ve delegações prosseguiram no
exame do problema relativo à
restauração da paz na Indochina.
A quinta sessão secreta foi
marcada para a próxima segun-
da-feira, dia 24, às 14 horas.Apesar do sigilo que cerca as
sessões secretas da Conferencia
há motivos para supor que a
reunião de hoje foi realizada
num ambiente mais favorável do
que se esperava. No decorrer do
debate do qual participaram oschefs de todas as delegações
concessões mutuas teriam sido
feitas e, essencialmente, os alia-
dos teriam obtido a dissociação
das questões militares das polí-
ticas e o exame imediato dos
meios de suspender as hostilidades.Quanto aos casos do Laos e do
Cambodge, as partes teriam con-
cordado em deixá-los de lado.
Os comunistas deixariam, por hora,
de exigir que representantes dos
chamados "governos populares"
dos dois países participem dos
trabalhos da conferencia, mas,
(Conclui na 2.ª pagina)Novas providencias do governo norte-americano
a respeito da remessa de armas para a GuatemalaPede Washington à Suecia a abertura de um inquerito a fim de ave-
riguar as razões por que foi empregado um navio daquele país para
transportar os armamentosWASHINGTON, 21 (ANSA) —
O governo norte-americano pte-
leu junto ao governo de Estocol-
mo a abertura de um inquerito, a
fim de averiguar quais razões de-
terminaram o fato de um car-
guento suco tenha sido empregado
para transportar armas para a
Guatemala.DEBATE SOBRE A AMEAÇA
COMUNISTA NO HEMISFERIO
OCIDENTALWASHINGTON, 21 (U.P.) —
Os Estados Unidos acolhem, ho-
je, com beneplácito a declaração
niraguense de que talvez seja ne-
cessário que se reúnam os minis-
tros do Exterior dos Estados ame-
ricanos para que se debata o pro-
blema da ameaça comunista no
Hemisferio Ocidental.Os funcionários do governo
dizeram que o Departamento de
Estado não devidu ainda a attu-
dade exata que este país adotará se
se propuzer oficialmente tal reu-
nião. Contudo, indicaram, infirma-
ção ante o fato de que a Nica-
ragua e outros países latino-ame-
ricanos se achem tão preocupados
por causa dos recentes aconteci-
mentos na America Central ao
ponto de pensarem na possibili-
dade de convocar tal conferencia.A reunião, no caso de que seja
convocada — com atencão ao
Tratado de Defesa do Rio de Ja-
neiro ou da resolução anticomu-
nista de Caracas — teria por fi-nalidade encontrar a formula
mais conveniente para eliminar a
ameaça do comunismo na Gua-
temala.ARMAMENTOS DE
CONTRABANDOCIDADE DO MEXICO, 21 (U.
P.) — Os exilados guatemaltecos
nesta capital informam que a
maior parte das armas comunistas
enviadas ao seu país foram
postas de contrabando na vizinha
Honduras.Acreditam os informantes que o
embargo consiste principalmente
de armas pequenas, entre elas fu-
zis, metralhadoras e granadas.
Acreditam os exilados guate-
maltecos que agentes comunistas
vem trabalhando há mais de dois
anos para provocar greves e de-
sordens nas Honduras. "Espera-
vam — disseram — poder criar
ali outra Guatemala, apoderando-
se da direção da greve contra a
"United Fruit Company".Proclamam os exilados que "o
povo das Honduras, como o da
Guatemala, não é comunista, por
este motivo, quando os comuni-
stas o armam, correm o risco de,
algum dia, suas próprias armas se
voltarem contra elles".ATTITUDE DE PROVOCAÇÃO
NOVA YORK, 21 (U.P.) — A
questão do embargo de armas da
"cortina de ferro" à Guatemala
apresenta um problema provoca-
tivo, segundo um editorial publi-SOLDADOS IUGOSLAVOS ATACAM A TIROS
PESCADORES ITALIANOS NO ADRIATICOPRESOS QUATRO SOLDADOS DA IUGOSLAVIA POR UMA CA-
NHONEIRA ITALIANAROMA, 21 (UP) — A Italia
denunciou, esta noite, que solda-
dos iugoslavos, transportados por
mar, atacaram a tiros pescadores
italianos no Adriatico, ferindo um
deles, e ordenou a sua legação em
Belgrado que apresente um pro-
testo ao governo do marechal Tito.O Ministerio das Relações Ex-
teriores Italiano informou que
considerava "grave" o incidente,
mas que por sua vez confiava em
que não afetará as relações entre
os dois países que, há nove anos,
vem travando uma "guerra fria"
pelos direitos de pesca no Adria-
tico.A versão italiana do incidente,
que se disse ter ocorrido ontem
à noite, a 15 milhas da costa iu-
goslava, em aguas internacionais,
diz que quatro soldados iugoslavos
abordaram um barco de pesca ita-
liano, de um barco de patrulha
iugoslavo, e da coberta do barco
abordado fizeram fogo contra ou-
tras embarcações de pesca próxi-
mas.A canhoneira italiana "Bracco"
que havia descoberto por meio do
radar o barco de patrulha iugos-
lava, pôs este em fuga ao locali-
zalo com seus refletores. A tri-
pulação da canhoneira apreendeu os
quatro soldados iugoslavos, os
quais, segundo a versão italiana,
confessaram ter feito varios dis-
paros com suas armas.E' possível que o incidente tor-
ne ainda mais pesada a atmosfê-
ra em que os Estados Unidos,
Grã-Bretanha e França tratam
de lograr um acordo entre a Ita-
lia e a Iugoslavia sobre o Terri-
torio Livre de Trieste. A falta de
solução de tal pleito impede, por
sua vez, a ratificação do Tratado
do Exército Europeu pela Italia,
e a cooperação desta com a Iu-
goslavia para formar uma solida
frente de defesa na Europa me-
dional.Estabelecida a eutana-
sia na ChecoslovaquiaMUNIQUE, Alemanha, 21
(UP) — Funcionários da radi-
emissora "Europa Livre" decla-
raram ontem que o governo
comunista da Checoslovaquia
estabeleceu estações de eutana-
sia para dar morte "rápida e
silenciosamente" a seus en-
fermos mentais ou incuráveis.
A organização da "Radio Eu-
ropa Livre", auspiciada pela
"Cruzada da Liberdade", infor-
mou que, segundo as notícias
obtidas em círculos checos
dignos de crédito, as mortes
tiveram lugar em três di-
ferentes instituições: Bohnice,
em Praga; Sternberg, na Mo-
ravia Setentrional; e Teltice
Nad Metuji, no extremo noro-
este da Bohemia.A notícia acerca da eutanasia
foi dada a conhecer pela in-
stituição anticomunista em seu
serviço informativo, semanal,
que chegou hoje a Viena e
Frankfurt. Embora a institui-
ção tenha excelentes fontes de
informação atrás da "cortina
de ferro", os funcionários alia-
dos não puderam confirmar a
notícia sobre a eutanasia. Al-
guns círculos mostram-se ce-
ticos a esse respeito.A GREVE OPERARIA
REGISTRADA NO CHILEDeclara o presidente
Ibáñez del Campo ser o
movimento de origem
comunistaNOVA YORK, 21 (UP) — Os
comunistas são os responsáveis
da recente inquietude operária
registrada no Chile, declarou, hoje
o presidente desse país, Carlos
Ibáñez del Campo, em uma en-
trevista concedida a Sam Pope
Brewer, correspondente do "New
York Times", em Santiago do
Chile."Em minha opinião, baseada
em longa experiência e na obje-
tiva informação com que conto, cal-
culo que uns 95 por cento (desa
inquietude) se deve a agitação
marxista, principalmente comu-
nista, que no Chile, tal como em
outros países democráticos, dese-
ja eliminar por completo as ins-
tituições jurídicas para assim im-
plantar a ditadura vermelha",
afirmou Ibáñez.Uma das principais demandas
dos grevistas, afirma o correspon-
dente, é o repúdio da lei antico-
munista para a defesa permanen-
te da democracia, que o general
Ibáñez mantém que não resultou
bastante eficaz.Ao fazer notar as desvantagens
das medidas anticomunistas em
vigor, o presidente Ibáñez adver-
tiu que os comunistas "têm seu
periodico, "El Siglo", e embora
isso seja ilegal, não temos qual-
quer lei que nos permita fecha-
lo"."Alguma coisa deve ser feita
com eles — afirmou Ibáñez —.
Não podemos permitir que nos
aconteça o mesmo que sucedeu na
Checoslovaquia. Nos defende-
remos"."Desgraciadamente alguns seto-
res militares", continuou não na-
cemos acreditar que isso poderá
ocorrer "porque, se assim fosse,
não se negariam a ajudar a de-
sorganizar esse mil", manifestou
Ibáñez.Sobre as relações de seu país
com os Estados Unidos, Ibáñez
deixou claro que o acordo de ajuda
militar está em completo vigor.
No seu dia a dia, respeito à parte
econômica, declarou que um empre-
stimo em dólares, seja por parte
do governo norte-americano ou
por qualquer outro meio, "atenda-
ria grandemente ao Chile". E ex-
plicou: "Este emprestimo serviria
para por em funcionamento um
plano social e econômico que já
tinha sido que nos permitiria sair
da situação de inflação em que
nos encontramos".

TRINTA FERIDOS

NAPOLIS, 21 (ANSA) — Cer-
ca de trinta feridos, dos quais
cinco gravemente, eis o resultado
de um acidente verificado hoje na
rua Capodimitto, quando um
ônibus urbano, por causa de de-
feito nos freios, foi chocar-se con-
tra um muro, quando a fazer
uma curva.Resposta da chancelaria espanhola
às recentes declarações de ChurchillDeclara que o governo britânico não só prome-
teu a devolução de Gibraltar, como considerava
justas as reivindicações na Africa do NorteMADRID, 21 (ANSA) — Um
comunicado oficial divulgado es-
ta manhã pelo Ministerio das Re-
lações Exteriores da Espanha, em
resposta às declarações prestadas
ontem na Câmara dos Comuns
pelo primeiro ministro britânico
Churchill, esclarece que "o go-
verno de Londres não somenteprometeu durante a ultima guer-
ra mundial a devolução de Gi-
braltar em troca de sua neutra-
lidade, mas também de satisfazer
as que a Grã-Bretanha então
definia como as justas reivindi-
cações espanholas na Africa do
Norte".Entre os documentos a que o
Ministerio das Relações Exterio-
res espanhol se refere, a fim de
sustentar sua tese, são citados no
comunicado quatro relatórios en-
viados para Madrid pelo embaixa-
dor espanhol em Londres no de-
correr do conflito mundial, o du-
que de Alba. O primeiro relató-
rio refere-se a uma clara e con-
creta promessa prestada ao di-
plomata pelo subsecretário para-
mentar do "Foreign Office" no
dia 4 de julho de 1940. O duque
de Alba escreveu, naquela ocasi-
ão, que o Parlamento britânico,
confiando na continuação das re-
lações de amizade que intercor-
rem entre os dois países, estava
disposto a tomar em considera-
ção, no futuro, de todos os pro-
blemas e as aspirações espanho-
las, a questão de Gibraltar inclu-
sive. Em sucessiva mensagem, o
embaixador espanhol informou o
governo de Madrid acerca de uma
conversação realizada com Chur-
chill, Eden e o embaixador bri-
tânico em Madrid no dia 2 de ou-
tubro de 1942, no decorrer de um
almoço oferecido aos expositores do
governo de Londres pela embaix-
ada espanhola. "O primeiro mi-
nistro Churchill, afirmou então
o duque de Alba, garantiu-me que
se a Grã-Bretanha lograsse ven-
cer a guerra, encontraria-se a
(Conclui na 2.ª pagina)

O LEGADO DO NAZISMO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAU-
LISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")BONN — Durante os dois ultimos meses, quatro cemiterios
judeus, em diferentes cidades da Alemanha Ocidental, foram de-
liberadamente profanados, sendo que um deles está localizado nas
vizinhanças mesmo desta capital. Tais profanações elevam o nu-
mero dos atos de vandalismo anti-semitas, cometidos nos ultimos
três anos, a quarenta.Recentemente, o jornal judeu "Allgemeine Zeitung", de
Duesseldorf, publicou um protesto em termos violentos contra tais
profanações e exigiu providencias energicas por parte do governo
federal.Os quatro cemiterios atacados foram o de Francfort, o de As-
slar (perto de Limburgo), o de Heusenstamm, em Baden, e o de
Schwarz-Rheindorf. Este ultimo fica perto da cidade de Beuel,
na margem oposta do Reno, diante desta cidade, e à vista do
proprio edificio do Parlamento Federal. Neste cemiterio, a des-
truição sistematica dos tumulos foi ainda mais violenta do que
nos outros.O "Allgemeine" chama a atencão para o fato de que, du-
rante os ultimos três anos, nenhum profanador foi preso ou proce-
sado por estes atos, e considera este o mais sinistro aspecto do
caso. As autoridades alemãs fugiram a suas responsabilidades,
dando, geralmente, a desculpa de que tais atos eram brincadei-
ras de "crianças". Houve casos em que as "crianças" chegaram
a levantar pedras lousas e a quebrá-las cuidadosamente em pe-
dacinhas.A policia da Alemanha Ocidental tem-se mostrado, na melhor
das hipoteses, completamente ineficiente. Contudo, as autorida-
des não deixam de justificar a sua attitude com argumentos fa-
riscaes. Certa vez, o Tribunal de Hanover chegou a dizer que as
lápides funerarias de um cemiterio judeu poderiam ser utiliza-
das como material de construção! A razão dada foi a de que o
cemiterio em causa encontrava-se praticamente abandonado,
e que não mais era considerado como um lugar de devoção.O "Allgemeine" afirma que muitas vezes é impossível conser-
var os cemiterios em bom estado. A comunidade judia, na Ale-
manha, foi reduzida a 24.000 pessoas, e sua media de idade é de
54 anos, o que é considerado como um indice extremamente ele-
vado. As perseguições nazistas, na realidade, quase fizeram des-
aparecer os judeus da Alemanha. Há dois anos não se realiza
nenhum casamento de judeus na cidade de Bremen. Dos 250 ju-
deus de Hanover, apenas treze estão em idade matrimonial (de
20 a 30 anos); existem apenas 150 judeus nas universidades e
colégios do país. A conservação dos cemiterios é um trabalho que
está alem das posses dos sobreviventes.O governo federal, no ano passado, reservou uma dotação de
100.000 marcos para a conservação destes cemiterios. Contudo,
como o seu numero eleva-se a mais de dois mil, cada qual ape-
nas poderá contar com 32 marcos de subvenção. O "Allgemeine"
elogia algumas cidades alemãs que tomaram a si o encargo decuidar destes cemiterios, mas considera que tais atos de pieda-
de são contrabalançados pelo vandalismo e pelo sacrilegio.Tais profanações não provam, necessariamente, que o anti-
comunismo voltou a imperar na Alemanha como uma força con-
sideravel. Apesar disso, não se pode negar que elle exista. Outras
não foram as conclusões a que chegou uma delegação enviada
dos Estados Unidos à Alemanha pela organização judia "B'nai
B'rith". A referida delegação visitou oito grandes cidades, tendo
passado quatro semanas no país.Seus componentes verificaram que "não desapareceu de todo
o sentimento anti-semita entre as pessoas que viveram durante
o periodo nazista". Os alemães ao que puderam observar, não
gozam de discutir as perseguições nazistas, e tratam de esque-
cê-las. Isto, absolutamente, não corresponde ao sentimento de
"vergonha coletiva" que o presidente da Republica, o professor
Heuss, declarou existir em todos os alemães.A delegação do "B'nai B'rith" apenas pode observar uma
atitude mais compreensiva em relação ao problema judeu entre
os jovens e nos círculos ligados ao governo. Os jovens que não
participaram da Juventude Hitlerista colocam-se, naturalmente,
numa posição mais normal diante do problema, muito embora
se tenham feito grandes esforços no sentido de combater o
anti-semitismo. Tal sentimento, provavelmente, não desaparecerá
em pouco tempo não desaparecer a velha geração de professores.
(APLA).

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

22 DE MAIO

A Igreja Católica celebra hoje a festa de Santa Rita de Cássia. São também comemorados, nesta data: S. Venusto, S. Pulco, S. Eulário, S. Faustino, S. Godefrido, Santa Quiteria e Santa Renata.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DA COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

A exemplo dos anos anteriores, os funcionários da Companhia Telefônica Brasileira realizam a sua Páscoa amanhã na Igreja das Chagas do Serafão, São Francisco, no largo de São Francisco, 173. A 8 horas haverá missa com comunhão geral, sendo, logo após, o ato religioso, oferecido em um café no salão de reuniões da igreja.

Como ato preparatório, foi realizada, há uma semana, no auditório da Escola Católica de Campos, uma conferência a cargo do padre Antonio Alberto Ribeiro S.J., 1.º CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA DO BRASIL.

Terão início hoje às 10 horas, na Paróquia de Santa Margarida Maria, à av. Lins de Vasconcelos, 2123, a solene Semana Missionária Mariana em preparação ao Congresso da Padroeira, com o seguinte programa:

Abre-se a Igreja às 5.30 horas. Oração da manhã e missa às 6 horas. Recitação do terço às 7 horas. Missa e prática às 7 horas. Recitação do terço às 9 e 16 horas. Resa solene, Preghiera Mariana e Bênção do S. S. às 19.30 horas.

SOLENNIDADES EXTRAORDINARIAS DA MISSÃO MARIANA

Dia 22 — A's 19 horas — Recepção entusiasta dos Missionários. Dia 23 — A's 19 horas — Recepção festiva e luminosa da Imagem de N. S. Aparecida. Dia 27 — Festa da Ascensão — A's 18 horas — Procissão Eucarística. Dia 30 — Procissão luminosa e Coroação de N. S. Aparecida, e solene Consagração a N. S. às 19 horas. Dia 31 — A's 7 horas — Missa nas almas dos Paroquianos falecidos e visita coletiva ao Cemitério com a recitação do terço.

PASCOA DOS RADIALISTAS

Realiza-se no Pátio do Colégio, no dia 27 do corrente, às 9 horas a grande comunhão pascal dos locutores das emissoras de São Paulo. Será celebrante da missa campal o pe. Fernando Pedreira de Castro, jesuíta, que também preparará as conferências preparatórias no salão de festa da Cruzada Eucarística, à rua Marques de Paraná, 217, nos dias 24, 25 e 26, às 20.30 horas.

IGREJA MATRIZ DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA BELA VISTA

Para a Semana Mariana preparatória do Congresso Nacional da Padroeira Nossa Senhora Aparecida, de 16 a 23 de maio de 1954, serão as seguintes as Comunhões Pascuais: — Homens e Moços, dia 23 de maio, às 8.30 horas; — Crianças dia 27 de maio às 8 horas.

PAROQUIA DE SANTO AGOSTINHO

Transcorre hoje, a festa da advogada dos impossíveis, Santa Rita de Cássia, as associadas das Oficinas de Caridade, que a escolheram como sua excelente padroeira, em preparação a tão grato acontecimento, prom-

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOÃO SAMPAIO
VICE-PRESIDENTE:
CANDIDO MOTTA FILHO
TESOUREIRO:
JOSE S. JULIANELLI
SECRETARIO:
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
DIRETORES:
AMADEU MENDES
PLINIO DE CASTRO
PRADO
BENITO SERPA

VENDA AVULSA:

Numero do dia Cr\$ 1,00
Aos domingos Cr\$ 1,50
Atrasados de dias comuns Cr\$ 2,00
De edições de domingos Cr\$ 3,00

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 240,00
Semestre Cr\$ 130,00
Trimestre Cr\$ 80,00

ENDERÇOS TELEFONICOS

Superintendência 36-3169
Redator-chefe 36-5282
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3167
Assinaturas e venda avulsa 36-3169
Esportes (das 20 às 2 horas) 36-4957
Oficinas 36-4796
Oficinas (Impressão das 2 às 8 horas) 36-4957
Laboratório fotografico 35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9º andar — Telefones 42-4887 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2º andar.

NECROLOGIA

LUIZ DE OLIVEIRA MARTINS

Faleceu ontem nesta capital, o sr. Luiz de Oliveira Martins, com 62 anos de idade, alto funcionário da Secretaria da Fazenda, casado com a professora sra. Jacira Feitosa Martins. Deixou os filhos: Ithabara de Oliveira Martins, nosso prezado companheiro de trabalho, casado com a sra. Odete Martins; Guanabara Feitosa, casada com o professor Miguel Oliva Feitosa; Araguaia Feitosa Martins, nosso prezado companheiro de trabalho, casado com a sra. Teresa Lourdes de Jesus Martins; Piratini Feitosa Martins, Hamarali Feitosa Martins, casado com a sra. Maria de Lourdes Marques 77 rns; Itahy Feitosa Martins, Araceli Feitosa Martins, Ithabori Feitosa Martins.

O saudoso extinto deixa ainda os netos Ithabara, Aida, Maria Luiza, Miguel, Raquel e Jacira. O enterro sairá hoje da casa de Castro Alves, 252, às 15 horas.

PASCOA COLETIVAS

Das crianças, dia 26, às 7 horas. Das moças, dia 27, às 7 horas. Dos homens e rapazes, dia 29, às 10 horas. Das senhoras, dia 30, às 7 horas. Para os enfermos em domicílio, combinar com os padres das horas mais convenientes para confissão e comunhão. Sacramentos e bênção papal, dia 30, às 19 horas.

HINO OFICIAL DO CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL

Ass revmos, parcos, vigários, reitores de igrejas e capelas, diretores de colégios masculinos e femininos, comunicamos que já se encontram à disposição dos missionários, na secretaria do Congresso (rua Venceslau Brás, 78, 1.º), exemplares do Hino Oficial do Congresso da Padroeira do Brasil.

Faleceram ontem, nesta capital:

PELPE CARUSO, com 65 anos de idade, casado com a sra. Elisa Caruso. Deixou os filhos: Pascoal, casado com a sra. Angelina Caruso; Carmela, casada com o sr. Luiz Tralene; Jozia, casada com o sr. Francisco Giovanni. Valdemar. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua República, 239, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARTA NIELSEN, com 59 anos de idade, viúva do sr. Lourenço Nielsen. Deixou os filhos: Paula, casada com o sr. Antonio Purgato; Anita, casada com o sr. Gerardo Jensen; Emil e Jorge, já falecidos. O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do cemitério do Hospital Samaritano para o cemitério do Redentor. Pede-se não enviar flores.

SRA. ALICE DE BRYNE SILVEIRA, casada com o sr. Raul Silveira. Deixou os filhos: Ovidio, casado com a sra. Regina Silveira; Maria, casada com o sr. Ivo; Jete, casado com o sr. Manoel José de Carvalho; Lourdes, casada com o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua República, 239, para o cemitério do Araçá.

SRA. ALICE DE BRYNE SILVEIRA, casada com o sr. Raul Silveira. Deixou os filhos: Ovidio, casado com a sra. Regina Silveira; Maria, casada com o sr. Ivo; Jete, casado com o sr. Manoel José de Carvalho; Lourdes, casada com o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua República, 239, para o cemitério do Araçá.

SRA. ZARIF MEHMECHIAN, com 69 anos de idade, viúva do sr. Othman Mehmechian. Deixou os filhos: Othman, casado com a sra. Maria Mehmechian; Miran, casado com a sra. Rosa Mehmechian. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

MENINO JOAO, com 2 meses de idade, filho do sr. João Ribeiro de Jesus e da sra. Maria Gerarda Leno. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do sr. Tapanam 444, para o cemitério de Campo Grande.

Faleceram anteontem:
EXIDIO ARMENTANO, com 67 anos de idade, viúvo da sra. Maria Vinízia Barreto Armentano. Deixou os filhos: Francisco, João Domingos, Walter, Margarida, Hugo e Bruno. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. ELA MARINI VEDOVA POZ, com 70 anos de idade, viúva do sr. Angelo Pizzo Pozzi. Deixou um filho dr. Piragolli, casado com a sra. Helena Pozzi. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

HENRIQUE ROMEU, com 56 anos de idade, filho do sr. Laniero Romeu e da sra. Carmela Buono Romeu. Já falecido. Deixou os irmãos: Rafaela, já falecida; e o irmão mais novo, Vicente Ferralito; Marieta, viúva do sr. Felix Maria Costari; Iracema, casada com o sr. Francisco Lajuro; Rosinha, casada com o sr. Adolfo Lupattelli; Francisco, casado com a sra. Pia Romeu; Brasília, já falecida, que foi casada com o sr. Arlindo Greco; Truizinha, casada com o sr. Altair Cortes Laxe. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

VOLTOU A DEPOR...

(Conclusão da última página)

selvagens, que vivem desprezando as leis e os princípios estabelecidos na declaração universal dos Direitos do Homem. Saudações. Cid Rebelo Horta, presidente.

SOLIDARIEDADE DOS ACADEMICOS MINEIROS A IMPRENSA

BELO HORIZONTE, 2 (Assapre) — A propósito do espancamento do jornalista Nestor Moreira, pela polícia carioca, o Diretor Acadêmico da Faculdade de Direito de Minas Gerais distribuiu um manifesto, exprimindo sua solidariedade à imprensa e condenando a arbitrariedade policial que já se vem tornando notória em nossa terra.

Em seu manifesto, frizam os acadêmicos mineiros: "Enquanto a imprensa for livre, sentimos no sangue a vitalidade e pujança da democracia. Os estudantes de Direito, a quem toca uma parcela na luta pela liberdade e o respeito à ordem jurídica, protestam contra a atitude violenta e desumana da polícia do Distrito Federal, que esquecida de sua alta missão de manter a ordem pública e a salvação do estado-nção, viola a Carta Magna, promovendo atos de selvageria."

PROTESTO DA FEDERACAO DE JORNALISTAS DO PERU

LIMA, 21 (U. P.) — A Federação de Jornalistas do Peru enviou mensagem ao presidente da Associação de Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, expressando-lhe sua solidariedade e adesão ao movimento em defesa da liberdade de imprensa.

Na citada mensagem, os jornalistas peruanos protestam contra a "inqualificável agressão ao colega Nestor Moreira".

A mensagem é assinada pelo presidente da Federação, sr. Gerardo Uzagut.

"O POVO DIRA' UM NAO AOS LADROES!"

(Conclusão da última página)

temente a Deus e também ao povo, que respeitem ao povo e a Deus. Por isso, o governador do Estado nesta data festiva está sereno e confiante no povo de Piedade, no povo paulista. Ele sabe o defeito do pleito sucessório, não porque seja profeta, mas por que conhece o povo paulista, que não somente o povo mais rico do Brasil, mas também que sabe ser o mais digno de outros Estados do Brasil; sabe que o povo paulista tem respeito pela integridade, moral, pela honestidade; sabe que o povo deseja a moralidade administrativa, o exato cumprimento das importâncias arrecadadas pelos impostos; sabe que o povo paulista tem amor pela dignidade, pela honra, pelo trabalho.

Finalizando, disse o governador Lucas Nogueira Garcez: "Desse, terminando, dar, aqui, uma resposta aos meus adversários que declaram que o governo paulista gasta muito dinheiro. Nós realmente gastamos dinheiro: ele é dado ao povo em financiamentos pela Caixa Econômica. Todos os governos que me antecederam, inclusive o que me precedeu desde a criação da Caixa Econômica deram empréstimos aos municípios a importância de 350 milhões de cruzeiros. Esta foi a soma de tudo que foi concedido em todas as administrações anteriores. A Caixa Econômica Estadual, sob a chefia deste grande municipalista, que é o deputado Mário Eugênio, o gestor do Estado emprestou até esta data 50 na minha administração de 3 anos e meio, 750 milhões de cruzeiros contra 350 milhões emprestados em todas as administrações anteriores. Com a assinatura que vou colocar neste livro já foram concedidos 143 empréstimos a 143 municípios, destinados a favorecer o desenvolvimento do interior de São Paulo. Esta é a resposta que dou a meus detratores e adversários, que não querem aceitar os fatos, porque erram a Deus, tenho a palavra — dizem que o governo do Estado gasta muito. Se esta em benefício do povo paulista e distribuído a todos os municípios, tem direito, contribuindo dessa forma para a grandeza de S. Paulo e da felicidade do Brasil."

PALESTRA DO BOM GOVERNO — Em prosseguimento ao programa de visita elaborado, realizou-se, no Clube Literário, o almoço oferecido pela Prefeitura de Piedade em homenagem ao governador do Estado.

— "Sobre-mesa, o prefeito Orestes Romano, falando em nome do seu povo, agradeceu ao governador Garcez o empréstimo que acabava de efetivar, destinado a prover a população de um dos serviços já há muito tempo em falta. Após o discurso do deputado Carlos Castilho Cabral, usou da palavra o sr. Lucas Nogueira Garcez, que, depois de outras considerações, declarou:

— "Estou, no Governo do Estado cumprindo o meu dever. E exalto o que disse o deputado Castilho Cabral: tenho envelhecido, nestes três anos e meio de governo, muito mais, talvez do que em dez anos de atividades normais. É certo que, no exercício deste cargo, nem sempre compreendi, sou vítima de injustiças e, às vezes, de vituperios. Entretanto, de bom grado, suportei todo este sofrimento porque sei que é necessário para São Paulo."

"ROUBA MAS REALIZA" — "Não me considero um governante estranho, como disse o deputado Castilho Cabral", prosseguiu o sr. Garcez. — "Sou um governador que procura cumprir o seu dever, que procura restituir a dívida social que contraiu com o povo no instante em que, perante a Assembleia Legislativa, se comprometeu a ser o defensor máximo deste povo. Estranhos são esses dirigentes políticos que se esquecem do povo, que pensam apenas em si próprios. Estranhos são esses homens que muitos pretendem levar até a programa de Governo. Estranhos são os que procuram se fazerem bem pagos por isto tudo, quando enxergam nos olhos fatucados do desenvolvimento deste governo administrativo e a consolidação desta maneira de agir na política e na vida privada."

O Pacto de Segurança da Ásia... — (Conclusão da 1.ª página) essa observação que a insinuação de que a Nova Zelândia não entraria em tal pacto a menos que o fizesse a Grã-Bretanha.

Webb disse que suas palavras queriam dizer que "qualquer forma de pacto de segurança para o sudeste da Ásia, que possa ser necessário concertar-se, inclua de fato a Grã-Bretanha".

"A Nova Zelândia, como os Estados Unidos e outros países, acredita firmemente que se deveria concertar alguma forma de pacto tão logo quanto fosse possível", terminou dizendo Webb.

Os funcionários norte-americanos dizem que os progressos militares comunistas em direção a Hanoi tornam imperativo que as potências aliadas tracem rapidamente uma linha de defesa na Ásia Sul Oriental. Uma demora poderia fazer com que a Indochina caísse às mãos dos comunistas.

Resposta da chancelaria espanhola... — (Conclusão da 1.ª página) condições de exercer uma forte e decisiva pressão destinada a levar a França a satisfazer as justas reivindicações espanholas na África do Norte. De acordo com Churchill, quer a Itália, quer a França, teriam saído do conflito duramente atingidas e enfraquecidas, o que teria tornado a Espanha a maior potencia do Mediterrâneo. A fim de alcançar tal objetivo, a Espanha deveria contar no apoio da Inglaterra, decidida a defendê-la em qualquer ocasião. Tudo o que a Grã-Bretanha podia, então, ao governo de Madrid era continuar neutra, impedindo a passagem pelo território espanhol de tropas alemãs.

Outro despacho do duque de Alba se refere a uma conversação por ele realizada com o ministro britânico para as Colônias, em setembro de 1940. Falando de forma particular, e não na qualidade de membro do gabinete, o ministro teria levado ao conhecimento do duque de Alba ter solicitado junto ao primeiro ministro a realização de uma política destinada a convencer a Espanha a abandonar o Marrocos espanhol.

Finalmente, o comunicado refere-se a uma passagem de um discurso de Churchill, pronunciado no decorrer de uma sessão secreta na Câmara dos Comuns, no dia 9 de outubro de 1940, passagem que foi levada ao conhecimento da embaixada espanhola por canais diplomáticos. "Não existe qualquer problema entre a Espanha e a Grã-Bretanha, afirmou Churchill, que não estamos dispostos, de boa vontade, a auxiliar os interesses e a reconstrução espanhola. Esperamos que a Espanha, no futuro próximo, passará a ocupar a posição que lhe cabe de direito entre as grandes potências mediterrâneas, além de membro glorioso da família europeia e da cristandade."

COMPLETAMENTE REMODELADO...

(Conclusão da última página)

Prof. P. Desvignes, oftalmologista, Paris, França.
6 — Manifestações oto-neuro-oftalmológicas nas cataratas de vitaminas hidro-solúveis (B e C). Prof. Michele Arslan, oto-rinolaringologista, Padua, Itália.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

A comissão organizadora da importante reunião científica tem como presidentes honorários os profs. Aderbal Tolosa, A. Paula Santos, J. Penido Burnier, J. Pereira Gomes, Moacir E. Alvaro, Paulino Longo e Mangabeira Albarran. Integram ainda os srs. prof. Ciro de Rezende, presidente; Rafael da Nova, vice-presidente; Luiz Piza Neto, secretário geral; Aloisio Matos Pimenta, Antonio Vicente de Azevedo, Paulo Braga de Magalhães, Roberto Melaragno Filho e Rubens Belfort de Matos, secretários; Silvio de Almeida Porto e Otacilio de Carvalho Lopes, secretários de Relações. Os membros da Comissão do IV Centenario, a rua 24 de Maio, 250, 8º andar, a Consultoria Técnica da Exposição de História do Brasil.

Nessa reunião que se destina a discussão da Seção IX do certame — "São Paulo na República" — devem comparecer os srs. Yan de Almeida Prado, Antonio Paulino de Almeida, prof. João Cruz Costa, padre Fernando Pedreira de Castro, S. J., Paulo Duarte, prof. Alfredo Ellis Junior, prof. Tito Livio Ferreira, prof. José Pedro Leite Cordeiro, dr. Valdemar Lefèvre, Aureliano Leite, Julio de Mesquita Filho, José Carlos de Macedo Soares, prof. Eduardo de Oliveira França, professora Alice Piffer Canabrava, dr. Francisco Rodrigues Leite, Luiz Salis, Nuto Sant'Ana, João de Scantimburgo, monsenhor Paulo Florencio da Silveira Carmo, Tmaz Oscar Marcondes de Sousa, prof. Euripedes Simões de Paula, conselheiro de Sertão de Almeida, prof. Pedro Calmon, Virgilio Correlia Filho, Rodrigo Melo Franco Andrade, Olavio Tarquinio de Sousa e Vilhena de Moraes.

CONCENTRAÇÃO DE CRIANÇAS

Dentro dos festejos preparatórios do I Congresso da Padroeira do Brasil, manifestação religiosa patrocinada pela Comissão do IV Centenario, realizar-se-á no próximo dia 30, domingo, às 10 horas, na catedral metropolitana, uma concentração de crianças a fim de comemorar a canonização de Pio X, o papa da Eucaristia e da Comunhão das Crianças. Nessa ocasião, o cardeal Moia fará uma alocução especial às crianças agradecendo a doação do piso da Catedral. O sr. arcebispo metropolitano celebrará missa rezada à qual deverão comparecer com seus respectivos distintivos, uniformes, bandeiras e estandartes as cruzadas eucarísticas.

Novas providencias — (Conclusão da 1.ª página) Diz o jornal: "Deve considerar-se que o carregamento constitui ameaça à segurança coletiva, segundo o Tratado do Rio de 1947. O Departamento do Estado acredita não chegar a essa conclusão, até que tenha sido sugerida por outros dos bons vizinhos. E de esperar-se que isso aconteça por parte da Alemanha de Sertão, que acaba de romper suas relações com a Guatemala, ou pela República Dominicana de Trujillo. A questão, aliás, está envolta num delicado problema de política regional."

Depois de citar o envio de armas da Polónia para a Guatemala e a compra de armas europeias para a Guatemala feita pelo coronel Julian, o "New York Times" disse que a única forma de fazer frente ao problema deve ser revivida pelas nações do Hemisfério.

NEGA O GOVERNO DA GUATEMALA TENHA COMPRADO ARMAS DA RUSSIA — CIDADE DE GUATEMALA, 21 (UP) — O chanceler Guillermo Toriolo se negou hoje a revelar a quantidade e o tipo de armamento adquirido recentemente pelo governo da Guatemala, por tratar-se, segundo afirmou, de "assuntos militares".

O chanceler negou categoricamente que as armas procedam da União Soviética ou da Polónia, porém, não quis concretamente dizer que era a sua procedência.

Disse Toriolo que o governo da Guatemala considera "injustificável e malicioso o alarme que trata de provocar o Departamento do Estado com suas declarações" e afirma que são falsas as informações relativas ao material adquirido pelo Exército guatemalteco.

Mais adiante, Toriolo declarou: "Os círculos governamentais dos Estados Unidos cometeram um ato de agressão contra a Guatemala ao impedir que recebesse armas para a sua defesa. Durante anos o governo da Guatemala vem fazendo gestões inúteis para comprar equipamentos militares nos Estados Unidos, e não nos foi possível obter nem sequer pistolas para os serviços de polícia. O governo fez gestões em diferentes países da Europa, porém, à última hora, quando se haviam concluído alguns acordos, pressões de origem misteriosa impediram que se levassem a cabo as aquisições."

trução espanhola. Esperamos que a Espanha, no futuro próximo, passará a ocupar a posição que lhe cabe de direito entre as grandes potências mediterrâneas, além de membro glorioso da família europeia e da cristandade."

BOLETIM REPUBLICANO

(Conclusão da última página)

A Comissão Diretora em sua reunião ontem realizada, reelegera os seguintes Diretores Municipais:

DIRETORIO MUNICIPAL DE BAIRRE: — Dr. Alino Azeites, presidente de honra; Deol Monte Serrado Sampaio, presidente; Jorge Angelo de Oliveira, 1.º vice-presidente; Iryma de Almeida, 2.º vice-presidente; Raul Corneio Bruns, secretário geral; Manoel Moreira Lima, 1.º secretário; Napoleão Tosoni Decarli, 2.º secretário; Francisco Octaviano Cardoso Filho, 1.º tesoureiro; Salvador Paulo Colacino, 2.º tesoureiro; Conselho Deliberativo: — Carlos Lomba, presidente; Lazaro de Azevedo, 1.º vice-presidente; Marcos Antonio da Silva, 2.º vice-presidente; Decio Vasconcelos Lima, Hugo da Rocha Reis, Lazaro de Barros Sampaio, Zeferino de Carvalho Cavalier, Paulo Dias da Silva, Lucila Faville Brom, Celia Bertani Sampaio, membros.

DIRETORIO MUNICIPAL DE REGENTE FELIO: — Augusto Cesar Alonso Pires, João Gonçalves e Moacir Marangoni, presidentes de honra; Benedito Silveira, presidente; Guerino Pivaro, 1.º tesoureiro; Faúl A. Barbus, 2.º vice-presidente; Antonio Ledeima Filho, 4.º vice-presidente; Sancher Filho, 3.º vice-presidente; Antonio Ledeima Filho, 4.º vice-presidente; Augusto Cesar Pires Junior, secretário geral; Ivo Liboni, 1.º secretário; José Gomes dos Santos, 2.º secretário; João Honorário de Barros, 3.º secretário; José Firiano de Oliveira Lima, 4.º secretário; João Antonio de Moraes, 1.º tesoureiro; José Sanches Sobrinho, 2.º tesoureiro; José Somma, 3.º tesoureiro; Bruno Thiede, 4.º tesoureiro. Conselho Deliberativo: — Mauro Berni Fressa, presidente.

Mullada nos EE. UU. uma senhora de São Paulo

MIAMI, 21 (U. P.) — Os Tribunais Federais impuseram uma multa de um mil dólares à senhora Alete N. Zingerevich, do Brasil, e ordenaram a confissão de pedras preciosas no valor de 200.000 dólares que ela havia escondido sob o forro de sua mala quando chegou aos Estados Unidos, em 12 de maio de 1950.

Manifestam as autoridades que a senhora Zingerevich não pertence a bando de contrabandistas profissionais. É a esposa de um industrial de São Paulo e diz que não sabia que as pedras preciosas estavam em sua mala.

PESADO ATAQUE DAS FORÇAS AEREAS...

(Conclusão da 1.ª página) cham rapidamente pela principal rodovia sobre Hanoi.

Os aviões abriam enormes crateras na estrada 41, mas mesmo número de "coolies" metaram munição à obra e repararam a via quase tão depressa quanto foi danificada.

A situação é de tal ordem que algumas colunas rebeldes já passaram Mo Chai, distante tão só 125 quilômetros de Hanoi.

Pelissier teve uma reunião em Hanoi com o general Paul Ely, chefe do Estado Maior francês; general Henri-Eugene Navarre, supremo comandante na Indochina; general Raoul Salan, ex-supremo comandante; general Pierre Louis Bodel, ajudante de Navarre, e o comandante do setor Noroeste, general René Cogné.

Ely, Salan e Pelissier pretendem ir a Saigon, por via aérea, hoje à tarde, para novas conferências. Essas reuniões provocaram ondas de rumores de Hanoi, onde se encontra em estado de pânico. Aliás há creença quase total de que Ely chevron para dirigir a evacuação do delta do Rio Vermelho pelas forças da França.

PLANO MILITAR PARA SALVAR A INDOCHINA — HANOI, 21 (U. P.) — Os três altos militares que partiram hoje para Saigon são o general Paul Ely, chefe do Estado Maior francês, e general Raoul Salan, ex-chefe supremo das forças fran-

cesas na Indochina e o general Pierre Pelissier.

Os três informaram ao governo francês que para salvar a Indochina da conquista comunista seria necessário:

1.º — Substituir o general Navarre.

2.º — Enviar mais 30.000 homens.

3.º — Modificar por completo a estratégia.

Em fontes bem informadas foi declarado que os três generais consideram que Navarre deve ser substituído por motivos psicológicos. Navarre é o responsável pela que de Dien Bien Phu e que esse capitão negro — embora heroico — na história militar francesa será sempre associada ao seu nome. Muitos observadores dizem, além disso, que substituído o general Navarre e substituído a dos vietnamitas leais. Os ditos observadores dizem que Navarre perdeu prestígio por todos esses motivos entre os oficiais franceses e que por esse motivo deve ser substituído.

ATACADOS OS POSTOS DE DEFESA DO DELTA DO RIO VERMELHO — HANOI, 21 (U. P.) — Sob uma chuva torrencial ondas de rebeldes atacaram as guarnições de quatro postos de defesa do delta do Rio Vermelho, ao sul de Hanoi, porém, os defensores, depois de um combate feroz, conseguiram resistir com êxito, a despeito da grande inferioridade numérica.

Estabulho rebelde, constituído de 800 homens, atacou através dos arrozais a cada um dos mencionados postos, cujas guarnições eram somente de 250 vietnamitas, nas zonas de Phuly e Thai Binh, ao sul e sudoeste de Hanoi.

Aviões de caça franceses, por outro lado, atacaram as posições rebeldes com bombas leves e fogo de metralhadora.

Essas ações se desenvolveram justamente quando os três mais altos chefes militares franceses abandonaram Hanoi, de regresso a Paris, portadores de informes ao governo francês para completa reorganização da estratégia e envio de reforços.

SERIA DE PANICO A SITUAÇÃO EM HANOI E EM SAIGON — PARIS, 21 (ANSA) — Todas as notícias chegadas de Saigon e de Hanoi falam de uma situação pouco menos de desesperadora e de "desbanda geral".

A infiltração vietnamita no território em poder dos franceses é enorme. Todos os elementos de relevo recebem diariamente cartas ameaçadoras, o que dá margem a um ambiente de pânico.

As diásporas de casas armadas generos alimentícios, esperando o estado de sítio u t m a invasão. Os homens munem-se de bombas e de metralhadoras. As companhias de transportes aéreos e marítimos não tem mãos a medir com os milhares de pedidos de passagens de pessoas que querem refugiar-se no sul. As fábricas embarcam para o sul as suas máquinas e o mesmo fazem os bancos com os seus depósitos em dinheiro e em ouro francês.

Um índice de um mesmo tempo, uma das causas da desorganização é a ausência, do país, de quase todos os membros do governo e do próprio imperador Bao Dai. De fato, o primeiro ministro e numerosos membros do gabinete encontram-se, atualmente, em Paris, onde foram negociar um acordo com o governo francês.

Por sua vez, o imperador deve estar, a estas horas, instalado na margem francesa de lago de Genebra ou na Riviera francesa. Na verdade, sempre preferiu as delícias da vida naqueles referidos centros do que o exercício das suas funções imperiais.

Ao que parece, o próprio governo francês não lhe aconselhou a volta à Indochina. Mas representantes norte-americanos teimaram recordado a Bao Dai que em tais momentos o dever de um chefe de Estado digno desse nome é o de estar junto com seu povo.

Os observadores políticos afirmam que atualmente se verifica na Indochina o mesmo fenómeno ocorrido há tempos na China do Sul, quando se começou a prever a chegada de Mao Tse-tung. Os homens de regimento do Vietnã já entraram em contacto secreto com os chefes militares do Vietnã, e dada a incerteza da situação, também os anticomunistas estariam a hesitar em tomar posição contra os comunistas. Em fim, em todos os setores domina o pavor.

As sessões "limitadas", em que participam nove nações, sobre a paz na Indochina serão reabertas hoje à tarde, às 15 horas e os representantes orientais e ocidentais começarão a debater as formulas para a cessação do fogo.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

GEN. ZENOBIO:

"Presidente, nós estamos sobre um vulcão"

RIO, 21 (ASAPRESS) — Divulga hoje um vespertino o seguinte: "Presidente, nós estamos sobre um vulcão" — declarou ao chefe do governo o ministro da Guerra, general Zenobio da Costa, quinta-feira última, no referir-se às atividades do ex-tilular do Trabalho, sr. João Goulart, em Santos, onde esteve promovendo agitações entre portuários. Presidente, nós estamos sobre um vulcão — é uma declaração que vale como um aviso de que a ordem da própria soberania está sendo civemente velada.

NA CAMARA FEDERAL

Caixa de compensação para dar efetividade ao projeto que institui o salário família

CRIADA A COMISSÃO DE INQUÉRITO DESTINADA A APURAR AS IRREGULARIDADES OCORRIDAS NA ANTIGA CEXIM

RIO, 21 ("Correio") — No grande expediente da sessão de hoje da Câmara Federal, o sr. Carvalho Solizinho pronunciou um longo discurso, criticando o denominado "Plano Aranha" como mais "uma reverência ao demônio da inflação".

Assinado por 114 deputados, de todos os partidos, foi apresentado, hoje, à Mesa da Câmara um projeto de resolução, criando uma Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de 5 membros, destinada a apurar, dentro de 45 dias, as irregularidades ocorridas na antiga CEXIM, hoje Carteira do Crédito Exterior, (Caex), junto à agência do Banco do Brasil em Fortaleza.

Foi aprovada pelo Plenário concessão de 90 dias de prazo à Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a apurar irregularidades no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Para ultimar os seus trabalhos.

Durante o expediente foi lida uma mensagem do Executivo solicitando que o Congresso Nacional considere inexistente por desnecessário, o pedido de autorização para renovar a adesão à Brasil à cláusula de jurisdição obrigatória da Corte Internacional de Justiça, contida em maio de 1953.

Em breves comunicações falou: João Agripino, Roberto Moreira, Rui Araújo, Lima Figueiredo e João Keffler.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Derville Allegretti — 1.º secretário.

Joachim Pacheco Cyrillo — 2.º secretário.

José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro.

Alcindo Bueno de Assis — 2.º tesoureiro.

Altino Arantes.

Antonio Luiz de Azeiteiro.

Candido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Ednardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcelo Ribeiro Porto.

Mário Guimarães de Barros.

Plínio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido Dr. Derville Allegretti dará expediente às 3 e 5 e 7 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 17h30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 261 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amado Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

AUTORIZAÇÃO DE COBERTURA CÂMBIAL

RIO, 21 (A. N.) — O presidente da República autorizou a Superintendência da Moeda e do Crédito a fornecer cobertura cambial para o Serviço Nacional de Malaria importar material destinado aos seus serviços.

Também foi autorizada a redistribuição à Delegação do Tesouro do Brasil em Nova York, de doação destinada a aquisição de livros e revistas para a Biblioteca Nacional.

NÃO IMITE O TATU! MINANDO AS PAREDES DAS REPRESAS. ECONOMIZE ELETRICIDADE!

Quando o Tatu, o animal mais comum do Brasil, minar as paredes das represas, a consequência será a inundação das áreas protegidas. É preciso, portanto, tomar medidas para evitar isso. Uma delas é a utilização de energia elétrica para a manutenção das represas.

TAMBÉM O PREFEITO CARIOCA

S. LOURENÇO, 21 (Por Valdir de Carvalho, enviado especial da Asapress) — O prefeito Dutra de Albuquerque, de São Paulo, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O sr. Dutra de Albuquerque, que foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro, foi eleito para o cargo de prefeito da cidade de Rio de Janeiro.

O

CLUBES DE LIVROS

FRANCISCO PATI

Outra "enquête" de Dominique Arban muito interessante e relativa à proliferação, em França, de "Clubes de Livros".

Temo-las também em São Paulo. Trata-se, aliás, de uma iniciativa que desde o início se cobriu de êxito. Uma comissão de intelectuais (o saudoso Galvão Coutinho varias vezes participou de tais comissões) reúne-se (provavelmente à mesa de um almoço, como os Dez da Academia Goncourt), troca idéias sobre autores e livros, e indica um destes à empresa editora. A empresa editora publica-o em volume e o distribui entre os seus assinantes. Estes ficam dispensados de um trabalho que, a meu ver, constitui uma das mais puras satisfações intelectuais: — o trabalho de "descobrir".

Considero, em verdade, o prazer da "descoberta", uma das maiores coisas na vida de quem gosta de ler.

Aquilo que se diz dos homens em relação a certas cidades pode ser dito dos homens em relação aos autores. Quanta gente não gostaria de estar vendo São Paulo pela primeira vez agora? Imagine o leitor a surpresa, o deslumbramento, o entusiasmo de quem desembarca hoje em São Paulo pela primeira vez e "descobre" tudo isso que nós temos sob os olhos: — viadutos, arranha-céus, perímetros de irradiação, bairros residenciais, este movimento à superfície como outro não existe em parte alguma do mundo, e este clima, e esta mania de trabalhar, esta mania de progredir, estas tradições, este "bandeirismo" impregnado tudo...

Volto aos livros: — o leitor já imaginou como seria bom "descobrir" novamente "O crime e o castigo" de Dostoiévski, "A Cartinha de Parma" de Stendhal, ou, ainda "Eugénia Grandet", de Balzac?

Os "Clubes de livros", como as revistas de "estudos", acabam com esse prazer inextinguível. Opo, menos, o limitam muitíssimo. Um dos "Clubes de Livros" de Paris conta mais de duzentos mil assinantes. Quer isso dizer que só a "selecção do mês" pode fazer a fortuna de um escritor. Seleccionado o livro pede-se autorização ao autor, se o autor vive, para publicá-lo. Vem à tona então o problema dos direitos autorais. Que estes sejam pagos "por caso", como entre nós. Um romance vendido a cem ou cento e cinquenta francos por mês renderá muito dinheiro ao romancista. Os

prejudicados, no caso, serão os revendedores, isto é, os livreiros. E foi justamente aos livreiros parisienses que Dominique Arban pediu opinião sobre a existência, o funcionamento e a importância dos "Clubes de Livros".

Como não podia deixar de acontecer, os livreiros parisienses, "a uma voz", manifestaram-se contrários à iniciativa.

O sr. Lefebvre, presidente do Sindicato Nacional dos Livreros de França, começou criticando a "idéia" que deu nascimento àqueles clubes. E' pena, disse ele, que alguém se lembre de "forçar", de "impôr" a quem quer que seja a escolha de um livro. A superioridade de uma livraria está precisamente em proporcionar estímulo à curiosidade intelectual do leitor. Este entra, examina as obras expostas nos balcões, passa em revista depois as das estantes, folheia um livro aqui, outro lá, um terceiro acolá, torna a passar em revista os que estão nas estantes e os que jazem nos balcões ou nas vitrinas, e, ao sair, salta invariavelmente com um deles, comprado quase sempre por instigação do momento, sem plano premeditado.

Isso acontece muito. Voltamos para casa à noite com o nome de um livro na cabeça. "A primeira coisa que farei amanhã cedo (dizemos aos nossos filhos) é passar por uma livraria e adquirir um exemplar". Jantamos. Ouvimos dormimos. No dia seguinte, consoante prometemos a nós mesmos, entramos num livraria. Os balcões estão cheios de novidades francesas, italianas, espanholas, inglesas. Livros bonitos, em edições luxuosas. Livros de bolso. Livros ilustrados, o romance premiado, o volume de poesias de que nos falou fulano de tal, e uma porção de coisas. Tomamos-lhes às mãos, sob o olhar cauteloso do balconista. Apalparamos. Chamamos-lhes. Por fim:

Qual é o preço daquela edição de contos de Edgar Poe?

Edgar Poe não estava naquela dia nas nossas cogitações. Salvo-nos pensando num romance francês, "premio disso ou daquilo", e, ao fim de mil e uma indagações íntimas, saímos com as histórias maravilhosas do genial americano no bolso.

Esse é o leitor que não aceita tutores em matéria de leituras. Quer descobrir por si mesmo. Esse é também um dos frequentes com que contam livreiros e editores para continuar de portas abertas.

NOTAS E COMENTARIOS

A ARIDEZ DO SEculo XIX

E' curioso verificar que o século passado, justamente o que assinala, com o pontificado de Pio IX, um investidor mais violento do ultramontanismo contra o elemento leigo, tenha revelado um espírito particularmente propício à germinação de heresias multifárias. Respirava-se por toda parte uma atmosfera anticatólica, às vezes anticristã e até mesmo ateia.

Ora, não é difícil achar para isso uma explicação aceitável. Informa o padre Leonel Franca que durante toda a primeira metade do século findo ainda subsistia dominadamente nos espíritos a influência dissolvante de Voltaire, que entre os pensadores que impugnam o cristianismo talvez tenha sido o que usasse de maior rancor e pertinácia. Já na segunda metade do século foi por assim dizer absoluto o reinado intelectual de Renan. E este por sua vez negava sistematicamente o sobrenatural.

O escritor Viana Moog chega

a descobrir na "Relíquia" de Eça de Queiroz a irresistível influência renaniana. Estava em moda, segundo sua impressão, a dúvida da divindade de Jesus, à maneira de Renan e de Strauss. Pois bem: — Eça, o iniciador, não poderia perder, como não perdeu, a oportunidade de escrever um romance em que se mostrasse, o mais ricamente possível, em dia com a mentalidade ambiente.

Guerra Junqueiro, outro exemplo, foi deista. Demonstrou-o Camilo Castelo Branco, num estudo sobre a "Velhice do Padre Eterno" e datado de 1886. Apesar disso, Junqueiro, com sua ribombante poesia de "trovões, montanhas, abismos e vozes do infinito", atacou cruelmente a Igreja, sem ao menos poupar o seu fundador, o suave profeta da Galiléia.

Mas entre nós tivemos um caso muito mais grave: — o de Julio Ribeiro, que se deixou oprimir por uma espécie de incredulidade total e não reconheceu o Deus do cristianismo nem mesmo à hora da morte, apressada por uma tuberculose inexorável.

A ligação ferroviária Brasil-Bolivia

Anuncia-se para breve a inauguração oficial da estrada de ferro Brasil-Bolivia, ligando Corumbá a Santa Cruz de La Sierra.

O acontecimento é dos mais auspiciosos. Esta ligação vem atender a velha aspiração do povo boliviano de encontrar uma saída para o Atlântico, no porto de Santos.

Para nós, brasileiros, significa, além do cumprimento de um compromisso firmado há meio século, por ocasião da assinatura do Tratado de Petropolis, a oportunidade feliz de propiciar-nos uma maior aproximação com essa nação amiga através do incremento de relações culturais e comerciais.

Nenhuma outra nação do nosso continente necessita mais de vias de transporte para o exterior do que a Bolivia. Pais mediterrâneo, incrustado no centro da America do Sul, dispondo de um extenso território porém submetido às influências de uma geografia dissociadora e de uma população escassa, o problema das vias de escoamento para o exterior e das linhas de comunicação interna, representam, para a Republica boliviana, o mais importante fator de superação política.

O problema politico-administrativo que enfrentam os estadistas bolivianos, para colocar seu país na senda do progresso material e da evolução social, é dos mais difíceis. No dizer de um abalizado geopolítico sul-americano, "a Bolivia é o país de geografia mais torturada do mundo". De fato, seu território, além dos inconvenientes condicionados à situação de mediterrâneo, compõe-se de três regiões naturais distintas — andina, platina e amazônica — formando verdadeiras individualidades geográficas independentes sujeitas a influências dispersivas que ainda não puderam ser suplantadas pelo homem.

Estas condições geopolíticas desfavoráveis exigem do povo boliviano um extraordinário esforço no sentido da união, da coesão interna, da superação das tendências centrifugas. A nação boliviana, silenciosamente, por entre êxitos e reveses, vem lutando com abnegação para a

realização de seus destinos e para a preservação do imenso e rico patrimônio nacional.

A estrada de ferro construída pelo Brasil, penetrando quase 700 quilômetros no oriente boliviano, representa uma contribuição ao esforço tenaz e patriótico desse povo amigo. Ligando Santa Cruz de La Sierra ao porto de Santos, pusemos à disposição da nação boliviana um pulmão no Oceano Atlântico. Uma vez realizada pelo governo de La Paz a conexão ferroviária Cochabamba-Santa Cruz de La Sierra, os benefícios da nova estrada se estenderão até à região do altiplano, principal centro econômico do país.

O oriente boliviano, cujo foco de maior interesse econômico está Santa Cruz de La Sierra, é rico em pecuária e em petróleo. Os trilhos brasileiros desempenharão uma dupla missão: darão um eixo de ligação interna, de aglutinação e de progresso às populações do oriente boliviano; criarão um instrumento de incentivo às relações entre os nossos povos.

Através dessa linha de transportes e do oleoduto que pretendemos construir ao seu lado, receberemos o petróleo bruto para as nossas refinarias e enviaremos em troca, os produtos manufaturados de que tanto carece a Bolivia. Com o tempo e o desenvolvimento econômico de nossos países, outros produtos de intercâmbio surgirão, num estímulo recíproco de crescimento e de progresso. Somos, Brasil e Bolivia, países de economias complementares e não concorrentes. Assim sendo, podemos esperar, em futuro próximo, um substancial aumento de trocas comerciais incentivando nosso progresso material e nossa riqueza.

Mas, nem só sob o ponto de vista econômico a estrada que se vai inaugurar traz um sentido altamente meritorio. Ela é, também, um habil instrumento de politica internacional — representa para a Bolivia mais uma possibilidade de contato com o exterior e, portanto, na sua estratégia política, uma liberdade de escolher, que se traduz em liberdade de ação.

Em "O Papa e o Concílio" de Rui Barbosa é patente, "quod qu'on en dise", o cristianismo do autor. Entretanto, o espírito do século, embora sem ali comprometer propriamente esse cristianismo, talvez haja contribuído para uma singular afirmação das qualidades de atitudes e independência do escritor, na forma desassombrada, quase irreverente, por que se exprimam. E a rigor, nem ele se manteve, o contrario seria um milagre, de todo em todo inacessível ao materialismo dominante: — houve em sua vida momentos em que também pagou tributo à aridez do século XIX. Felizmente foram momentos que passaram sempre como rápidas tempestades na sua consciência, segundo ele próprio declarou na Bahia, em sua famosa conferência de 1893.

Poderíamos ainda citar, mesmo sem sair do grupo luso-brasileiro de escritores, outros exemplos de variada oposição às idéias de base ortodoxa ou universalmente estabelecidas. Mas os poucos que apresentamos bastam para mostrar que escritores dos mais salientes do século passado, quando não estavam sob a influência consciente ou direta do autor da "Viagem de Jesus", inconsciente ou indiretamente se nutriam de uma ponta dessa influência, pois o ambiente em que se processou a evolução de seu pensamento era renaniano heterodoxo, isto num sentido anticlerical mais do que propriamente anticristão.

De Alexandre Herculano, mais recuado cronologicamente, talvez

não se possa dizer que haja em

verdade assimilado o renanismo,

senão naquele sentido relativo da

palavra, isto é, naquele sentido

de anticlericalismo. Ele nasceu

antes de Renan e encarnou brava-

mente o tipo do cristão liberal,

sempre a reivindicar a sua fé em

Deus. Entre todos os escritores

portugueses, foi talvez o que me-

lhor representou o espírito certo

de sua época, ou seja um espírito

de reação limitada aos abusos do

poder eclesiástico.

Assim, identificados Voltaire e

Renan junto à raiz das causas

filosóficas da aridez que marcou

a fogo o irrequieto século XIX.

Posses qual fosse a conduta da

Igreja através dos tempos, ambos

teriam existido do mesmo modo

e do mesmo modo influído, com

o seu genio, nas tendências espi-

rituais do mundo ocidental.

Poderíamos ainda citar, mesmo

sem sair do grupo luso-brasileiro

de escritores, outros exemplos de

variada oposição às idéias de base

ortodoxa ou universalmente esta-

belecidas. Mas os poucos que

apresentamos bastam para mos-

trar que escritores dos mais sa-

lientes do século passado, quando

não estavam sob a influência con-

sciente ou direta do autor da "Vi-

agem de Jesus", inconsciente ou in-

diretamente se nutriam de uma

ponta dessa influência, pois o am-

ambiente em que se processou a evo-

lução de seu pensamento era re-

naniano heterodoxo, isto num

sentido anticlerical mais do que

propriamente anticristão.

De Alexandre Herculano, mais

recuado cronologicamente, talvez

não se possa dizer que haja em

verdade assimilado o renanismo,

senão naquele sentido relativo da

palavra, isto é, naquele sentido

de anticlericalismo. Ele nasceu

antes de Renan e encarnou brava-

mente o tipo do cristão liberal,

sempre a reivindicar a sua fé em

Deus. Entre todos os escritores

portugueses, foi talvez o que me-

lhor representou o espírito certo

de sua época, ou seja um espírito

de reação limitada aos abusos do

poder eclesiástico.

Assim, identificados Voltaire e

Renan junto à raiz das causas

filosóficas da aridez que marcou

a fogo o irrequieto século XIX.

Posses qual fosse a conduta da

Igreja através dos tempos, ambos

teriam existido do mesmo modo

e do mesmo modo influído, com

o seu genio, nas tendências espi-

rituais do mundo ocidental.

Poderíamos ainda citar, mesmo

sem sair do grupo luso-brasileiro

de escritores, outros exemplos de

variada oposição às idéias de base

ortodoxa ou universalmente esta-

belecidas. Mas os poucos que

apresentamos bastam para mos-

trar que escritores dos mais sa-

lientes do século passado, quando

não estavam sob a influência con-

sciente ou direta do autor da "Vi-

agem de Jesus", inconsciente ou in-

diretamente se nutriam de uma

ponta dessa influência, pois o am-

ambiente em que se processou a evo-

lução de seu pensamento era re-

naniano heterodoxo, isto num

sentido anticlerical mais do que

propriamente anticristão.

De Alexandre Herculano, mais

recuado cronologicamente, talvez

não se possa dizer que haja em

verdade assimilado o renanismo,

senão naquele sentido relativo da

palavra, isto é, naquele sentido

de anticlericalismo. Ele nasceu

antes de Renan e encarnou brava-

mente o tipo do cristão liberal,

sempre a reivindicar a sua fé em

Deus. Entre todos os escritores

portugueses, foi talvez o que me-

lhor representou o espírito certo

de sua época, ou seja um espírito

de reação limitada aos abusos do

poder eclesiástico.

Assim, identificados Voltaire e

Renan junto à raiz das causas

filosóficas da aridez que marcou

a fogo o irrequieto século XIX.

Posses qual fosse a conduta da

Igreja através dos tempos, ambos

teriam existido do mesmo modo

e do mesmo modo influído, com

o seu genio, nas tendências espi-

rituais do mundo ocidental.

Poderíamos ainda citar, mesmo

sem sair do grupo luso-brasileiro

de escritores, outros exemplos de

variada oposição às idéias de base

ortodoxa ou universalmente esta-

belecidas. Mas os poucos que

apresentamos bastam para mos-

trar que escritores dos mais sa-

lientes do século passado, quando

não estavam sob a influência con-

sciente ou direta do autor da "Vi-

agem de Jesus", inconsciente ou in-

diretamente se nutriam de uma

ponta dessa influência, pois o am-

ambiente em que se processou a evo-

lução de seu pensamento era re-

naniano heterodoxo, isto num

sentido anticlerical mais do que

propriamente anticristão.

De Alexandre Herculano, mais

recuado cronologicamente, talvez

não se possa dizer que haja em

verdade assimilado o renanismo,

senão naquele sentido relativo da

palavra, isto é, naquele sentido

de anticlericalismo. Ele nasceu

antes de Renan e encarnou brava-

mente o tipo do cristão liberal,

sempre a reivindicar a sua fé em

Deus. Entre todos os escritores

portugueses, foi talvez o que me-

lhor representou o espírito certo

de sua época, ou seja um espírito

de reação limitada aos abusos do

poder eclesiástico.

Assim, identificados Voltaire e

Renan junto à raiz das causas

filosóficas da aridez que marcou

a fogo o irrequieto século XIX.

Posses qual fosse a conduta da

Igreja através dos tempos, ambos

teriam existido do mesmo modo

e do mesmo modo influído, com

o seu genio, nas tendências espi-

rituais do mundo ocidental.

Poderíamos ainda citar, mesmo

sem sair do grupo luso-brasileiro

de escritores, outros exemplos de

variada oposição às idéias de base

ortodoxa ou universalmente esta-

belecidas. Mas os poucos que

apresentamos bastam para mos-

trar que escritores dos mais sa-

lientes do século passado, quando

não estavam sob a influência con-

sciente ou direta do autor da "Vi-

agem de Jesus", inconsciente ou in-

diretamente se nutriam de uma

ponta dessa influência, pois o am-

ambiente em que se processou a evo-

lução de seu pensamento era re-

naniano heterodoxo, isto num

sentido anticlerical mais do que

propriamente anticristão.

De Alexandre Herculano, mais

recuado cronologicamente, talvez

não se possa dizer que haja em

verdade assimilado o renanismo,

senão naquele sentido relativo da

palavra, isto é, naquele sentido



CORREIO AEREO

NOVO AFLUXO DO TURISMO AMERICANO PARA O BRASIL

O sr. S. Roger Wolin, que ontem chegou a São Paulo, revela o plano da Pan American World Airways

Milhares de viajantes procedentes dos Estados Unidos iniciaram novo afluxo de turismo para o Brasil, vindo milhares de dólares nas mãos do povo brasileiro, através do novo plano de vendas de passagens da Pan American World Airways, informou ontem o sr. S. Roger Wolin ao chegar a São Paulo para uma visita de dois dias.

O novo plano, intitulado "viagem agora, pague depois", trará milhares de novos turistas para a América do Sul por causa da grande

neira para o país melhorar sua balança e crédito em dólares do que por intermédio das vendas turísticas. Além de tudo, não há barbeiros amarrados ao dólar turístico.

O Brasil deveria se preparar para este negócio, tornando mais fácil a entrada dos visitantes no país e melhorando as instalações destinadas a turistas.

A PAA, por intermédio de sua filial a International Hotels Corporation, está participando de



Ontem, no Hotel Jaraguá, foi oferecido por elementos dos meios aeronáuticos e da imprensa um almoço ao sr. S. Roger Wolin, conforme se vê no clichê.

popularidade e da conveniência das vendas a prestações, nos Estados Unidos — revelou o sr. Wolin.

O gerente de Relações Públicas para a Divisão Latino-Americana da PAA vem de participar de uma conferência de diretores da empresa realizada na semana passada no Rio de Janeiro.

Foi justamente nesta conferência que alguns métodos foram sugeridos para o controle do novo e grande volume de visitantes que deverá surgir com tal medida.

TODA GENTE É BENEFICIADA

Proseguindo, declarou o sr. S. Roger Wolin que os "turistas" usam seu dinheiro diretamente com o povo, e esse dinheiro vai diretamente para os empregados e proprietários, tanto dos pequenos como dos grandes negócios. Todo mundo — do enfiteuta ao banqueiro, do garçom ao joalheiro, do motorista no caixero — é beneficiado com o novo plano, para a execução do qual não há intermediários para ganhar comissões.

"De um modo geral — frisou o sr. Wolin — não há melhor ma-

grande projeto de construção do Hotel Copan, em São Paulo, já renovou e modernizou o Grande Hotel, em Belo, e atualmente está negociando a construção de outros hotéis no Brasil.

"As viagens no exterior, tal como a educação — acrescentou o sr. Wolin — não constituem mais um luxo acessível apenas a alguns privilegiados. O serviço de turismo da PAA e o novo plano de vendas a prestações torna possível as viagens aéreas em torno da América do Sul a preços que estão ao alcance de professores, estudantes, empregados de escritório e de milhares de outros profissionais de salário médio, nos Estados Unidos.

Por mais de um quarto de século, a Pan American vem promovendo viagens ao Brasil e atualmente gasta um milhão de dólares em contar ao mundo as vantagens de uma visita ao país."

Finalizou dizendo o diretor da PAA que "os novos "Clippers Super-6", que transportam os turistas para o Brasil, são os mais modernos e mais velozes aviões de passageiros que se possam obter".

OCORRENCIAS POLICIAIS

REPLETO DE PASSAGEIROS O ONIBUS DA C.M.T.C. TOMBOU NUMA VALETA

Nove pessoas sofreram ferimentos, duas das quais foram hospitalizadas — Quis dar passagem a outro coletivo que trafegava em sentido contrário

Com destino ao centro da cidade, transportando 43 passageiros, trafegava na noite de ontem, pouco depois das 20 horas, pela estrada da Casa Verde, o onibus da C.M.T.C. da linha "Freguesia do O", de chapa 18-09-18, dirigido pelo motorista Wilson Vieira, de 24 anos, casado, domiciliado à rua Parapiá, 129. Ao atingir a altura do predio 3.400, atendendo aos insistentes pedidos do motorista que dirigia um onibus em sentido contrário, manobrou o coletivo a fim de lhe dar passagem. Não foi feliz e o coletivo derrubou no calcamento esmagando ali numa valeta e tombou. Em consequência do acidente além do motorista sofreram ferimentos os seguintes passageiros: Arnaldo Rodrigues, de 36 anos, casado, sua esposa Ida Rodrigues, de 38 anos e os filhos do casal Arnaldo, de 5 anos e Ida Lair, de 14 anos; Benedita Ferreira Lima, de 30 anos, solteira, residente à rua Newton Prado, 610; Alvarino Guimarães, de 32 anos, casado, domiciliado à estrada do Carrão, 3.447; Luiz Laborda, de 31 anos, casado, morador à rua Macedo, 137, e Mercedes Martins, de 83 anos, viúva, residente à Estrada de Itaberaba, 397.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia que providenciou a remoção das vítimas para o posto do Pronto Socorro Municipal, de onde Mercedes Martins e Ida Lair seguiram para o Hospital das Clínicas, por se encontrarem em estado grave.

ATROPELOU A MOTOCICLETA CONTRA O CARRO

Pouco depois das 20 horas de ontem, desfilava a avenida Brigadeiro Luiz Antonio a motocicleta pilotada por João Abdaíl Adib, de 30 anos, casado, residente à rua Cipriano, 11. Ao atingir a confluinte daquela atrelada com a

rua Tutela atirou a motocicleta contra a traseira de um automóvel de chapa 10-13-15, dirigido pelo motorista Joaquim Potan. O motociclista sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

CAIU NO LEITO DA FERROVIA

O operário Aristides da Silva, de 39 anos, casado, residente na Estação de Itapevi, na noite de ontem, quando transpunha o leito da E. F. Sorocabana, na Estação da Barra Funda, tropeçou num dormente e caiu violentamente no solo, batendo com a cabeça no trilho. O operário sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

ATROPELOU E FUGIU

Na esquina da avenida Liberdade com a rua Fagundes, às 22.10 horas de ontem, Akhiro Mitto, de 67 anos, viúvo, residente à rua Canindé, s/n, foi atropelado por um automóvel de chapa não identificável. A vítima foi conduzida no automóvel de Antonio Bitencourt Leite Pereira ao Posto de Socorro Municipal. Na Central de Polícia Antonio Bitencourt disse que Akhiro fora atropelado por um auto de chapa não identificável e atirado contra o seu.

COMEMORAÇÃO DO M.M.D.C.

Comemorando o 22º aniversário da passagem do glorioso movimento M. M. D. C. que precedeu a revolução paulista de 32, o Clube Piratininga fará realizar amanhã, às 21 horas, na sua sede social, à rua Fernandina, 367, 28º andar, uma sessão cívica, consistindo de uma conferência do dr. Astor Guimarães Dias, almejava a data.

DISCUTA DEPOIS PRIMEIRO ECONOMIZE ELETRICIDADE PARA VENCER A GUERRA

PALACETE PRATES

Veemente reprovção da Camara ao sistema de revezamento de prefeitos na capital

TEXTO DO REQUERIMENTO APROVADO NA SESSÃO DE ONTEM — INCIDENTE

— Outros assuntos

Como se esperava, a Camara Municipal aprovou em sua sessão de ontem, em discussão única, que se encerrara na sessão anterior, o requerimento de autoria do sr. Candido Sampaio, com parecer favorável do líder da bancada republicana, sr. João Sampaio, de protesto contra o sistema de revezamento legal, mas imoral, que o sr. Janio Quadros vem adotando na Prefeitura, para facilitar a campanha eleitoral que está voltando.

O REQUERIMENTO

O requerimento que logrou aprovação tem a seguinte redação:

"Requeremos seja consignado em ata um voto no sentido de mais veemente reprovção desta Camara ao novo sistema de revezamento no cargo de prefeito, através de sucessivas substituições entre os srs. Janio Quadros e Porfírio da Paz, resultando em descontinuidade administrativa, tão danosa aos interesses do governo da mais importante cidade do país, cuja complexidade exige maior responsabilidade e espírito público dos chefes para o exercício de tão honrosas funções. Considera esta casa inclinado o afastamento do prefeito efetivo, enquanto candidato ao governo do Estado, deixando em seu lugar o vice-prefeito, para que efetivamente governe o município, ora praticamente acéfalo, justamente quando graves e complexos problemas exigem a permanência, dedicação e continuidade do gestor máximo da cidade."

O sr. Cesar Castanho justificou as razões porque votara contra o requerimento, afirmando que não vê no citado sistema ne-

humidade, ao passo que o sr. Candido lembrou que a Casa, aprovando o requerimento por quase unanimidade, merecia congratulações do povo paulistano.

INCIDENTE

No expediente, ocorreu um incidente quando o sr. Agenor Lino de Matos ocupava a tribuna, dando críticas ao prefeito por ter admitido 3.500 funcionários e operários na Prefeitura em um ano de administração. O sr. Cesar Castanho, usando da palavra, defendeu o prefeito, dirigindo ofensas pessoais ao orador. O presidente fez soar com insistência a campainha para que os ânimos serenasse. Dos debates acalorados participaram os vereadores Castanho, Zemeia, Gabriel Quadros e outros "recuperados".

JANIO NA BERLINDA

O burgomestre esteve na berlinda ontem na Camara. Comentando suas declarações relativas à decisão do judiciário sobre a legalidade dos atos do Diretor Nacional "Janista", do P. D. C., usaram da palavra os srs. José Gomes de Moraes Neto e Modesto Gagliardi, que hostilizaram os métodos políticos postos em prática pelo prefeito. Lembrou o sr. José Gomes de Moraes Neto que o sr. Janio Quadros não tem a mínima autoridade para criticar homens honestos, sobretudo porque foi buscar apoio de Getúlio no Catete e ainda por mais ter aceito transfiguras de outros partidos para fazer sua política. Disse que o prefeito infamou os magistrados que se pronunciaram contra seus interesses e que o P.

Grande expectativa em torno da reunião das classes produtoras, hoje, em Bauru

Serão discutidos importantes problemas da economia nacional — Embarque da delegação da capital

Instala-se hoje em Bauru, a concentração das classes produtoras do Estado. Assuntos de importância para a economia de São Paulo e do Brasil ali serão discutidos por representantes de numerosos municípios paulistas. Elemento dos círculos econômicos da capital e delegados dos centros produtores do interior debaterão, na cidade da Noroeste, questões comuns da nossa economia e problemas específicos de suas respectivas regiões.

O certame se realiza sob os auspícios da Associação Comercial de São Paulo, que o promove através do Conselho de Associações Filiais. Para a iniciativa contou ela com a cooperação da Associação Comercial de Bauru, que se tem mantido em permanente contato com a secretaria daquela entidade, nesta capital.

O INTERESSE EM TORNO DO EMPREENHIMENTO

Intensa expectativa reina em torno da reunião que se verificará em Bauru. De São Paulo seguirá, na manhã de hoje, uma grande comitiva de diretores da Associação Comercial de São Paulo e de outras entidades, principalmente da zona Norte do Estado. De outros pontos do interior também se dirigirão caravanas para aquela localidade, de modo a prever-se grande comparecimento aos debates que ali se travarão.

Na cidade de Bauru e nos municípios circunvizinhos, segundo notícias procedentes dessas regiões, se observa o mesmo entusiasmo, estando várias delegações a preparar-se para a viagem ao local da concentração.

AGENDA DOS TRABALHOS

Assunto do momento que está a solicitar solução imediata, bem como problemas a longo alcance, serão ventilados em Bauru, assim está organizado o programa:

1. Discursos do sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo; 2. Manifesto das Classes Produtoras sobre o Salário Mínimo; 3. Assistência Social através do IAPI e IAPC — exposição a cargo do sr. Oswaldo Rasi, da Associação Comercial de Bauru; 4. Nova regulamentação da Previdência Social — pelo sr. Otávio Zampieri, representante das Delegações Filiais da Associação Comercial de São Paulo; 5. Aspectos da Atual Conjuntura Econômica do

EMBARQUE DA COMITIVA DA CAPITAL

Em trem especial, da Companhia Paulista, embarcará na manhã de hoje para Bauru, sob a chefia do sr. João Di Pietro, a comitiva de representantes das classes produtoras da capital. A delegação paulistana deverá regressar amanhã, logo após o encerramento dos trabalhos.

III EXPOSIÇÃO DE OUTONO

Inaugurou-se ontem na sede do Clube Atlético Paulistano, à rua Honório, a III Exposição de Outono, promovida pela Sociedade Brasileira de Floricultura.

LINHAS DE BONDES

O sr. Norberto Mayer Filho propôs as seguintes indicações:

"Indico ao Executivo para que se digno diligenciar junto à Companhia Municipal de Transportos Coletivos, a fim de que sejam restabelecidas as linhas dos bondes "Largo do Cambui" e "Cambui", o primeiro fazendo a volta na praça Camacé e o segundo no baldo da avenida D. Pedro I.

Com a adoção dessas medidas estamos certos de que o público ficará melhor servido, como anteriormente, aliás, quando era aquele o itinerário obedecido."

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

REESTABELECIMENTO DE PONTO DE ONIBUS

"Indico ao Executivo, que se digno providenciar junto à C.M.T.C. o restabelecimento da linha do onibus 18 para o antigo ponto de retorno (rua Apiaí e Muniz de Sousa), evitando, assim, sacrifícios dos moradores daquela redondeza, principalmente nas horas de trabalho.

"Tratando-se de medida justa e razoável, é de se esperar o atendimento a esta indicação.

MARTÍRIO

"Indico ao Executivo a conveniência de diligenciar junto à C.M.T.C. no sentido de transferir-se a garagem de onibus localizada entre a rua Cesário Malheiro e a praça do Cambui, para devolver o espaço necessário aos moradores das mencionadas ruas e praça e adjacências, que já estão bastante martirizadas com o barulho infernal dos grandes veículos da Companhia, dia e noite, como também estão ainda com a saúde ameaçada pela fumaça produzida pelos mesmos onibus que estacionam naquelas vias públicas.

OUTROS PROJETOS

Em segunda discussão, com emendas, logrou aprovação o projeto de autoria do sr. vereador André Franco Montoro, com o propósito de proporcionar maior rendimento aos trabalhos legislativos e que estabeleça que não serão iniciadas sem a presença de 23 vereadores, no mínimo, as sessões extraordinárias.

Em segunda discussão, do sr. Luiz Miranda, cedendo à Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, pelo prazo de quarenta dias, para construção de sua sede social, o terreno municipal alio à avenida Itaipava, próximo ao Viaduto Dona Paulina, do Executivo, autorizando a Prefeitura a receber em doação, da Cia. Comercial, Pastoral e Agrícola, e do sr. Fujima Ishimoto e sua mulher, as áreas de terrenos que constituem leito da Estrada H e das ruas particulares Tomé Alvares, Castro Feijó, Nova Hamburgo, Itana, Itacema, Julietta, Italina e Estação de Jacé, no subdistrito de Itaquera; do Executivo, aprovando plano de alargamento das ruas Celina e Eduardo, e abertura de via de comunicação entre a avenida Maria Abigail e a Estrada de São Miguel, em Vila Esperança; do Executivo, tornando obrigatório o recuo de quatro metros de frente para as construções nas ruas oficiais de Indianópolis; do sr. Mayer Filho, denominando Clodomir Amazonas a atual rua da Ponte, no Jardim Paulista; do sr. Parabalini Junior, denominando Manuel Silverio a atual rua "D", na Penha.

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: do Executivo, denominando Comissão Diretora do Plano Diretor do Município o órgão criado pelo decreto-lei número 431, de 1947, e subordinando-o ao gabinete do prefeito; do sr. Valério Ghil, anistando os agricultores e avicultores do município, dos impostos de indústria e profissão em atraso do sr. Bello Fiori, com emenda do sr. Quintino da Silva, determinando que os onibus e bondes levem afixado em sua parte dianteira uma tabuleta com indicação do seu itinerário.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

CAVALCANTI VAI A ALEMANHA

A seção "Comédia" do "Correio Paulistano" noticiou ontem que o cineasta Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o caçador", "O canto do mar", e outros filmes que tiveram sucesso na Inglaterra e na França, pretendia ir para a Alemanha.

ENQUETE DO VOTO DA RIBEIRA

Segundo comunicação telegráfica que recebemos a última hora de nosso correspondente, as águas do rio Ribeira continuam a subir assustadoramente, verificando-se uma grande enchente em todo o vale. Em Eldorado Paulista as ruas da parte baixa da cidade encontram-se completamente inundadas. Receia-se que seja perdida metade da produção agrícola da região principalmente de arroz, cuja colheita é feita nessa época. O único meio de comunicação com essa cidade é por meio telegráfico.

Ameaçadas de paralisação as fabricas de pneumáticos por falta de materia prima

Varias fabricas cessarão suas atividades dentro de poucos dias — Telegrama dirigido à Comissão Executiva da Defesa da Borracha

Pelo sr. Carlos Eduardo de Azevedo, presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha, foi dirigido telegrama ao presidente da Comissão Executiva da defesa da Borracha, e do qual foram enviadas cópias aos senhores presidentes da Federação e Centro das Indústrias, presidente do Sindicato da Indústria de Borracha do Rio de Janeiro, presidente do Sindicato da Indústria da Borracha do Rio Grande do Sul, presidente do Banco de Crédito da Amazônia, e aos representantes da Indústria da Comissão Executiva da Defesa da Borracha e do Banco de Crédito da Amazônia.

Sendo a Comissão Executiva da defesa da Borracha o órgão responsável pelo normal suprimento de Borracha, as indústrias nacionais, nos termos da lei 86 e 1.184, alertamos sobre a grande responsabilidade que pesa sobre essa respeitável comissão. Confiante que v. excia. sabará tomar as mais urgentes providências que o caso requer, aguardamos notícias positivas a fim de, tranquilizar os industriais associados e esclarecer a opinião pública. Saudações."

VDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Apelações: PIEDADE — Justiça v. Geraldo Peixoto de Almeida. Deram provimento para condenar o apelado a 1 ano e 9 meses de reclusão e multa de seiscentos cruzeiros, com incurso no art. 171 do Código Penal. Votação unânime.

PINDAMONHANGABA — Sebastião Eugênio da Silva vs. Justiça. Deram provimento, em parte, para declarar o delito do Código Penal, Condenar ao apelado a "aurea", pelo prazo de dois anos sob as condições a serem impostas na audiência em primeira instância, notando-se que somente depois dessa audiência, será o réu posto em liberdade, se por ele não estiver preso.

RIBEIRAO PRETO — Alípio Ferreira Neves vs. Justiça. Negaram provimento. Votação unânime.

SANTOS — Antero de Almeida vs. Justiça. Negaram provimento. Votação unânime.

PACAMBU — Geraldo Pereira do Nascimento vs. Justiça. Negaram provimento. Votação unânime.

ALMEIDA — João Mendes Garcia vs. Sérgio Franco de Almeida. Negaram provimento.

JAU — Justiça vs. Alfredo Spund. Deram provimento para condenar o apelado a um ano e dois meses de reclusão. Votação unânime.

TERCEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVIS

Embargos em Apelação: SAO JOSE DO RIO PRETO. Lailayette Spínola Castro vs. Fazenda do Estado. Recorrem, em parte, os embargos para fixar os honorários de sucumbência, em Capri — outros pudes mais". Cavalcanti vinha, ultimamente, se dedicando a programas de televisão, dirigindo a atriz Madalena Nicol ("Electra", de Sófocles, a sua mais notada montagem).

Possivelmente, depois que regressar, iniciará uma nova produção, com artistas internacionais, que pretende convidar durante sua passagem pelos vários países.

Para concluir, Alberto Cavalcanti informou: "Devo me ausentar do Brasil por três meses, mais ou menos". — (O. N.).

SEXTA CAMARA CIVIL

Apelação: IETE. Arnaldo Pinheiro e outro vs. Prefeitura Municipal de Tietê. Negaram provimento a ambos os recursos, contra o voto do relator, José de Almeida, por 6 meses de reclusão e multa de 500 cruzeiros, considerando prejudicado o recurso de ofício.

AGRAVO DE INSTRUMENTO: CAMPINAS — Fazenda do Estado vs. Espólio de José Paterno. Deram provimento, em parte, ao recurso, por votação unânime.

PRESIDENCIA

SESSAO PLENARIA — Foi convocada uma sessão extraordinária do Tribunal Pleno, para o dia 24 do corrente, às 10 horas da manhã, para julgamento dos feitos em pauta e outros assuntos que forem propostos.

MINISTERIO PUBLICO

O Diário Oficial de hoje publicará edital de concurso para Promotor de Justiça, de 1.ª e 2.ª categorias, promovidos substitutos, cujas inscrições se acham abertas na Secretaria do Ministério Público, na sala 814, do Tribunal de Justiça, até o dia 7 de junho próximo, para as seguintes comarcas: Apiaí, Eldorado, Itaquera, Jau, Lins, Marília, Sorocaba, Valparaíso, todas de 1.ª categoria; para Promotores efetivos das seguintes comarcas: Monte Alegre, Penápolis, São José do Rio Preto, Santo Anastácio e Tietê, de 2.ª

TEATRO SE FAZ COM ES-
FORÇO E ABNEGAÇÃO. POR
ISSO MERECE RESPEITO E
COMPREENSÃO.

PALACIO 9 DE JULHO

A situação do café

A seca do mês de abril e a lavoura cafeeira — Início parcial da colheita — Animação e temores de geada — A situação sanitária dos cafezais — Replantas e novas lavouras — As perspectivas do mercado e o animo dos lavradores

SETOR DE ARACATUBA — O tempo, neste setor, regulou-se durante quase todo o mês de abril, chovendo em geral só nos últimos dias. O agrônomo de Birigui acentuou que decorreu um período de cinco dias sem chuva, o que deu para amarelar algumas plantações. As precipitações haviam sido de 53,7 a 71,7 mm. Dias frescos e variadas noites frias, com ventos. A ausência das chuvas facilitou a variação, sendo poucas as propriedades que começaram a colheita propriamente dita, que em sua maioria está encetada em maio. Em Guararapes, a colheita do algodão escasseou graças para a apanha do café. A produção média foi calculada entre 20 e 30 sacos em coco por 1.000 pés com um rendimento de 18 a 20 quilos no benefício por saca, de 40 quilos de café em coco. Se em Mirandópolis, já se colheram 10% da safra, em Penópolis a colheita está sendo acelerada, correndo normal em Valparaíso. O preço de apanha andou entre Cr\$ 15,00 a Cr\$ 20,00 por 110 litros de café em coco.

Os cafezais estão, de modo geral, mais ou menos, atacados pelo bicho mineiro, cuja disseminação se tornou mais acentuada por causa da seca. No mercado, os preços vigentes, por saca de café em coco, oscilaram de Cr\$ 700,00 a Cr\$ 730,00. Em Guararapes, andou entre Cr\$ 36,00 e Cr\$ 38,00, por quilo de rendimento no benefício. A situação presente tem incrementado o interesse pela procura de sementes e mudas das variedades Mundo Novo. Em Penópolis, as mudas dos viveiros comuns têm sido negociadas a Cr\$ 3,50 por jacatino com 4 plantas.

SETOR DE ARARAQUARA — Mas seco, sendo as chuvas equivalentes a 3,5 mm, e 16,00 mm, nos dois dias em que caíram. A estiagem prejudicou as replantas e as lavouras novas, incluindo, ainda, na maturação dos frutos, precipitando o início da colheita, que em Ribeirão Bonito se antecipou de 25 dias à do ano anterior, achando-se já apanhados 8% da safra Araraquara. O bicho mineiro teve surto em Itapilândia, Araraquara e Itillinga, favorecendo pela estiagem. Seu ataque foi mais acentuado nas lavouras mais fracas e sua presença provocou o aparecimento de uma empresa que se encarrega do combate ao bicho mineiro por meio de polvilhadeiras montadas em tratores de pequeno porte. Os preços em vigor nesta região orçam em Cr\$ 2.500,00 por saca de café beneficiado, com o custo de Cr\$ 700,00 a Cr\$ 800,00 por saca de café em coco. Os cafés de variação já estão entrando nas máquinas de beneficiar, sendo negociados em torno de Cr\$ 35,00 o quilo.

SETOR DE AVARE — Tempo quente e seco, com chuvas em alguns municípios nos dias 24, 27 e 28, como em Ourinhos, onde se consignaram 107,00 mm. Em Santa Cruz do Rio Pardo, apesar de transcorrerem 40 dias sem chuvas, pois, só em 27, caiu alguma água, o aspecto das plantas é satisfatório, pois, a ausência de produção garantiu maior crescimento vegetativo. Em certas lavouras, seriamente danificadas pelas geadas, a vegetação se mostra tão abundante que dificilmente se acredita que, seis meses atrás, estavam praticamente em varas. Espera-se a recuperação das lavouras geadas em tempo menor que o esperado, caso não sobrevenha outro fenômeno climático semelhante ao de 1953. A maioria das lavouras foi objeto da desbrota e da quebra de galhos secos, e que melhorou muito seu aspecto. Neste município, é regular a infestação da broca, tendo surgido na região, principalmente, no distrito do Rio Turvo, em Avaré, lagartas que devoraram as folhas das salas dos cafezais. Isto provocou certo alarme e, depois, o combate feito na base do BHC. A colheita já foi iniciada em alguns lugares, mas, em outros, só no correr de maio, pois, além de esperar a conclusão da aração, estão finalizando a colheita de culturas intercalares. Em Fartura, pagam-se Cr\$ 30,00 aos contratados e Cr\$ 15,00 aos colonos por saca de 120 lbs. apanhados. Neste município há uma quebra de produção de 40% sobre o ano anterior. É intensa a procura de sementes, sendo vendidas milhares de mudas da variedade experimental de Ataliba Leonel. Os preços andaram entre Cr\$ 600,00 e Cr\$ 900,00 por saca de café em coco e entre Cr\$ 2.000,00 e 2.800,00 por beneficiado.

SETOR DE BAURU — A estiagem foi forte em abril, notando-se três dias de chuvas no fim do mês, que deram 60 mm. A Bauru e 38 mm. a Getulina. A seca prejudicou sensivelmente as replantas, interrompendo este trabalho que se reiniciou, por exemplo, em Agudos, por exemplo, em uma plantação nova de 8.000 pés, a seca matou 800. Este contra-tempo não fez, todavia, cessar o interesse pela abertura de novas lavouras, sendo intensa a procura de sementes Mundo Novo. Digna de nota é a circunstância de que, apesar da estiagem, não plorou o aspecto da lavoura, devendo-se acentuar que as lavouras geadas, alcançaram limpezas e adubadas, alcançaram clima restauração. Pela-se até que se não ocorrer nova geada, nem uma estiagem de agosto a novembro, seria muito boas as perspectivas para a safra futura. A colheita foi iniciada em alguns lugares: — em Lins, em 50% das propriedades, com produção média de 30 sacos de coco por mil pés e, em Getulina, 5% da safra já foi apanhada, sendo pagos Cr\$ 50,00 aos contratados e Cr\$ 20,00 aos colonos por saca de 110 litros. O rendimento da apanha em Cafelandia chegou a 19 e 22 sacos de 110 litros por mil pés, enquanto que em Agudos a 15 e 18 sacos. No mercado, a procura por compradores tem sido feita entre Cr\$ 750,00 e Cr\$ 800,00 por saca de café em coco. Quanto ao estado sanitário das lavouras, há focos de coconilha,

de broca em Agudos, Cafelandia e Duartina, acompanhada de bicho mineiro. Em Cafelandia, observou-se ainda a presença de caramujo e do "mal de 4 anos".

SETOR DE BEBEDOURO — Tempo quente e seco. Chuvas em dois dias em Bebedouro (dias 28 e 30). Em Barretos 5 cargas de água, em Olimpia, aguaceiro em 1, 28 e 30, oscilando o volume das águas entre 4,2 mm e 30,00 mm. Esta situação de escassez de umidade não prejudicou as plantações, cujo estado é ainda considerado bom pelos observadores. A colheita não foi iniciada, mas, está em plena realização o levantamento dos cafés de variação, que representam 10% da produção em Monte Alto. O rendimento deste café tem sido de 14 a 15 quilos por 100 litros. Os cálculos sobre a produção andam em 35 sacos de 110 litros para Barretos, 25 para Olimpia e 22 sacos por 1.000 pés em Bebedouro, onde o rendimento de beneficiado é fixado em 18 quilos por saca de 100 litros. No mercado, os preços, correntes oscilaram entre Cr\$ 550,00 e Cr\$ 800,00 por 110 litros de café em coco.

O interesse por sementes e mudas é muito grande, sobretudo, pela variedade Mundo Novo. O estado sanitário das lavouras, em geral, é bom. Em Olimpia, foram verificados ataques esporádicos de cascas, sendo generalizada a presença do bicho mineiro.

SETOR DE BRAGANÇA — Não houve relatos.

SETOR DE CAMPINAS — O tempo decorreu firme, porém, favoravelmente, ao café. Na zona de Jundiaí, houve pequenas chuvas no fim do mês, com temperatura em declínio no começo para se elevar até o fim de abril. Em Capivari, caíram 6,7 mm de chuva. Apesar da pouca chuva, os cafezais geados reagiram bem, enquanto que, em Jundiaí, estão bem enfiados, correspondendo, assim, às boas adubações feitas e aos tratamentos favoráveis em geral. A colheita foi iniciada em não poucas propriedades dos municípios deste setor. Os que não começaram a colheita por todo o mês de maio. Nas culturas selecionadas e controladas já estão colhendo a dedo para despolar e vender como semente, cujo custo tem sido de Cr\$ 100,00 o quilo. Quanto às pragas, há alguma broca em Cosmópolis e o bicho mineiro preocupa os lavradores. Tem-se registrado muita procura por semente, como as variedades Mundo Novo, Bourbom Amarelo e Catuaí. Em Jundiaí, continuam a surgir pequenas culturas, formadas lado a lado dos vinhedos e recebendo o mesmo trato intensivo que a uva recebe. Os preços para cafés beneficiados, neste mercado, andaram entre Cr\$ 2.100,00 e Cr\$ 2.200,00.

SETOR DE CATANDUVA — Alternativas de tempo se registraram neste setor. Em certos lugares, quente e seco e, em outros, fresco e sem chuvas abundantes. A colheita ainda não foi, francamente, iniciada. Apenas levantamentos de variação e apanha a dedo em plantações fornecedoras de sementes despolidas, sobretudo, da variedade Mundo Novo. Em Taquaritinga, deu-se queda acentuada de frutos dos pés que, por mil pés, deram, no levantamento da variação, seis sacos. A produção média prevista em Uchoas, foi fixada entre 5 e 60 sacos de 110 litros. Quanto às pragas e molestias, salientam-se o bicho mineiro, que está sendo combatido, e o "mal de 4 anos". O entusiasmo pelas replantas e abertura de novas lavouras é grande, havendo grande procura de sementes, cuja produção tomou certo vulto, não só em trabalhos de seleção, como de despolpagem. O mercado de café em coco regulou entre Cr\$ 650,00 a Cr\$ 700,00.

SETOR DE ITAPECATINGA — Não é fundamentalmente cafeeira esta região. Em todo caso, há certo entusiasmo por um incremento dessa lavoura, não só em Itapetininga, como em Itararé, Itapeva, Capão Bonito, Apiaí e, em Iporanga, no Vale do Ribeira, onde a cultura foi iniciada no ano passado. O tempo correu mais ou menos seco e com muito calor. Os cafezais, que foram atingidos pelas geadas, estão acusando gradual recuperação. Prevê-se um acentuado aumento na área a ser cultivada com café.

SETOR DE JAU — Tempo seco, com ventos frios, prejudicial à formação de novas lavouras e de replantas. Choveu nos últimos dias do mês, sendo 23,4 mm em Jau, 19,6 mm em Bocaina e 19,6 mm em Bariri. A colheita foi iniciada em Brotas, onde já há café em produção. Nos demais municípios deste setor os preparativos são para o mês de maio, notando-se apenas o levantamento de café de variação. O entusiasmo por novas lavouras é expresso pelo seguinte trecho do agrônomo de Jau: "A colheita dos cafezais formados com sementes selecionadas já foi, praticamente, findada. Ela tem sido feita em penelas, somente das cejas, para despolpamento. Já foram vendidos e entregues cerca de 7.500 quilos de sementes entre as variedades Bourbom Amarelo e Mundo Novo, variando os preços entre Cr\$ 90,00 e Cr\$ 120,00 por quilo de café despolido. Os ataques de coconilha foram intensos, sendo ainda encontrados o bicho mineiro e o olho pardo. No mercado deste setor, o café em coco oscilou entre Cr\$ 760,00 e Cr\$ 2.800,00.

SETOR DE MARILIA — O mês decorreu seco até 25, tendo a 26, 27, 28 e 29 havido chuvas que deram um volume oscilante de 50,5 mm a 86,7 mm. Nessas condições, os trabalhos de preparativos para a colheita e o início desta foram favorecidos. Em Marília, ela se processou com normalidade em quase todas as propriedades com bom rendimento, sendo apanhados entre Cr\$ 40,00 e Cr\$ 50,00 por saca de 110 lbs, sendo bom o aspecto do café e melhor sua venda. Em Pompéia, Osvaldo Cruz, Turvã e Lucélia, também, já foi iniciada a colheita. Se a seca prolongar certas atividades da lavoura, teve, por outro lado, um aspecto desfavorável, que foi o da

propagação do bicho mineiro, sendo ainda encontrados a Cercospora e o acar vermelho. Os preços, nesta zona, andam em Cr\$ 700,00 por saca de café em coco.

SETOR DE PARAGUAÇU PAULISTA — No geral, o tempo decorreu sem chuvas, acusando ventos frios, prejudiciais. A presença do bicho mineiro foi, por essa razão, mais notada do que nunca. O fato de maior interesse ocorreu neste setor é constituído pela recuperação das lavouras, que sofreram com a geada. E o que aconteceu em Arais e Palmatal, por exemplo, lugares em que as plantações estão com abundante brotação. Como é óbvio, a produção dessas lavouras será muito pequena, bastando dizer que, em Arais, essas lavouras, são esperados 6 sacos por mil pés e, em Palmatal, de 10 milhões de cafeeiros se aguardam 20.000 sacos em coco.

SETOR DE PIRACUNINGA — Esta zona sofreu forte estiagem durante o mês de abril. Escassas chuvas, no começo e no último dia do mês. Na maioria dos municípios, os preparativos se destinaram a situar o início da colheita em maio. Apenas algumas propriedades começaram a colher. Em São João da Boa Vista, por exemplo, só aconteceu nas partes mais baixas da região, onde o amarelecimento dos frutos foi antecipado pelo tempo. Espera-se bom rendimento, sobretudo, em algumas fazendas que tiveram o benefício da irrigação em São José do Rio Preto. Quanto às condições sanitárias, foram registrados o bicho mineiro, a broca, a coconilha branca e o "estrangulamento do caule" em plantas novas. A incrementação de novas plantações tem tomado grande tempo do trabalho dos agrônomos, com resultados dignos de nota. Moco, que se tornou conhecida pelo plantio de 2 milhões de pés de cafés, está fornecendo boas sementes despolidas das variedades Bourbom Amarelo e Mundo Novo. No mercado de café deste setor, vigoraram preços de Cr\$ 600,00 a Cr\$ 850,00 por saca de café em coco e de Cr\$ 2.500,00 a Cr\$ 2.550,00 por beneficiado.

SETOR DE PRESIDENTE PRUDENTE — Como aconteceu em quase todo o Estado, neste setor, o mês de abril correu sob estiagem, acusando chuvas pequenas nos últimos dias. Esta circunstância deu oportunidade ao preparo completo das lavouras para a colheita, já iniciada em quase todos os municípios, com pequeno rendimento na produção, que chegou apenas a 10 sacos em São José do Rio Preto, onde o rendimento foi de Cr\$ 600,00 a Cr\$ 800,00.

SETOR DE RIBEIRÃO PRETO — Enquanto a seca prejudicou, em Cajuru, as plantações em produção, derrubando pela requelma certa quantidade de frutos e matando árvores novas, para depois melhorar as condições da lavoura com as chuvas do fim do mês, houve em outros municípios, como São Joaquim da

Influência extremista na fracassada greve dos estudantes secundários

Relato do republicano Derville Allegretti — Outros assuntos da sessão de ontem

Discursando ontem na Assembleia Legislativa, observou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, que não produziu, felizmente, o efeito desejado pelos extremistas a greve dos estudantes do ensino secundário, ontem realizada. "Servindo-se desses meios, em sua maioria inexperientes, agindo de subalternos, pretendendo investir contra os estabelecimentos de ensino secundário. O motivo aparente era o protesto contra a majoração das taxas escolares, as quais, na realidade, em muitos colégios são excessivas. Tinha o movimento caráter nacional. Nesta Capital, com a anuência do prefeito Janio Quadros, reuniram-se alguns adolescentes e um grupo de adultos, ao todo cinquenta pessoas, quando muito, no Teatro Colombo, tendo sido proferidos alguns discursos. Na ocasião distribuíram-se impressos, instigando os estudantes e os pais de alunos a continuarem no movimento, que chamaram de "jornada nacional pelo congelamento das anuidades escolares". A linguagem, porém, desses folhetos trae a origem da greve, eis que da mesma se conclui que o movimento foi inspirado por elementos estranhos à classe estudantil, pretendendo, desta forma, criar confusão. Nem todos os estudantes, principalmente os mais esclarecidos aderiram à chamada "jornada". Estabelecimentos há que não alteraram suas taxas. Entre esses menciono a Escola Técnica de Comércio "30 de Outubro", sob minha direção, que desde 1950 não procede a qualquer majoração das contribuições dos alunos. Assim é que os mil e quinhentos estudantes matriculados neste educandário estiveram presentes, ontem, às aulas, não obstante as continuas ameaças de grupos instigados por bochevistas que a viva força pretendiam que também os meus alunos se declarassem em greve. O fracasso do inoportuno movimento, deve-se, principalmente, ao ilustre delegado titular da Ordem Social, dr. João Guedes Tavares, coadjuvado eficientemente pelo eminente juiz dos menores, dr. Lucio Clitina do Prado, que pessoalmente e com seus operários auxiliares, lograram impedir que a greve se propagasse na forma ideada pelos extremistas. Voltou hoje a calma habitual nos setores do ensino secundário, e que importa em afirmar que foi mais uma tentativa inútil dos agitadores que à surdina, não se cansam de promover desordens, mesmo servindo de jovens estudantes menos esclarecidos".

SETOR DA CAPITAL — Não houve relatório.

SETOR SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Em certos lugares, houve muita seca e muito frio, como em São José do Rio Preto, onde até há certo temor de geadas. Em outros lugares, variaram, o calor e a seca, juntaram, prejudicando as plantas que só com as chuvas do fim do mês conseguiram parcial recuperação. Os cafezais de São José do Rio Preto estão bem vestidos. Nas fazendas bem aludadas, é característico o bom aspecto vegetativo e, nelas, o amadurecimento dos frutos se torna bem mais tardio que nas propriedades onde os tratamentos culturais são fracos. Praticamente, estão encerradas as variações, notando-se, que, em Mirassol, foram necessárias duas. Poucas fazendas começaram a colher. Em Votuporanga, a média de produção é de 30 sacos em coco por 1.000 pés. Nesta medida, diluem-se produções de até 100 sacos por mil pés. Em todo o setor, acentuava-se o interesse pelas replantas e novas lavouras, sendo quase geral a preferência pela variedade Mundo Novo. O bicho mineiro começou a aparecer, sendo oscilaram entre Cr\$ 600,00 e Cr\$ 650,00 por saca em coco e esteve a Cr\$ 2.000,00 por saca beneficiado.

SETOR TAUBATÉ — As notícias sobre café abrangiam Capivari, Pindamonhangaba e Jacupira, onde a colheita prosseguia, facilitada pelo tempo seco. O início da colheita da broca, em Capivari, que é o maior centro de colheita do Vale do Paraíba, tem aparecido fazendeiros de regiões como Lorena, Cruzeiro, Guaratinguetá e Pindamonhangaba. A procura de informações sobre a recuperação de lavouras e abertura de novas segundas a mais rigorosa técnica. Esta iniciativa tem conduzido a visitas a propriedades para a escolha de locais para o plantio, para o planejamento e orçamento, assim como sobre orientação em matéria de financiamento. Em geral, os novos lavradores demonstram mais receptividade aos conselhos dos técnicos.



EXPOSIÇÃO LUCETTE LARIBE — Está expondo, há dias, nesta capital, a pintora Lucette Laribe, cujos trabalhos se acham frangidos ao público no salão de Livraria Francesa, à rua Barão de Itapetininga. Quase três dezenas de telas figuram na presente mostra de arte, as quais estão chamando a atenção de quem as aprecia e o gênero plástico, atraindo para a referida exposição número sempre crescente de visitantes. No clichê um dos quadros de Lucette Laribe — "Mulheres no porto".

NOTAS DE ARTE

MANOBRAS E ALIANÇAS NO III SALÃO PAULISTA DE ARTE MODERNA

Vai bem adiantada a seleção das obras concorrentes no III Salão Paulista de Belas Artes. O júri heterogêneo (e por isso talvez eficiente) trabalha com afinco no sentido de que a mostra não caia na chatiche da maioria e daí as discussões e propostas de uma comissão de jurados durante os trabalhos. Flavio de Carvalho, membro do júri, é homem original. De vez em quando, espanta os conhecidos com formulações e propostas que, bem examinadas, são dotadas de raro bom senso. Antecorrem, por exemplo, apresentando duas sugestões que, se aceitas, viriam por água na jerruca do calendário artístico. Pretendia que os "concretistas" fossem com todas as suas espirais e colunas abstrair a seção de escultura, ao passo que os "abstracionistas" iriam muito desconfortados, rebaixados, para a seção de artes decorativas. A proposta, que tem seu mérito não há dúvida, foi repelida por Geraldo de Barros, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em seus últimos trabalhos com a ajuda disciplinar do abstracionismo. Com ele, a explosão de colorido de suas telas foi mantida nos limites do realismo, "concretista" número um dos dias bandeirantes, aliado de Rebelo Gonçalves (Premio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo). E realista, repetimos, sem cair no naturalismo que exclui qualquer possibilidade de fixação da realidade em movimento. Pelo mesmo motivo, foge do acadêmico de Lhoite e Ozenfant, culminando em

PAGINAS DO MEU DIARIO

João Pandiá Calogeras

JUGURTHA DE ARTIAGA

Transcorreu no dia 21 do mês de abril último o vigésimo aniversário do falecimento do grande estadista João Pandiá Calogeras, ocorrido em 1934, na cidade serrana de Petrópolis.

Nasceu esse brasileiro aos 19 dias do mês de junho de 1870, filho de Michel Calogeras e Julia Hall, esta, gaulesa de nascimento e, aquela, de origem grega, de cuja união surgiu uma das mais vigorosas inteligências do nosso país.

Nasceu ele num berço privilegiado, pois que, todos os seus antepassados eram pessoas nobres e cultas, não podendo esse rebanho de estirpe tão brilhante, falhar nos seus desígnios.

Bem cedo aprendeu a ler, graças aos ensinamentos ministrados por sua mãe, mulher de rara inteligência e apurada cultura. Guiado pelo avô de igual nome, logrou ser aprovado com notas distintas em treze preparatórios, feitos no Imperial Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, com a qual pretendia matricular-se na Escola de Engenharia de Ouro Preto.

Era conhecido como menino prodígio, pois aos 15 anos de idade foi nomeado pelo diretor do Curso Anexo, em Ouro Preto, examinador de francês, inglês, história e geografia.

"Aux ames biens nées..."
"La valeur n'attend pas le nombre des années".

Só em 1894, depois de penosa espera, exigida pela lei em virtude de sua pouca idade, conseguiu esse gigante promissor da cultura brasileira matricular-se na Escola de Engenharia de Ouro Preto, em cuja turma figuravam nomes que, mais tarde, vieram refulgir no meio social do país, tais como: Leopoldo Prates, Pires do Rio, Cupertino Siqueira, Francisco Sá e outros.

Em 1896, com a idade apenas de 20 anos, formava-se na Escola de Engenharia, da antiga capital de Minas, depois de ter deixado ali fama de ter sido um dos alunos mais distintos e mais ilustrados que por ali passaram.

Nesse mesmo ano, aos 15 dias de abril, consorciava-se com Eliana Guimarães, filha do ministro do Tribunal de Justiça do Estado, — Joaquim Caetano da Silva Guimarães, irmão do celebre romancista e poeta — Bernardo Guimarães.

Logo depois de formado, seguiu para o Estado de Santa Catarina, a fim de fazer estudos geológicos, sua permanência ali foi de grande proveito para os seus conhecimentos especializados como pesquisador que era do nosso solo, bem como, pelos resultados obtidos como petrólogo, pois, esse jovem geólogo pôde mostrar aos brasileiros a pujança e a riqueza do manganês de Caraguaba.

Em 1895, estabeleceu-se em Uberaba, no Triângulo Mineiro, onde como engenheiro, deixou por fora daquela comarca de Minas, traços admiráveis e preciosos de profissional notável, refletidos nos seus memoriais, cadernetas de campo e plantas oferecidas em trabalhos divulsivos que ainda podem ser lidos e apreciados como modelos de medidas geodésicas.

Foram lá os serviços prestados por ele em Uberaba, aliado a um nome já em projeção dentro e fora das fronteiras do Estado e do país, através de obras e artigos científicos publicados em jornais e revistas, que vários políticos dessa cidade, inclusive meu pai, indicaram seu nome para deputado federal.

Um incidente muito comum em política, desses que surgem sempre, motivados por questões pessoais, com base em ambíções soridas e mesquinhas, fez com que Calogeras, homem brioso e independente, desistisse de sua candidatura como representante de Uberaba na Câmara Federal.

Transferiu-se em seguida para a capital do Estado, onde Francisco Sá, seu amigo íntimo e companheiro da Escola de Engenharia de Ouro Preto e, então, exercendo as funções de secretário da Agricultura e Viação do Estado, reclamou seus serviços como consultor técnico da mesma Secretaria.

Al, nesse cargo, prestou ao Estado de Minas e ao país, relevantes e notáveis serviços, os quais ainda hoje são lembrados com carinho pelos técnicos que por ali têm passado.

Com a risonha idade de 27 anos, foi eleito pela primeira vez, deputado federal, representando o Estado de Minas, compreendendo o 1.º distrito, a cidade de Ouro Preto, cidade de seus encantos e seus sonhos.

Como parlamentar, a sua carreira está cheia de serviços, não só ao Estado que o elegeu, como ao Brasil inteiro, uma vez que não era ele um deputado que para ali fora, tratar, apenas, dos interesses regionais do Estado de Minas, mas sim, do interesse de todos os Estados da Federação Brasileira.

Os anais do Congresso estão cheios de trabalhos seus, de vastas e copiosas erudições científicas e uma vez mais, enumerá-los aqui seria fastidioso.

As questões ventiladas no Congresso, ele as encarava como verdadeiro representante do Brasil, e, nunca, como representante do Estado que o elegeu. Era um insumissível às injunções partidárias e aos chefes, uma vez que, estes, é que necessitavam dele, graças a seu cabedal científico e prodigioso dinamismo.

Revidando na Câmara, um aparte de um colega que o acusava de "regionalista", respondeu: "Não há trecho no Brasil que

para mim não seja Brasil. Não compreendo lutas regionais".
Feliz de um país em que todos os seus representantes encarassem os problemas patrios sob o mesmo prisma. Por certo não assistiriam desolados e contrariados, receiosos, mesmo, de secessão do território, alguns deputados dos Estados do Norte, reivindicarem medidas e porcentagens maiores e vantagens menores, em detrimento da economia de "vários outros Estados — colônias federadas".

Com brilho inextinguível e uma dialética firmada em dados científicos, convenceu os seus pares, em sessão secreta da Câmara realizada em 4 de novembro de 1897, de que os direitos do Brasil, fixados no tratado de 10 de abril, pelo governo brasileiro, com relação às fronteiras da Guiana Francesa, lhe eram favoráveis.

Afastado do Congresso nos anos de 1900-1902, por um desses motivos que comumente acontecem em política, talvez pelo brilho de sua lucida inteligência, e constantes triunfos alcançados em todas, ou quase todas as suas iniciativas ou discussões levadas por diante na Câmara. Sobrepujando na argumentação firme e científica, os pignos balofos e sem preparo que não tinham a sua cultura, mas que tinham prestígio político, foi em reassumo, posto à margem, fora do Congresso.

Não veio como representante do Estado de Minas em 1900, 1901 e 1902. Mas, Calogeras não era homem que ficasse tranquilo sem trabalhar em proveito da pátria, pois o seu lema era "Ubique Patriae Memor".

Embarcou imediatamente para Europa e lá ficou estudando os nossos problemas sociais, financeiros, políticos e militares.

Assim é que, incansável como era, fez de Paris, onde residia sua irmã, centro de suas atividades, pôde-se estudar a organização do Exército Francês sob todos os aspectos.

Com permissão do governo francês, assistia às suas manobras, acompanhava com interesse religioso as suas evoluções nos campos, em ordem de batalhas simuladas, tomando as suas notas sobre os problemas, não só de tática militar, como também, sobre material, sua resistência, composição, comando, equipamento, etc.

E não só isso. Verificava e estudava com interesse tudo o de que necessitava o exército e suas composições em tempo de paz e de guerra.

Em seguida, no ano seguinte, parte para a Alemanha, onde também fez estudos, e acompanhava as manobras do Exército alemão, fazendo comparações — da eficiência do material de um exército, com outro, e bem assim, de sua organização, trazendo de tudo, copiosos relatórios e memoriais.

Após regressar ao nosso país, estava ele com elementos básicos e ponderáveis, para enfrentar, com vantagem, e discutir cientificamente, qualquer assunto ou resolver qualquer problema militar que se apresentasse.

O seu afastamento da Câmara portanto, foi um bem para o Brasil, porque, longe da pátria estava sempre pensando nela e, com ela no coração, pôs para lá estava trabalhando desinteressadamente, uma vez que, seus ensinamentos, colhidos nos campos da França e da Alemanha, futuramente, viria pô-los em prática, aqui quando chegasse ao Ministério da Guerra.

Em 1903, graças aos esforços de Francisco Sales que sempre viveu em Calogeras um dos maiores vultos da nação, incluiu seu nome como deputado federal, reelegendo mais uma vez Ouro Preto.

O grande chanceler e estadista, Barão do Rio Branco que tinha em Calogeras um dos expoentes mais talhados para a pasta das Relações Exteriores, muito embora pudesse ele, ocupar qualquer das pastas na República e, em todas elas, brilhar com o mesmo fulgor com que o fez nas da Agricultura, Fazenda e Guerra, melhormente na do Exterior a sua atuação seria ainda de maior proveito porque era um homem de cultura invulgar e, além disso, poliglota notável.

Por ocasião dos acontecimentos provocados pelo ministro das Relações Exteriores da Argentina, Estanislau Zeballos, proferiu Calogeras notável discurso na Câmara Federal, definindo o pensamento do povo brasileiro que sempre foi pacifista.

A sua atuação como ministro da Guerra, foi das mais eficientes, não só no terreno de organização, como no terreno técnico e administrativo.

A sua maior preocupação ao assumir a pasta da Guerra, foi prover aropa de acomodações confortáveis e adequadas ao seu árduo mister, fazendo com que os soldados encontrassem conforto em quartéis bem construídos, higiene e diversões no local em que fossem ou viessem prestar os serviços reclamados pela pátria.

Enfim, queria enviar esforços para que o soldado, ao prestar os seus serviços, ficasse identificado com o Brasil, uma vez que este dava-lhe conforto, instrução e diversão.

É por isso que, quando, em quase todos os quadantes do país, surgiram quartéis modelos, pelos quais se via que a teta da pasta da Guerra estava um homem que entendia da arte militar, como se militar fosse. No entanto, era o fruto de estudos feitos em terra estrangeira, quando escorregou pela política mesquinha de políticos de aldeia, do Estado de Minas, em 1900-1902.

Estava ele pondo em prática o que estudara e viu na França

e Alemanha, nesses anos de 1900-1902.

Quando deputado federal, constantemente fazia madrugadas para assistir, nos campos de Gerlicón, as manobras militares dos quadros do nosso Exército, em companhia dos generais Tasso Fragoso, Melan Dangronne, Castelo Branco e Candido Rondon.

Com as construções dos quartéis, pôde suavizar, em parte, as agruras do nosso Exército, até então esquecido e relegado em parágrafos imundos e inadequados aos seus fins militares.

Intentou discussões acaloradas na Câmara e teve que provar, por "a" mais "b", no momento, antes da 1.ª Guerra Mundial, era a Missão Militar Francesa e não a alemã, o que conseguiu graças aos argumentos dispendidos e às provas exibidas, consubstanciadas nos estudos feitos e constantes de seus relatórios, quando no estrangeiro em 1900-1902.

Achava Calogeras que o militar não deve ficar estagnado num lugar por muito tempo. Deve locomover-se, a fim de que fique conhecendo, se possível, todo o território nacional. Não deve ficar estacionado, não só para não adquirir hábitos de comodidade, como também, para não se imbuir e tomar partido em lances políticos.

É a razão porque, constantemente, estava, como ministro da Guerra, removendo os quadros militares de um lugar para outro, ou substituindo oficiais militares de uma Região para outra.

E, quando tinha de remover ou transferir qualquer oficial graduado, não tergiversava, se a remoção, fosse em proveito e eficiência do serviço, mesmo quando amparado pela política, o militar obtinha interferência para que fosse conservado no local em que estivesse. Mais rapidamente o transferia, quando isso ocorria, mesmo com quebra de amizade. Era inflexível.

Dizia: "Antes de mais nada o Exército deve ter disciplina, deve obedecer e deve ter ordem, sem o que, o Brasil estará perdido".

Haja vista o seguinte caso, conhecido apenas, por poucas pessoas, fato esse que prova, mais uma vez, não só a energia do ministro como a sagacidade e a inteligência de certos políticos que, conseguiram, de uma maneira muito pitoresca, burlar as intenções do titular da Guerra.

Na Câmara Federal, na época em que Calogeras exercia as funções de ministro da Guerra, encontravam-se, como representantes do Estado de Minas e do Maranhão, os dois irmãos: José e Efigênio Sales, ambos mineiros, dois deputados eficientes no Congresso e, ambos, muito amigos do titular da pasta da Guerra.

José, o deputado por Minas, encontrando-se com o irmão na Câmara, perguntou-lhe: "Você não está trabalhando para sua reeleição?"

Respondendo Efigênio: "Não. Não posso pensar em ser reeleito, pois, o comandante da Região Militar, é meu inimigo, está trabalhando contra mim, em favor de fulano".

José, conhecendo bem o ministro da Guerra, e sabendo de sua inteligência com relação a intimidação dos militares na política, ponderou a Efigênio: "Não tenha receio, comece a trabalhar. Escreva ao eleitorado: vamos ao Calogeras e pediremos a ele que não faça a remoção do comandante da Região Militar de lá, porque este é seu amigo e está trabalhando pela sua reeleição".

"Só isso é o bastante para que o ministro o remova do Maranhão, incontinentem".

E assim combinados, saíram ambos da Câmara, rumando para o Ministério da Guerra, no Campo de Sant'Anna, onde o ministro, os recebeu risonho e amável, perguntando-lhes: "a que devia aquela amável visita".

Ao que respondeu José, o mais sagaz, "em primeiro lugar, vimos visitar e cumprimentar o amigo, pela investidura no cargo de ministro, ao mesmo tempo, queremos aproveitar a oportunidade para um pequeno pedido que é o seguinte: "Como você sabe, Calogeras, meu irmão Efigênio foi eleito pelo Maranhão, desta vez por, rem, está receoso de se apresentar candidato, porque, poderá ser derrotado, uma vez que é você, o ministro da Guerra, quem pretende remover os militares amigos e o comandante da Região Militar do Maranhão, é o maior eleitor do Efigênio além do mais, seu amigo e compadre, enfim, seu balaute político".

Calogeras, com aquela amabilidade característica de homem bem educado, respondeu-lhes simplesmente: "que iria estudar o assunto, e o resolveria da melhor maneira possível".

Mais algumas palavras trocadas, um café servido às pressas, eis os dois deputados irmãos se despedindo do ministro.

No taxi, de volta à Câmara, viu-se José para Efigênio e diz: "Vamos ler amanhã, ou depois, nos jornais, a remoção do seu maior inimigo político no Maranhão, você pode trabalhar, que estará com a reeleição garantida".

E de fato, três dias depois dessa visita dos dois deputados irmãos ao ministro da Guerra, o comandante da Região Militar do Maranhão era transferido para uma das Regiões Militares do Sul.

E Efigênio Sales, foi, assim, graças a esse inteligente astúcia, de seu irmão José e da conivência mal compreendida do ministro, reeleito deputado pelo Maranhão.

Dias após o ministro teve conhecimento da espargela em que caíra e, sorridente, respondeu: "De qualquer forma, o comandante da Região tinha que ser removido. O



Pandiá Calogeras com 45 anos, em Paris, representando o Brasil na Conferência da Paz.

Exercício reconhecerá que agi bem."

Ao findar a 1.ª Guerra Mundial, o barão do Rio Branco que considerava Pandiá Calogeras um homem insubstituível e que bem conhecia o seu valor e a sua grande capacidade intelectual e científica, convidou-o para representar o Brasil na Conferência da Paz, reunida em Versalhes.

Sofreu, nessa quadra, antes e após o convite, algumas aflições, mas, como sempre, visando ele o bem e a grandeza da Pátria, suportou-as com resignação, e seguiu para a França, a fim de cumprir com os seus deveres, como nosso representante naquele conclave mundial, de onde o tomariam, como tomou, novas e verdadeiras fôrças.

Woodrow Wilson, presidente dos Estados Unidos, Clemenceau, presidente do Conselho Francês, Lloyd George, ministro inglês, ficaram admirados do desembarco e eficiência com que Pandiá Calogeras, da delegação brasileira, nas sessões das Comissões de economia e finanças, desenvolvia, com precisão técnica, os vários assuntos ali ventilados.

E ainda mais admirados ficaram, quando Calogeras, sentindo, no decorrer de determinada discussão sobre finanças com um representante de um país oriental, não ser bem compreendido, ter explicado a esse representante o objeto da discussão, na própria língua oriental, com uma fidelidade tal, que, ao findar a sessão, as vistas e atenções dos demais delegados à Conferência estavam voltadas para o delegado brasileiro.

O que foi da sua atuação naquele Congresso de assuntos financeiros e econômicos, mostrou-nos ele, com o ensaio "O Brasil e a Sociedade das Nações", e no "Diário da Conferência da Paz".

Ali constataremos ele todo o seu trabalho.

Em 1923, a política que não tem entrincheiros, afastou mais uma vez do Congresso essa figura notável de estadista.

Mas os homens notáveis, aqueles que, como Calogeras têm verdadeira base científica, não se julgavam prejudicados com isso. Seguiu novamente para Alemanha e, de lá, trouxe uma leva de engenheiros especializados, fundando com industriais paulistas, em Santo André, a Companhia de Artefactos de Cobre, denominada "CONAC" que é hoje, um orgulho da indústria de Piratininga.

Em 1932, na gloriosa arrancada

dos paulista para que o Brasil pudesse respirar o ar puro da liberdade e da justiça, temos-o entre nós, apesar de já adoecido, trabalhando ao lado dos soldados da Revolução, organizando Hospitais e tratando de doentes e enfermos, ao lado do prefeito de Santo André.

Cleogário Maciel, seu velho amigo, quando presidente do Estado de Minas, convidou-o para se incumbir da reforma Tributária do Estado, o que aceitou e realizou com grande proficiência, não tendo o aceitado, por esses serviços prestados, remuneração alguma.

E mais uma vez, já alquebrado e com a sua saúde profundamente debilitada, sem poder dar ao Estado de Minas e ao País, com aquele mesmo vigor de outras épocas, o fruto do seu trabalho, foi eleito para representar, na Câmara Federal, o Estado de Minas Gerais.

Enfermo e combatido de forças, quase não podendo mais frequentar as sessões da Câmara e tomar parte ativa ao braço amigo de seu dedicado sobrinho, dr. Georges Perrand, ali comparecia, para mostrar ao País que, mesmo doente e sem forças, pela atri e pelo seu povo, estava sempre pronto a sacrificar-se, na forma de seu lema: "Ubique Patriae Memor".

Entre as obras notáveis por ele deixadas podemos contar: "As Minas do Brasil", obra exgotada. "Res Nostra", em cujas páginas o autor conseguiu vasar o que lhe ia na alma e o muito que amava o Brasil, pois ali, concentrou muito da sua vasta cultura.

"Política Exterior do Império" — onde estuda a nossa política externa e interna;

"La Politique Monétaire du Brésil";

"Problemas de Governo" e "Problemas de Administração" — lições ou guias para os homens de governo e para os administradores.

"Problemas de Governo" e "Problemas de Administração" — lições ou guias para os homens de governo e para os administradores.

Em 1934, no mês de abril de 1934, na casa da rua Souza Branco n.º 428, em Petrópolis, nos braços de sua esposa querida, cercado pelos seus amigos e parentes, confortado pelos santos sacramentos da Igreja Católica, entregou-se ao Criador esse grande poliglota, de uma cultura invulgar e polimorfa e extraordinário estadista que foi João Pandiá Calogeras.

O Brasil muito lhe deve, cultuemos-lhe a memória e perpetuemos-lhe o nome, gloriosos por todos os títulos.

IV CENTENARIO EXPOSIÇÃO DE HISTORIA DE SAO PAULO NO QUADRO DA HISTORIA DO BRASIL

Reunião da consultoria técnica desse certame — Temario do XI Congresso Brasileiro de Química — Congresso Interamericano de Educação de Base

Reune-se no dia 26 do corrente, às 16 horas, na sede da Comissão do IV Centenario, à rua 24 de Maio, 250, 8.º andar, a Consultoria Técnica da Exposição de História de São Paulo no Quadro da História do Brasil, o grande de caráter cívico e cultural que se abrirá ao público em fins de agosto próximo, no Pavilhão das Exposições, no Parque Ibirapuera.

É presidente de honra da Consultoria Técnica da Exposição de História, o dr. Washington Luís Pereira de Sousa e presidente o prof. Eurípides Simões de Paula, estando os trabalhos de organização do certame sob a direção do prof. Jaime Cortesão.

A essa reunião, destinada à discussão da Seção IX do certame — "São Paulo na República", — devem comparecer os srs.: Yan de Almeida Prado, Antonio Paulino de Almeida, prof. João Cruz Costa, padre Fernando Pedreira de Castro, S. J., Paulo Duarte, Tito Livio Ferreira, prof. José Pedro Leite Cordeiro, dr. Valdeimar Lefevre, Aureliano Leite, Julio de Mesquita Filho, José Carlos de Macedo Soares, prof. Eduardo de Oliveira França, professora Alice Piffer Cannabarro, dr. Francisco Rodrigues Leite, Luiz Sala, Nuto Sant'Ana, João de Scatimburgo, mons. Paulo Florencio da Silveira Camargo, Tomaz Oscar Marcondes de Sousa,

CIRCULO MILITAR DE SAO PAULO

Realiza-se no dia 24, às 22 horas, nos salões do Clube Homa, a v. Paulista, 735, uma reunião comemorativa do 8.º aniversário da fundação do Circulo Militar de São Paulo.

Será empossada, nessa ocasião, a nova diretoria dessa entidade para o biênio de 1954-1956.

Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Em prosseguimento ao Curso de Patologia da Santa Casa, serão ministradas no dia 24, no Salão de Aulas do Pavilhão Conde de Lara, as seguintes aulas sobre ulcera gastroduodenais: Estudo radiológico, II, dr. Paulo de Almeida Toledo, Patologia, prof. Cintra do Prado.

Está resfriado? Nariz gotejando ou entupido? Bastam 2 gotas de NAZOSTIL em cada narina para V. ter alívio imediato.

A venda em toda farmácia.

Escola de Enfermagem: mola propulsora no ensino de enfermagem, no Brasil e na America do Sul

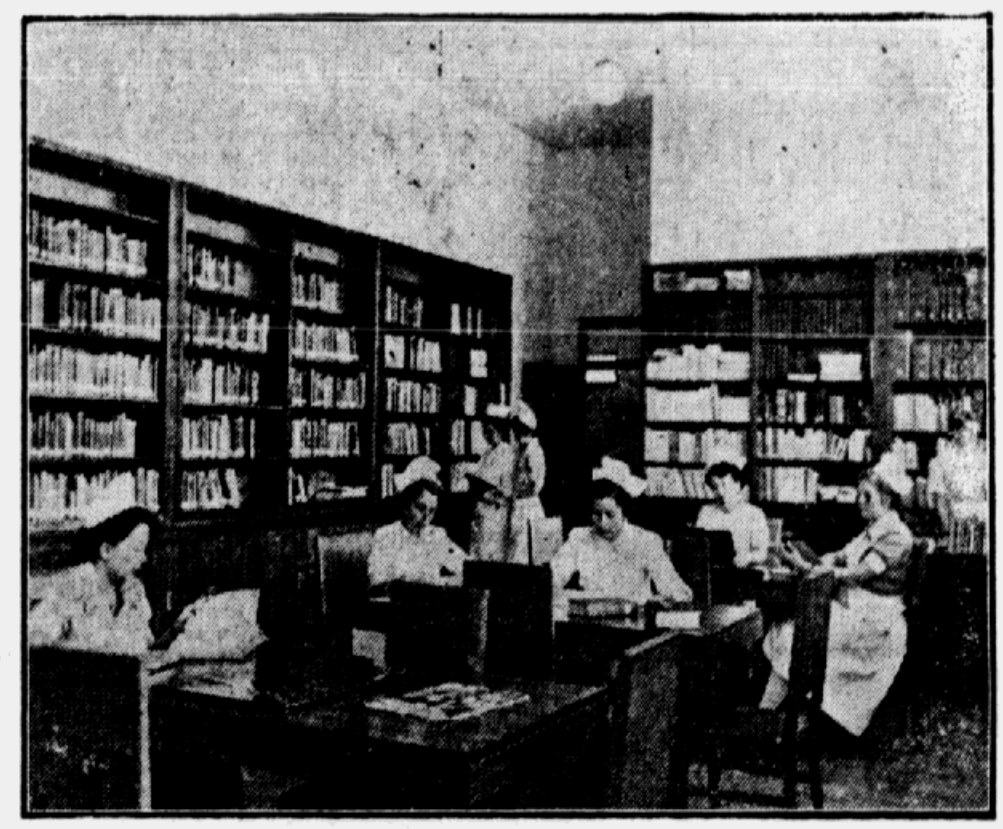
Finalidades — Contribuição para o desenvolvimento de outras escolas congêneres no país — Estagiárias brasileiras e estrangeiras — Especialização no Exterior — Estatística de alunos

A Escola de Enfermagem de São Paulo, anexa à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, da qual é diretora d. Edite de Magalhães Fraenkel, foi fundada em 1942, e equiparada pelo decreto federal n.º 21.965, de 21 de outubro de 1946. Tem como finalidade não

um curso de pediatria e ortopedia na Escola de Enfermagem do Recife, do Rio de Janeiro regressou a professora d. Heloisa Aparecida Leite Martins, que tinha sido posta à disposição da Organização Mundial de Saúde, a fim de colaborar na organização e funcionamento de

das pelo conceito que desfrutava a nossa Universidade e pelo amplo campo que lhes oferece a capital paulista, com relação às ciências.

ESPECIALIZAÇÃO NO EXTERIOR
Conta a Escola de Enferma-



BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM

só preparar moças de boa condição social e intelectual, com marcada vocação, para contribuir eficientemente para o desenvolvimento da medicina preventiva, como, também, torná-las aptas a proporcionar conforto físico e mental a doentes hospitalizados ou em domicílio; auxiliar o estabelecimento de outras escolas no Estado ou melhorar as já existentes, e instituir cursos pós-graduados.

São de três categorias os cursos ministrados: a) de graduação; b) de pós-graduação; e c) de especialização. O curso de graduação abrange um período de três anos, nos quais são ministrados ensinamentos práticos e teóricos. Possui a Escola de Enfermagem uma biblioteca especializada, com 4.450 obras, cuja maior parte foi doada pela Fundação Rockefeller. Foi essa escola a primeira instituição educacional do Brasil a incluir no seu programa de ensino dois meses de experiência em enfermagem psiquiátrica em hospital especializado. Hoje, esse estágio é uma exigência constante da lei 775 de 6-8-49, que dispõe sobre o Ensino de Enfermagem no país.

O estágio de Enfermagem e Saúde Pública é de 3 meses. Durante os dois primeiros meses as estudantes estagiam na Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, no último mês realizam estudo sobre saúde pública rural, no Centro de Saúde Modelo de Araraquara. Os outros estágios são feitos no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da U.S.P.

CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE OUTRAS ESCOLAS NO PAÍS

Não se limitou a Escola de Enfermagem às suas atividades dentro do nosso Estado. Através de suas professoras, vem emprestando apoio às Escolas de Enfermagem de todo o Brasil, desde que solicitado, a fim de torná-las aptas a desenvolver o seu importante trabalho no preparo de enfermeiras especializadas e a desenvolver a nobre missão. De Pernambuco regressaram, recentemente, as professoras d. Nahyda de Almeida Veloso e d. Ofelia Ribello, que a convite do governador Elvino Lins colaboraram eficientemente na organização de

um Centro de Prematuro, daquele Instituto, onde ministrou, com grande proveito, um curso de enfermagem especial para crianças prematuras da Escola de Puericultura e de Enfermeiras.

ESTAGIARIAS DE ESTADOS DO BRASIL E EXTERIORES

Constantemente a Escola de Enfermagem recebe estagiárias, não só provenientes de Escolas de Enfermagem de diversos Estados do Brasil, como do estrangeiro. Atualmente, fazem estágio e observação na Escola de Enfermagem de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, as srs. Lília Pires, Clara Bekis Neumann, Maria Helena Viana, Maria Kameneff Patocki, Clelia Soares Mendes Gerda E. Muller, Maria Suzana Vares Costa, Vera Beatriz Chiká e Cleusa Pereira Rodrigues, que estão fazendo estágios práticos de enfermagem ortopédica, psiquiátrica, molestias contagiosas e de otorrinolaringologia, atendendo solicitação de d. Maria de Lourdes Verdesse, diretora da Escola de Enfermagem de Porto Alegre; do Paraguai, a srta. Cecília Rojas de Brites, bolsista do Departamento de Defesa do Paraguai, que está completando um estágio de especialização em ortopedia, saúde pública, psiquiatria e pediatria; da Bolívia, a srta. Elsa N. Loyaza, bolsista da Organização Mundial de Saúde, ex-supervisora da clínica americana em La Paz e ex-diretora da Escola de Enfermagem da mesma clínica. Declaram essas estagiárias terem vindo para S. Paulo atraídas

gem com uma equipe de professoras que realizaram cursos de especialização nos Estados Unidos, onde frequentaram Universidades nas quais são ministrados modernos cursos de enfermagem. Dentre essas, citam-se as professoras d. Anaide Corrêa de Carvalho, que compõe o curso regular para bacharel em ciências e em enfermagem, na Universidade de Columbia, em Nova York, e d. Maria José de Abreu, que esteve em comissão na Universidade de Columbia, no "Teacher College", onde completou um curso de pós-graduação em supervisão e ensino, completando, também um curso de observação nas escolas auxiliares de enfermagem no Estado de Michigan. Fez também um curso de molestias contagiosas no Estado de Nova Jersey. Ambas as professoras regressaram recentemente dos Estados Unidos.

ESTATISTICA DE ALUNOS

Desde a sua fundação em 1942 diplomou a Escola de Enfermagem 217 enfermeiras, das quais 39 concluíram o seu curso em 1953. Atualmente encontram-se matriculadas naquele Instituto da U.S.P., 77 alunos, sendo que o número de vagas ao primeiro ano é de 60. Inscreveram-se, no corrente ano, apenas 38 candidatas ao ingresso. Destes apenas 29 foram aprovados, 15 reprovados, 14 desistiram, e outras matriculadas no primeiro ano do curso 31 alunos, pois foram readmitidas duas. Há portanto, uma sobre de 29 vagas na primeira série do curso.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CONVERSACAO INGLESE-FRANCOIS — Iniciam-se no dia 1.º de junho cursos práticos de conversação inglesa e francesa. Ensino rápido por métodos modernos. Aulas diárias na parte da manhã. Inscrições pelo telefone: 31-6273 das 12 às 14 horas.

CURSO DE ESPECIALIZACAO DO SERVIÇO DO PROF. VASCONCELOS — Em prosseguimento aos Cursos de Especialização, que se realizam no Hospital das Clínicas, 3.ª Clínica Cirúrgica, Serviço do prof. E. Vasconcelos, 8.º andar, sala 8127, terá início no dia 1.º de junho, um Curso de Radiologia do Aparelho Digestivo, com a colaboração do Serviço de Radiologia do prof. Rafael de Berriz. A orientação está a cargo do dr. Luiz Carlos Fonseca, assistente do Serviço de Radiologia, com a colaboração dos demais assistentes. As aulas, teórico-práticas, serão dadas das 8 às 9 horas.

CURSO DE FUNDAMENTOS E TECNICA DA RECREACAO — Será realizada hoje, às 18 horas, na sede da Associação dos Professores de Educação, a Rua Siqueira Campos, 325, a solenidade de entrega dos certificados aos alunos que concluíram o curso de Fundamentos e Técnica da Recreação, realizado sob o patrocínio da referida associação e do Serviço de Recreação Operário da Comissão do Imposto Sindical.

Após a solenidade haverá um coquetel em homenagem ao prof. Inácio Penna Bastião, a quem coube a direção do curso e a realização das aulas.

MOTORISTA ELOGIADO

Foi entregue pelo motorista Luiz Ascoli condutor do automóvel de placa 10-99-44, com ponto de estacionamento na praça Nossa Senhora do Brasil, uma sombrinha de fazenda escocesa, esquecida no interior de seu veículo.

Esse objeto está ao dispor de sua legítima possuidora, que poderá procurá-lo na Diretoria do Serviço de Trânsito, mediante prova e recibo. Considerando um excelente gesto de compreensão do referido motorista, foi transcrito em seu prontuário o elogio a que tem direito, de acordo com o artigo 201, letra "c", do Regulamento Geral de Trânsito.

CONFERENCIAS

"APRESENTACAO DE POETAS DE SAO PAULO" — Realiza-se no dia 26, às 20.30 horas, na Casa Roosevelt, a Rua Santo Antonio, 487, uma conferência pela prof. Dulce Sales Cunha, que dissertará sobre o tema — "Apresentação de poetas de São Paulo".

Instituto Historico e Geografico de S. Paulo

Em sua sede social provisória, a Rua Florencio de Abreu, 157, 9.º andar, o Instituto Historico e Geografico realiza, hoje, às 15 horas, uma sessão extraordinária, para tratar de assuntos administrativos.

Dr. Orestes Menegazzo

DISPOSTA A PORTUGUESA DE DESPORTOS A ESTREAR AUSPICIOSAMENTE NO TORNEIO "ROBERTO GOMES PEDROSA"

Difícil para o Corinthians o cotejo com o Botafogo

HOJE, NA GUANABARA, A CONTENDA — COMO FORMARÃO OS ANTAGONISTAS

O Corinthians rumou para a Guanabara, a fim de enfrentar o Botafogo, na segunda rodada do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". O compromisso que a tabela



LUIZINHO

do atraindo certa escalação para os profissionais alvi-negros pode ser apontado como dos mais perigosos. O clube da Estrela Solitária está jogando muito. A ausência de Gerson não quebrou a harmonia do quadro, uma vez que Orlando Maia, que vem substitui-

tuindo o conhecido "crack" mineiro, ao que parece, está disposto a não ceder o posto, tais as brilhantes atuações compridas ao lado de Floriano. Como se sabe, o setor mais eficiente da representação do clube da Rua General Severiano é a defesa. A princípio, com o afastamento de Gerson, convocado para os treinos do selecionado nacional, julgou-se que a retaguarda do "Glorioso" teria o seu rendimento sensivelmente diminuído. Tudo não passou de ilusão, uma vez que o vigoroso zagueiro norte-americano vem surpreendendo os críticos mais pessimistas.

NARDO NO POSTO DE BALTAR

Com a convocação de Baltazar para os treinos do selecionado da C. B. D., Nardo foi efetivado no comando do ataque. A excursão efetuada pelo "Campeão do Centenário" aos gramados pernambucanos serviu para atestar que a ausência de Baltazar não diminuiu a eficiência da vanguarda dos calções negros. Nardo, agora, mais a vontade entre os companheiros da representação principal, vem jogando com aquela mesma desenvoltura revelada na temporada passada, quando integrante da turma do Comercial.

Nos demais postos não há novidade, devendo aparecer os mesmos valores que tão bem defenderam o prestigio do clube do Parque São Jorge na recente excursão efetuada no Recife.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

CORINTHIANS — Gilmar, Murilo e Olavo; — Idário, Goiano e Roberto; — Claudio, Luizinho, Nardo, Carlotie e Simão.

BOTAFOGO — Pianowski, Orlando Maia e Floriano; — Arati, Bob e Juvenal; — Garrincha, Ruarinho, Dino, Carlyle e Vinicius.



LINDOLFO

CONTRA O PALMEIRAS, HOJE À TARDE, O COMPROMISSO DA "SEVERA" — NEY OCUPARÁ A PONTA DIREITA DO "ONZE" ESMERALDINO

O afeiçãoado paulista terá a oportunidade de presenciar, hoje à tarde, um cotejo que está fadado a agradar. É que a Portuguesa de Desportos, depois de realizar uma grande excursão pelos gramados europeus, reaparecerá perante os seus inúmeros admiradores, enfrentando a representação do futebol paulista — está apaixonando os esportistas da Paulicéia. Para o "torcedor" rubro-verde, a vitória do seu conjunto preferido, hoje à tarde, aparece como um fato consumado. Admite-se que alguns admiradores do gremio do Largo de São Bento, acostumados a assistir aos embates entre rubro-verdes e esmeraldinos, não se arrissem a um prognóstico favorável, limitando-se apenas a insinuar que a luta deverá ser das mais difíceis e que um empate seria o resultado mais lógico. Identico fenomeno acontece entre os adeptos do gremio do Parque Antártica. Enquanto os mais otimistas não escondem a convicção que alimentam num resultado favorável, outros afeiçãoados, mais céticos, não se arrissem a um palpite favorável.

Como se vê, alvi-verde e rubro-verdes deverão atrair uma assistência das mais numerosas ao Pacaembu e tudo faz crer que o espetáculo a ser proporcionado pelos litigantes deverá ser dos mais brilhantes, até porque um acentuado espírito de vitória os anima.

CONCENTRADOS OS PALMEIRENSES

Os defensores do clube do Parque Antártica, como geralmente acontece, aguardam concentrados o momento da contenda. Os comandados de Jair só abandonarão o Parque Antártica momentos antes do prelo.

NEY ESTRÉIA

O ponta direita Ney, jovem valor recentemente contratado pelo alvi-verde no "hinterland" paulista, depois de varias contravérsias, deverá fazer a sua apresentação oficialmente aos paulistas hoje à tarde. Trata-se de "crack" de excelentes predições e que precisa apenas ser habituado para atingir o estrelato. Não resta a menor dúvida de que o jovem Ney, pelo que demonstrou nos ensaios, deverá aparecer como um dos grandes valores na temporada oficial que se avizinha.

TOCAFUNDO AFASTADO

O centro medio Tocafo, cuja estreia no ultimo prelo com o São Paulo agradou plenamente ao numeroso publico que compareceu ao Pacaembu, lamentavelmente não poderá hoje à tarde emprestar o seu concurso ao conjunto dos "periquitos". É que Tocafo abandonou o gramado quando daquela refrega, fortemente contundido e, ao ser examinado ontem à tarde, pelo departamento medico alvi-verde, ficou constatado que a sua "reentree" só ocorrerá dentro de uns seis ou oito dias.

A "SEVERA"

O clube do largo de São Bento está bem preparado para a difícil missão de hoje à tarde. A defesa, embora não possa contar com o valioso concurso de Santos e Brandãozinho, valores que aparecem como estrelas de primeira grandeza na constelação



CAVANI

do selecionado nacional que dentro de brezes dias embarcará para a Suíça, surpreendeu os esportistas europeus cumprindo destacadas "performances". Clavos, no eixo da intermediária, vem jogando com aquela mesma segurança demonstrada na temporada oficial de 53 e Hermínio, que de zagueiro foi improvisado em meio direito, embora não possa a classe acurada de Djalma Santos, o titular vem sendo simplesmente notável no trabalho de marcação.

Lindolfo, como não podia deixar de acontecer, ocupará o arco da "Severa", enquanto nos demais postos aparecerão os mesmos valores que brilharam no Velho Mundo.

CONCENTRADOS

Os pupillos de Picabêla estão concentrados, numa charcada de um dos dirigentes da "Severa", em Tremembé e dali só rumarão para o Pacaembu às 13 horas, depois do almoço.

OS QUADROS

Elas as equipes:

PALMEIRAS: — Cavani, Rubens e Caçô; — Valdemar, Fumê e Dema; — Ney, Moacir, Lindinho, Jair e Elzo.

PORTUGUESA: — Lindolfo, Nean e Valler; — Hermínio, Clavos e Zinho; — Dido, Gené, Osvaldinho, Edmur e Ortega.

INAUGURAM-SE HOJE OS VII JOGOS UNIVERSITARIOS PAULISTAS

Na pista do estadio do C. R. Tietê as provas atleticas — Os universitarios do "hinterland" competirão em carater extraoficial — Na proxima 5.ª-feira o concurso aquatico — O programa geral do importante certame

Iniciam-se hoje, com as provas de atletismo a serem realizadas na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, as atividades dos VII Jogos Universitarios Paulistas, o empreendimento que vem empolgando os jovens vinculados às fileiras das associações atleticas acadêmicas. A promissora iniciativa da Federação Universitaria Paulista de Esportes, como nos anos anteriores, alcançou grande

repercussão nas fileiras da numerosa classe, esperando-se, pois, mais um sucesso entre outras tantas realizações dos universitarios bandeirantes.

Com esta importante competição, que se desenvolverá no decorrer da semana vindoura, contarão os mentores do esporte universitário paulista com os elementos de que carecem para a organização do conjunto que re-

presentará o nosso Estado na proxima realização nacional, que será o XII Jogos Universitarios Brasileiros, empreendimento maximo da coletividade que milita nos institutos do ensino superior do país.

Em face dos magnificos resultados colhidos por ocasião do certame universitário interiorano, que teve como sede Ribeirão Preto, deliberou a F.U.P.E. admitir a

participação dos atletas vinculados às diversas associações atleticas acadêmicas sediadas no "hinterland", o que constitui incentivo a aqueles que com tanto brilhantismo vem contribuindo para a melhoria dos indices tecnicos do esporte universitário, nas suas mais variadas especialidades.

AS PROVAS DE ATLETISMO

O programa de atletismo dos VII Jogos Universitarios Paulistas está anunciado para a tarde de hoje, devendo prosseguir amanhã, no primeiro periodo, com a observância dos seguintes horarios:

Hoje

As 13 horas — 110 metros com barreiras — masculino; salto com vara — masculino; salto em altura — feminino; e arremesso do disco — masculino.

As 13,30 horas — 80 metros com barreiras — feminino.

As 13,45 horas — 100 metros rasos — semi-finais — masculino; salto em extensão — feminino; arremesso do dardo — feminino; e arremesso do peso — masculino.

As 14,15 horas — 100 metros rasos — feminino.

As 14,45 horas — 400 metros rasos — final — masculino; salto em extensão — masculino; e arremesso do disco — feminino.

As 15,15 horas — 1.500 metros rasos — final — masculino.

As 15,30 horas — 100 metros rasos — final — masculino.

As 15,45 horas — revezamento 4 x 100 metros — final — feminino.

As 16,30 horas — revezamento 4 x 100 metros — final — masculino.

Amanhã

As 7,45 horas — 400 metros com barreiras — masculino; arremesso do disco — masculino.

(Conclui na 12.ª pagina)

Confraternização entre os nadadores interioranos

Competiram em Rio Claro os militantes do Iara Clube, de Marília, e do Koelle — Supremacia dos locais sobre os visitantes — Os resultados gerais — A classificação

Com o objetivo de estabelecer o maximo intercambio entre as diversas instituições esportivas do "hinterland", varios empreendedores têm sido levados a efeito e todos eles têm proporcionado resultados amplamente satisfato-

rios, evidenciando o entusiasmo que domina os principais centros esportivos interioranos.

Por iniciativa do Clube de Natação do Ginásio Koelle, efetuou-se em Rio Claro uma interessante jornada aquatica, que conju-

ta com a participação dos militantes do Iara Clube, de Marília, outro nucleo de reais possibilidades nas lides aquáticas bandeirantes.

O I Torneio Aquático Amizade Interclubes, como se denominou a competição, constituiu uma au-

tentica festa de confraternização entre os nadadores de Marília e Rio Claro, estabelecendo, desarte, novo ciclo de atividades.

Tanto no setor masculino, como no feminino, evidenciou-se a superioridade dos representantes do Koelle, muito embora tenham se destacado, individualmente, alguns militantes marilenses. Os resultados foram satisfatórios, a despeito da sensível queda de temperatura verificada no decorrer deste mês, o que reduziu consideravelmente as atividades de treinamento nos diversos setores.

Antes do inicio das provas esportivas, os participantes do torneio prestaram significativa homenagem postuma ao saudoso Luiz Mendes Pereira, o popular "Pará", recentemente falecido nesta capital.

(Conclui na 12.ª pag.)

5 POR DIA...

1 — Durante seis anos — de 1923 a 1928 — a finalissima do campeonato brasileiro de futebol efetuou-se no Rio. Somente em 1929, a muito custo, houve um jogo final em São Paulo. Depois, por longo tempo, a finalissima voltou a ser no Rio...

2 — Na antiga Grecia, também foram famosos os Jogos Píticos que se realizavam em Delfos, nas planícies de Crisa, onde havia um hipodromo, um estadio e um teatro, consagrado a Apolo, Dina e Letona. Em sua origem, estes jogos eram somente uma cerimonia religiosa, sendo os hinos cantados ao som de flautas; pouco depois estabeleceram os concursos poeticos e musicais. A seguir, surgiram as competições ginsticas e as corridas. Eram de capital importancia os certames poeticos, musicos e literarios. Diz Luciano que alguns aspirantes ao premio da musica se apresentavam vestidos com extraordinario luxo, cobertos de ouro e pedrarias, e nas corridas, competiam completamente nus...

3 — James Figg, o primeiro campeão de box e também professor de lutas que registra a historia, durante muitos anos foi invencivel. Lutou de 1719 a 1730. Seus discipulos continuaram sua "escola a punhos nus". Alguns deles alcançaram merecida fama, como por exemplo, Bob Whithater, que combateu uma vez diante de vinte mil espectadores, o famoso Sutton que havia derrotado duas vezes James Figg.

4 — A esgrima é um dos esportes que se incorporaram ao movimento renascentista atual. O numero de seus cultuadores parece ter diminuido ultimamente. Todavia, suas competições em três modalidades — florete, sabre e espada — têm sido apresentadas, com brilho, nos programas dos modernos Jogos Olímpicos.

5 — O primeiro prelo internacional em que Portugal tomou parte efetivamente foi em 18-12-1921. Foi Portugal-Espanha, em Madrid. Vitória dos espanhóis por 3 a 1. — L. S.



NOVA YORK — O fotografo surpreendeu em atitudes de descanço quase identicas nos seus respectivos campos de treinamento, o campeão mundial do peso-pesado Rocky Marciano (ao alto) e o "desafiante" Erzzard Charles. Enquanto Marciano lê um livro no Grossinger's, Charles põe-se ao par das novidades no Kutscher's Country Club, em Monticello. Os dois disputarão o titulo no proximo dia 17. (Foto United Press, via aérea).

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

A. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Cecil, Renato e Alis não estarão em ação no classico de hoje à tarde entre a Portuguesa e o Palmeiras. Por outro lado, ocorrerá o aproveitamento de Clavos e do ponteiro Dido. Segundo ficou assentado, ambos reforçarão a equipe rubro-verde durante o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", o mesmo acontecendo com o atacante Gené, que assinou um contrato provisório com a Portuguesa, que terá a duração do Rio-São Paulo.

C. A. IPIRANGA — Para o compromisso de amanhã em Santos, contra a Portuguesa santista, o Ipiranga deverá contar com Valentim, Belmiro, e Mario; Rubens, Cliberto e Reinaldo; Natinho, Geraldo, Joãozinho, Tito e Paulo.

XV DE PIRACICABA — O atual presidente do XV de Novembro, de Piracicaba sr. Antonio Romano, deverá renunciar ao cargo que ocupa. Motivos particulares determinarão sua saída, voltando o sr. João Guidoti, ao que tudo indica, a preencher aquele posto.

NACIONAL A. C. — A equipe do Nacional pretende atuar em Presidente Prudente nos dias 27, 29 e 30 do corrente. O primeiro confronto será contra o Corinthians, local, ficando os demais para indicação posterior à estreia.

GUARANI F. C. — Vem treinando com geral agrado, na equipe do Guarani, o medio esquerdo De Mario, pertencente ao quadro do Tupã F. C., da cidade do mesmo nome. O aludido jogador tem demonstrado possuir boas qualidades tecnicas e fisicas, e muito possivelmente poderá ser contratado pelo alvi-verde campineiro, que, para tanto, já entrou em entendimentos com a agremiação a qual se encontra radicado o jogador para a compra de seu "passo".

E. C. CORINTHIANS — Quando o ponteiro Souzainha acompanhou a delegação do Corinthians a Pernambuco, havia acertado as condições para assinar novo contrato. Todavia, o retorno, houve novos entendimentos e a situação mudou. O referido jogador apresentou uma formula de 70 mil cruzeiros de "luzas" e 15 mil cruzeiros por mês. O Corinthians por sua vez, vem mantendo a sua proposta, que não ultrapassa de 10 mil cruzeiros mensais sem "luzas". Os mentores do alvi-negro do Parque São Jorge aguardam o pronunciamento do jogador até o correr da proxima semana.

C. A. LINENSE — O Linense já tem acertada a realização de uma partida amistosa no proximo dia 6 de junho, em Presidente Wenceslau, onde enfrentará o E. C. Corinthians, daquela cidade.



TEMPORADA INTERNACIONAL DE PUGILISMO — Ladeando Paulo Sacomá, vemos o primeiro grupo de pugilistas argentinos contratados para participarem da temporada internacional do corrente ano, que é integrado por Dante Nolasco, médio, Francisco Pagaia, meio-pesado, Omar Pici e Carlos Albanello, leves, e Alvaro Tozzi, meio-médio profissionais com reputação firmada no ringue do "Luna Park".

TAÇA DO MUNDO

Não haverá substituição de jogadores durante os prelios

Os brasileiros só poderão treinar na Europa com quadros de países já eliminados do campeonato mundial — Declarações do secretário-geral da FIFA

ZURICH, 21 (UP) — O secretário-geral da FIFA, Kurt Gassmann, declarou hoje que as equipes de futebol que participarão do Torneio pela Copa Mundial não

poderão substituir jogadores no caso de lesões.

Disse Gassmann: "A substitui-

ção de jogadores dá origem a abusos e, portanto, nesse ponto decidimos modificar as regras".

As equipes mais afetadas por estas regras serão as sul-americanas e da Europa Oriental, que costumam trocar jogadores por lesões ou cansaço.

BERNA, 21 (UP) — Um dirigente do futebol suíço declarou que o Brasil terá que procurar fora da Europa Central equipes para treinar a sua seleção nacional.

O secretário-geral da Associação Suíça de Futebol, sr. Helmut Kaesser, declarou que o seu país gostaria de treinar com o Brasil, mas a FIFA não o permite. Acrescentou que a França, Alemanha, Itália e Austria já esgotaram o seu calendario de duas partidas permitidas pela FIFA.

Todavia, o secretário-geral da Associação Suíça sugeriu que outros quadros eliminados nas eliminatórias da Copa do Mundo, como a Espanha, Portugal, Suécia e Dinamarca, poderiam treinar com os brasileiros. Disse, finalmente, que o melhor que os brasileiros têm a fazer é contratar jogadores por intermedio da propria FIFA.

Faça um sacrificio, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificado!

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — Em prosseguimento ao Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", serão realizados, amanhã, e domingo, dois jogos no Maracanã. Amanhã sábado, haverá o prelo entre o Flamengo e o America, enquanto domingo à tarde defrontar-se-ão as equipes do Botafogo e do Corinthians.

— A equipe dos "Globoetters", que se faz acompanhar do selecionado da Havana e uma "troupe" de artistas comicos continua brilhando nesta capital. Na proxima semana, os malarbistas do Harlem estarão em São Paulo, a fim de darem uma série de espetáculos no Pacaembu.

Sabe-se que os fabulosos cestobolistas lanques pretendem excursionar também a algumas das principais cidades paulistas.

— Segue esta tarde para São Paulo a equipe do Fluminense, que enfrentará o Santos, domingo proximo no Pacaembu, em disputa do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

— Os tricolestes cariocas ficarão hospedados nas dependências do Parque da Água Branca.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DUAS FORMULAS PARA O ATAQUE — O quadro do Palmeiras, para o jogo de hoje mais à tarde, contra a Portuguesa de Desportos, ainda não está oficialmente escalado. Durante o treino de anteontem, o tecnico Claudio Carrezo submeteu o ataque titular a diversas experiencias. Todavia, após o exercicio, aquele "coach" não havia encontrado ainda uma formula satisfatoria para compor o quinteto avançado para o prelo de hoje. Assim sendo, ficaram em evidencia duas formulas para a formação da ofensiva. A primeira, sem o concurso de Ney, seria esta: Elzo, Lindinho, Berto, Jair e Moacir, o mesmo ataque que enfrentou o São Paulo, no segundo periodo. Na hipotesis de Ney encontrar-se em condições de jogo, a ofensiva poderá ser organizada com Ney, Moacir, Lindinho, Jair e Elzo.

ESCALADO DO QUADRO DO COMERCIAL — O quadro do Comercial, para o prelo de hoje à tarde contra o Juventus, já está oficialmente escalado e será o seguinte: Purlan; Pascoal e Lamparina; Mauro, Saverio e Alan; Alcino, Zé Carlos, Bofa, Chuna e Nelsinho. Como vemos, o clube da Praça Clóvis Bevilacqua vai colocar em campo a sua força maxima, a fim de tentar, frente ao conjunto "grená", uma ampla reabilitação do ultimo insucesso.

DE VOLTA CANHOTINHO — O avanço Canhotinho, que durante muito tempo defendeu o Palmeiras, transferindo-se posteriormente para a Portuguesa santista, onde não conseguiu ambientar-se, como se sabe, atuei, durante a temporada passada, na França, defendendo o Racing. Sabe-se que aquele craque, por motivos particulares, não pôde mais continuar na França. De sorte que Canhotinho já está com a sua viagem marcada para o proximo dia 6 de junho, a bordo do "Conte Grande" que deverá chegar em Santos entre 19 e 20 daquele mês. Segundo apuramos em boa fonte, o Palmeiras está novamente interessado no concurso de Canhotinho, havendo mesmo dentro do clube uma corrente de diretores que está nisso empenhada.

MANGA NA PORTUGUESA SANTISTA — O arqueiro Manga, que defendeu o Santos na temporada passada, atualmente está treinando na Portuguesa santista. Ao que tudo indica, aquele arqueiro não permanecerá também na "Briosa", pois o clube paulista conta no momento com o concurso de dois grandes guarda-valas, ou sejam, Laercio e Zaluar.

JUVENTUS VS. COMERCIAL, O PRELIO ENTRE OS "PEQUENOS"

Jogarão na preliminar do cotejo Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos

Dando prosseguimento à nova etapa do certame que disputam os pequenos clubes, teremos na preliminar do embate Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos, no Pacaembu, jogam as equipes do Comercial e do Juventus.

A equipe comercialina, mais armada, está em condições de vencer o clube da rua Javari, que se encontra em fase pouco feliz, talvez devido ao desfalque que sofreu com a saída de varios elementos do seu plantel.

O Juventus, apesar de pouco favorecido pelos prognosticos, vai lutar bastante pela vitória de que necessita para conseguir a reabilitação que vem perseguindo dentro do certame que reúne cinco equipes do chamado bloco dos pequenos.

A preliminar de hoje, portanto, está em condições de agradar sobremaneira, tornando-se um bom "aperitivo" para o sensacional embate entre Portuguesa e Palmeiras.

IPIRANGA E PORTUGUESA SANTISTA SERÃO ADVERSARIOS AMANHÃ À TARDE

Pelea em prosseguimento ao torneio entre os pequenos clubes

Amanhã, em peleja pelo certame dos pequenos clubes, teremos a realização do cotejo Portuguesa santista vs. Ipiranga. Trata-se de um embate dos mais interessantes reunindo dois adversarios com as mesmas possibilidades de vitória.

As duas equipes já estão preparadas para o encontro, notando-se que existe recíproco desejo de sucesso dos clubes que estarão em disputa de dois preciosos pontos no certame que, aliás, se encontra em sua fase final.

Nada de clássicos, nem grandes premios mas um programa bonito de sete pareos

As três carreiras reservadas aos "bettings" estão desafiando a argucia dos apostadores — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo tem organizado e fará cumprir esta tarde, em seu hipódromo de Cidade Jardim, um programa visto, integrado por sete provas, não clássicas, mas bem formadas e em condições de oferecer lindas disputas.

As atenções não estão voltadas particularmente para um pareo, mas para os que integram o trió reservado aos "bettings", agora acumulados, como se sabe, com mais de 250 mil cruzeiros. As três provas estão muito cheias, muito equilibradas e desafia, do a argucia dos apostadores.

INFORMES

Como de costume, o "Correio Paulistano" oferece, linhas abaixo, os informes para as carreiras desta tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

1-1 Modoc, n. correrá 53

(2) D.L.P., W. Montanha 55

(3) Lauretina, J. O. Sousa 51

(4) Tambajá, J. Camargo 51

(5) Dureza, P. Correa 53

(6) B. Brenha, M. Teixeira 50

(7) Cedula, F. Pereira 50

A prova, em tiro um tanto longo para a qualidade dos concorrentes, não está fácil. Três nomes, entretanto, ganham ligeiro destaque — D.L.P., que teve uma atuação fácil na última oportunidade, e Cedula, muito ligeira e ainda bem colocada na turma. Como a prova é ainda reservada, a aprendizagem de 3.ª categoria, tem de escolher entre os melhores profissionais. Daí a nossa preferência sem limites pela formidável D.L.P.-Cedula. Tambajá e Dureza não têm corrido de todo mal, mas atropelam sempre tardiamente. Estão bem situados na prova. Baía Brenha portou-se a contento na última oportunidade e pode agora figurar no marcador. Lauretina tem corrido muito pouco.

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 2.200 metros — As 14.15 horas.

1-1 Laplace, L. González 58

(2) Alcatraz, E. Gonçalves 56

(3) Marengo, R. Correa 51

(4) Cartago, A. Artin 51

(5) Gendarme, F. Pereira 52

(6) Avante, L. B. Gonçalves 54

(7) Estuário, R. Latorre 58

Alcatraz, já favorecido pelos dois quilômetros de aprendizagem, já pelo tiro de interior agitado e ainda pelo seu bom estado, reúne, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Reconhecemos Laplace grande figura da prova e não negamos o seu bom estado, mas não nos esqueçamos também que é ele muito fútil, rendendo mais quando menos se espera. Cartago não correu mal, há uma semana, ao reaparecer. E grande nome do pareo. Estuário anda bem e dá-se as mil maravilhas na raia pesada. Gendarme, Marengo e Avante pouco ou nada devem pretender.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14.45 horas.

(1) Alacrité, L. B. Gonçalves 55

(2) Hirundia, H. Molina 55

(3) Olinda Bruleur, J. Alves 55

(4) Campanhola, F. Costa 55

(5) Hiale, J. P. Sousa 55

(6) Quintana, O. Rosa 55

(7) Ladeira, A. Cataldi 55

(8) Jalapa, J. Carvalho 55

Aparelha pensonista de João Duarte está na ordem do dia, podendo até mesmo virar a "dobradinha". Mas, de imminente ganhadora a ganhadora val boa diferença. Quintana, também credenciada com um segundo lugar e a frente de Herundia, pode levar a melhor nesta oportunidade, na última oportunidade e está na prova alimentando boas pretensões. Olinda Bruleur estreou sem deixar impressão, mas era alvo de grandes atenções. "Tchou" agora, e podendo arrear colocada. Campanhola e Hiale são estreantes, jeltosas, é verdade, mas ainda sem impressionar nos trabalhos. Ladeira e Jalapa nada produziram de recomendativo até o momento.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15.15 horas.

(1) Obstinado, L. González 56

(2) Ode, E. Gonçalves 52

(3) Desafio, O. Rosa 56

(4) El Guaso, D. Garcia 56

(5) Bazar, L. Osorio 56

(6) La Fogata, C. Taborda 52

(7) Enfaro, A. Artin 53

(8) Escandal, G. Grene Jr. 56

Obstinado volta em condições animadoras e em turma inteiramente desafiada de valores. Está a um passo da vitória, mas é bom não esquecer que não entusiasma pelo dividendo e que sempre se mostrou um animal muito falso. Bazar e El Guaso, ambos em bom estado, são os mais diretos adversários daquele favorito. Enfaro retorna muito bem e é depositário de muitas esperanças. Escandal andou por aí, Vicente, onde recuperou bom estado, e está aqui bem colocado. Ode tem figurado sempre, mas está em forma aparentemente forte, e Desafio não tem corrido lá essas coisas. Está, entretanto, em turma bastante desafiada de valores. La Fogata está deslocada na turma.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.50 horas.

(1) Fluor, F. Pereira 54

(2) Farajan, E. Gonçalves 52

(3) Olympia, L. González 56

(4) Impulsivo, A. Cataldi 56

(5) Out-Sider, J. Carvalho 56

(6) Domus, V. Pinheiro P.O. 56

(7) Delavico, O. Rosa 56

(8) Pair Clever, J. P. Sousa 56

(9) Assim, S. Ferreira 54

Muito cheia a prova e difícil também. Fluor, que atravessa uma fase muito feliz, está sendo alvo de maiores atenções. A escolha para a dupla é coisa muito difícil. São nomes em maior evidência Olympia, Out-Sider, Esalvico e Pair Clever, agradando-nos mais a fórmula com Salvico pela sua reconhecida produção na areia. Farajan decalou de estado e impulsivo não deixou boa impressão em suas últimas atuações. Domus é do lote e Assim vale como bom reforço do número de Pair Clever.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16.25 horas.

(1) Gil Blas, L. González 55

(2) Erivam, J. Camargo 52

(3) Minovar, A. Cataldi 55

(4) Quáro, L. B. Gonçalves 55

(5) Patusco, J. P. Sousa 55

(6) Don Fulano, S. Pereira 55

(7) Palita, E. Vieira 55

(8) Januário, Grene Jr. 55

(9) El Quinto, J. Carvalho 55

(10) Embers, D. Garcia 56

(11) Gianpaulo, O. Rosa 55

(12) Johnny, J. C. Rosa 52

(13) Eleitor, E. Gonçalves 52

Grande loteria da tarde. Muitos concorrentes com iguais possibilidades. De início, Quáro foi feito favorito e reúne, na verdade, dilatadas possibilidades, mas nos temos Palita como perigoso adversário daquele pensonista de Juan de la Cruz. Aparelha Gil Blas-Erivan anda muito bem, notadamente o piloto de González, que é mesmo capaz de não resistir aos novos adversários. Minovar tem evidenciado grandes progressos e Don Fulano tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões. Januário e Embers estiveram em descansa; voltaram agora algo melhorados. Gianpaulo não tem corrido de todo mal e Eleitor, que ainda não correu

este ano, está muito falado. Os demais não entusiasma.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.

(1) Nira, E. Garcia 51

(2) Fiezela, E. Gonçalves 51

(3) Humorista, N. Pereira 54

(4) Jongo, A. Xavier 49

(5) Tupara, H. Molina 55

(6) Alfafa, O. V. Andrade 51

(7) Bloco, n. correrá 55

(8) Questor, C. Taborda 54

(9) Haut-le-Coeur, P. Fern. 56

(10) Orquidea, J. C. Rosa 51

(11) Demagogia, F. Pereira 52

(12) Parapay, S. Ferreira 56

(13) Acorina, J. Alves 54

(14) Benur, L. B. Gonçalves 56

(15) Fornarina, L. A. Pinheiro 54

Chegamos, afinal, ao "salve-se quem puder". Deszeteze animais de escasos recursos e numa pista destas. Mas, vamos à obrigação:

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CEDULA ALICATOR ALACRITÉ OBSTINADO FLUOR QUARO NIRA	D.L.P. LAPLACE QUINTANA BIAZAR ESALVICO PAJITS HAUT-LE-COEUR	DUREZA CARTAGO CAPRICIEUSE EL GUASO OUT-SIDER GIL BLAS FIEZELA

Lavoisier e Fenelon, os preferidos nos pareos basicos

PILOTOS CONTRATADOS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

Dois provas avultam do programa de amanhã, em Cidade Jardim — o clássico "Candido Eydio", em 1.200 metros, para potros de dois anos, e o "Luiz Campos Ribeiro", este em 2.400 metros, para nacionais de diversas idades, bons ganhadores. Naquela prova, embora muito difícil, o mundo apostador elegeu seu favorito o potrinho Lavoisier, por contar nesta fase da temporada com duas vitórias, enquanto seus adversários são ganhadores apenas de uma. Na outra carreira, Fenelon, que atravessa uma fase muito feliz, está sendo apontado como o mais provável ganhador. E o favorito, mas é certo também que contam com grande número de partidários Marcham e Colorido.

PILOTOS OFICIAIS

São as seguintes as montarias contratadas para as carreiras de amanhã, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.400 metros — As 12.45 horas.

1-1 Elusivo, O. Rosa 51

2-2 Kayak, L. Diaz 56

3-3 Fighting Son, A. Cataldi 58

4-4 Osiria, R. Correa 48

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13.15 horas.

(1) Balkis, F. Costa 52

(2) Epinal, L. Diaz 56

(3) Xande, P. Mauzan 58

(4) Urante, L. B. Gonçalves 56

(5) Kaatri, N. Pereira 52

(6) Vigoroso, E. Vieira 56

(7) May Flower, J. Alves 55

(8) Uliria, E. Gonçalves 54

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13.45 horas.

1-1 Papão, L. González 56

2-2 Pimpolho, D. Garcia 56

3-3 Fighting Son, A. Cataldi 58

4-4 Osiria, R. Correa 48

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

(1) Balkis, F. Costa 52

(2) Epinal, L. Diaz 56

(3) Xande, P. Mauzan 58

(4) Urante, L. B. Gonçalves 56

(5) Kaatri, N. Pereira 52

(6) Vigoroso, E. Vieira 56

(7) May Flower, J. Alves 55

(8) Uliria, E. Gonçalves 54

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.45 horas.

1-1 Papão, L. González 56

2-2 Pimpolho, D. Garcia 56

3-3 Fighting Son, A. Cataldi 58

4-4 Osiria, R. Correa 48

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.15 horas.

(1) Balkis, F. Costa 52

(2) Epinal, L. Diaz 56

(3) Xande, P. Mauzan 58

(4) Urante, L. B. Gonçalves 56

(5) Kaatri, N. Pereira 52

(6) Vigoroso, E. Vieira 56

(7) May Flower, J. Alves 55

(8) Uliria, E. Gonçalves 54

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.45 horas.

1-1 Papão, L. González 56

2-2 Pimpolho, D. Garcia 56

3-3 Fighting Son, A. Cataldi 58

4-4 Osiria, R. Correa 48

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16.15 horas.

(1) Balkis, F. Costa 52

1.200 metros — As 15.55 horas.

(1) Lavoisier, J. Alves 55

(2) Ingasetro, L. B. Gonçalves 55

(3) Diavolo, J. P. Sousa 55

(4) Adieu, E. Garcia 55

(5) Flamet, P. Vaz 55

(6) Canaletto, L. Diaz 55

(7) Hermano, S. Ferreira 55

(8) Heranger, O. Rosa 55

(9) Hand, R. Latorre 55

(10) Bartoli, L. Osorio 55

2.º PAREO — "Luiz Campos Ribeiro" — Cr\$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 16.35 horas.

(1) Marcham, N. Pereira 52

(2) Quereña, P. Costa 52

(3) Fenelon, J. Alves 53

(4) Dick Powell, R. Correa 48

(5) Colorido, L. B. Gonçalves 55

(6) Fox Simon, L. González 56

(7) Algarve, L. Diaz 61

(8) Old Fashioned (O. Moura) 61

(9) Erivam, A. Xavier 49

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.

(1) Galloniere, F. Pereira 51

(2) Golden Gate, R. Latorre 55

(3) Eureka, A. Lucca 55

(4) Galcáo, L. González 55

(5) Vol-au-Vent, H. Molina 55

(6) Parma, W. Montanha 51

(7) Mandaguacu, O. V. Andr. 52

(8) Bercusa, C. Taborda 51

(9) Bastille, A. Xavier 50

(10) Glenn Ford, L. B. Gonçalves 55

(11) Compadre, M. Cataldi 55

(12) Capitolo, V. Pinheiro P.O. 56

4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 17.45 horas.

(1) Dourado, U. Cunha 54

(2) Al Gerife, D. P. Silva 51

(3) Adversaire, R. Martins 54

(4) Allons, L. Domingues 54

(5) Graal, E. Castillo 54

(6) Fister, D. Ferreira 54

(7) Positivo, A. G. Silva 54

(8) Hibernial, D. Silva 54

(9) Semur, M. Henrique 54

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 18.30 horas.

(1) Ave Alta, E. Castillo 55

(2) Ofensiva, A. G. Silva 59

(3) Dabiosa, A. G. Silva 54

(4) Glorola, J. Tinoco 54

(5) H. Branca, D. Ferreira 54

(6) Hargila, N. Correa 54

(7) Gran Star, E. Castillo 54

(8) Sumambaito, U. Cunha 54

6.º PAREO — (3.ª Prova Especial de Equos) — (Pista de grama) — Cr\$ 80.000,00 — 1.600 metros — As 18.35 horas.

1-1 Bomba, H. E. Castillo 55

2-2 L. Wint, D. Ferreira 59

3-3 Rubrica, W. Meireles 63

4-4 Reverência, A. Ribas 63

7.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 19 horas.

(1) Dourado, U. Cunha 54

(2) Al Gerife, D. P. Silva 51

(3) Adversaire, R. Martins 54

(4) Allons, L. Domingues 54

Classificação dos clubes que concorrem à 3.ª divisão

OS LÍDERES DAS DIVERSAS SÉRIES QUE COMPOEM O CERTAME — JOGOS DESIGNADOS PARA AMANHÃ

O certame da terceira divisão está empolgando. Os clubes, efetuados, em sua maioria, apresentaram resultados mais acertos, motivo pelo qual ganhou bastante em notoriedade o torneio correspondente à categoria.		
CLASSIFICAÇÃO		
Em suas diversas séries, o certame apresenta os concorrentes, na tabela por pontos perdidos, assim colocados:		
Série "A"		
1.º São Paulo F. C. de Avaré	3	Em Santa Cruz — A. E. Santa-
2.º E. C. Operários, de Ouri-	4	crucense vs. Operário F. C. de
3.º A. Ferroviária, de Assis	5	Palmital.
4.º Operários F. C. de Palmital	6	Em Avaré — São Paulo F. C. vs.
5.º A. C. Santa Cruz	7	E. C. Operário, de Ourinhos.
6.º A. Ferroviária, de Botucatu	8	Série "B"
7.º A. C. Santa Cruz	9	1.º Rigeira F. C. de Valinhos
8.º A. Ferroviária, de Botucatu	10	2.º S. E. Itapireense
9.º A. C. Santa Cruz	11	3.º C. A. Valinhosense
10.º A. Ferroviária, de Botucatu	12	4.º Floresta A. C. de Amparo
11.º A. C. Santa Cruz	13	5.º Amparo A. C.
12.º A. Ferroviária, de Botucatu	14	Série "C"
13.º A. C. Santa Cruz	15	1.º S. E. Gran São João, de
14.º A. Ferroviária, de Botucatu	16	Limeira
15.º A. C. Santa Cruz	17	2.º A. E. Velo Rioclarense
16.º A. Ferroviária, de Botucatu	18	3.º R. Rio Claro F. C.
17.º A. C. Santa Cruz	19	4.º Oeste F. C. de Itapollis
18.º A. Ferroviária, de Botucatu	20	5.º C. A. Taquaritinga
19.º A. C. Santa Cruz	21	Série "D"
20.º A. Ferroviária, de Botucatu	22	1.º A. Ferroviária, de Pin-
21.º A. C. Santa Cruz	23	gamonhangaba
22.º A. Ferroviária, de Botucatu	24	2.º A. C. Ceteense, de Tai-
23.º A. C. Santa Cruz	25	batá
24.º A. Ferroviária, de Botucatu	26	3.º A. E. Guaratinguetá
25.º A. C. Santa Cruz	27	4.º E. C. São Bernardo
26.º A. Ferroviária, de Botucatu	28	JOGOS DE AMANHÃ
27.º A. C. Santa Cruz	29	São os seguintes os jogos pro-
28.º A. Ferroviária, de Botucatu	30	gramados para a tarde de amanhã
29.º A. C. Santa Cruz	31	em diversas cidades do interior
30.º A. Ferroviária, de Botucatu	32	bandeirante:
31.º A. C. Santa Cruz	33	Série "A"
32.º A. Ferroviária, de Botucatu	34	Em Assis — A. A. Ferroviária vs.
33.º A. C. Santa Cruz	35	A. A. Avaréense.
34.º A. Ferroviária, de Botucatu	36	Série "B"
35.º A. C. Santa Cruz	37	Em Rio Claro — Rio Claro F. C.
36.º A. Ferroviária, de Botucatu	38	vs. A. E. Velo Rioclarense.
37.º A. C. Santa Cruz	39	Em Limeira — S. E. Gran São
38.º A. Ferroviária, de Botucatu	40	João vs. C. A. Taquaritinga.
39.º A. C. Santa Cruz	41	Série "C"
40.º A. Ferroviária, de Botucatu	42	Em Pindamonhangaba — A. A.
41.º A. C. Santa Cruz	43	Ferroviária vs. A. C. Ceteense.

DIFÍCIL VITÓRIA DOS CESTOBOLISTAS DO SÍRIO

Derrotada a Portuguesa na segunda prorrogação — Venceram os aspirantes do Corinthians e do Nacional

Tive prosseguimento com apenas um jogo da divisão principal o campeonato paulista de cestobol, que este ano vem monopolizando o interesse geral dos adeptos desse esporte. Na quadra da rua São Caetano tivemos o jogo entre o clube local, o E. C. Siro, e a Portuguesa de Desportos. Ao contrário do que poderia parecer, a vitória dos dirigidos de Nigro foi difícil, obrigando a que fossem jogadas duas prorrogações de cinco minutos cada, após o tempo regulamentar, que terminou empatado por 32 pontos. No final da segunda prorrogação, o Siro, mereceu da maior experiência de seus jogadores, saiu vencedor por 45 a 41. Nos demais jogos em continuação ao campeonato de aspirantes, tivemos a vitória dos corinthianos sobre os atleticanos e dos naciona-

VII Campeonato de Futebol do SESC

O ÚLTIMO JOGO DO TURNO D.A. SÉRIE PRETA — AS PELEJAS FINAIS DA PRIMEIRA FASE DO CERTAME

Realiza-se hoje à tarde, como parte do VII Campeonato de Futebol do SESC, o jogo entre o Hotel São Bento F. C. e o Metalúrgica Matiarzo, transferido da 4.ª rodada do turno, por incentivo de força maior. Com a sua realização, completará-se a terceira de jogos da Série Preta. A peleja afugura-se das mais interessantes, esperando a maioria dos torcedores a vitória do Metalúrgica Matiarzo que, de fato, tem apresentado atuações mais eficientes que o adversário. Entretanto, não se pode afastar a possibilidade de uma surpresa, porque o Hotel São Bento F. C. vem empregar o máximo de seus esforços e recursos, para assegurar a sua atual posição, que lhe permite aspirar a liderança da Série no transcurso do retorno. Com qualquer resultado, a peleja deverá oferecer uma exibição mais interessante, dando os oitavos recursos técnicos dos dois quadros.

Seio levados a efeito também hoje os últimos jogos do turno das outras séries do tradicional certame, compreendendo a realização de vários jogos, por motivos imperiosos, entre eles as deficiências de campos, não puderam ser disputados nas datas pre-estabelecidas.

Com os jogos de hoje mais, variações modificadas são possíveis, dada a pequena diferença de pontos entre os líderes e os seguintes colocados. Na Série Branca, o jogo G. E. R. Pirani vs. Alpu P. C. é o que se afugura mais promissor, mas o que será travado entre o A. A. R. Getê e o Gremio Mesbla também desperta interesse, pois, no caso de vitória do segundo, haverá empate na primeira colocação entre os dois times, já que a Alpu Star Club não tem comprometido nesta última rodada e, assim permanecerá em segundo lugar, com 4 pontos perdidos. Todavia, achamos difícil que o Gremio Mesbla venha a sobrepujar e que o A. A. R. Getê, que está em primeiro, com apenas com dois pontos perdidos. Em face das colocações de concorrentes, o jogo de hoje ainda os seguintes jogos: G. E. R. Pirani vs. Alpu P. C.; na Série Azul, Campesinos E. C. vs. A. D. B. Sul Americano e Kopehagen E. C. vs. G. E. Securi, na Série Cinza, Norberto Ribeiro F. C. vs. E. C. Bardella, Compinter A. C. vs. E. C. Forrás F. C. e G. E. R. Pirani vs. Socomoveis Clube, na Série Verde, Gremio Ginasium vs. E. C. Bardella e Compinter A. C. vs. Agência Ford do Brás F. C. As 15 horas — Biscuits Aymore "B" vs. B. Herzog F. C. As 15 horas — Biscuits Aymore "A" vs. Hotel Terminus E. C.

Campo do União Casa Verde — As 14 horas — F. C. A. P. C. vs. Velup A. C. "B". As 15 horas — F. C. A. M. P. C. vs. Velup A. C. "A".

Séries Verde e Marron — As 14 horas — A. A. Aqueena vs. 14 horas — Compinter A. C. "B" vs. Agência Ford do Brás F. C. As 15 horas — Compinter A. C. "A" vs. Forrás F. C.

Campo do Piratuba — As 14 horas —

INAUGURAM-SE HOJE OS VII JOGOS...

(Conclusão da 10.ª página)

do martelo — masculino; e salto triplice — masculino.

As 8,15 horas — 200 metros rasos — semi-finais — masculino

As 8,45 horas — 800 metros rasos — final — masculino; arremesso do peso — feminino; e salto em altura — masculino.

As 9 horas — 200 metros rasos — final — masculino; e arremesso do dardo — masculino.

As 9,15 horas — 3.600 metros rasos — final — masculino.

As 9,45 horas — 200 metros rasos — final — feminino.

As 10 horas — revezamento 4 x 400 metros — final — masculino.

Para a direção técnica destas atividades a Federação Universitária Paulista de Esportes contará com o concurso dos alunos da Escola de Educação Física de São Paulo, como tem ocorrido noutros empreendimentos dos universitários bandeirantes.

AS PROVAS DE NATAÇÃO

1.ª prova — 100 metros — nado livre — feminino.

2.ª prova — 100 metros — nado de peito (butterfly) — masculino.

3.ª prova — 50 metros — nado de peito (butterfly) — feminino.

4.ª prova — 400 metros — nado livre — masculino.

5.ª prova — 50 metros — nado de costas — feminino.

6.ª prova — 200 metros — nado de peito (classico) — masculino.

7.ª prova — 50 metros — nado livre — feminino.

8.ª prova — 100 metros — nado de costas — masculino.

9.ª prova — 100 metros — nado de peito (classico) — feminino.

10.ª prova — 100 metros — nado livre — masculino.

11.ª prova — revezamento 4 x 50 metros — nado livre — masculino.

12.ª prova — revezamento 4 x

INGLESES NA COLOMBIA

CHARLTON VS. MILIONARIOS AMANHÃ EM BOGOTÁ

BOGOTÁ, 21 (UP) — James Seed, dirigente do Charlton Athletic, declarou que os jogadores britânicos se encontram em perfeitas condições para apresentar-se domingo frente ao Millionarios, de Bogotá.

O Charlton chegou antontem à tarde a Bogotá e ontem iniciou um rigoroso treinamento.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. SILVICULTURA VS. AMADORES DA S. E. PALMEIRAS

Proseguindo em sua série de bons jogos, o Silvicultura enfrentará amanhã à tarde, em sua praça de esportes no Horto Florestal, a forte e disciplinada representação da S. E. Palmeiras. O prelo deverá atrair público dos mais numerosos a quele magnífico parque. O encontro deverá oferecer um dos melhores espetáculos futebolísticos dos últimos tempos naquela zona. O Silvicultura que vem conquistando as mais significativas vitórias frente às mais categorizadas equipes do futebol amador da capital está no momento com possibilidade de derrotar seu forte adversário. A diretoria do Silvicultura solicita por meio intermédio o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

SALADA F. C. VS. G. R. SANTISTA

No bairro de Tatupé, onde o Salada F. C. é sem favor o líder do futebol local, será palco de uma equilibrada partida de futebol, em que o Salada e o G. R. Santista medirão forças. Como é do conhecimento de aficionados do futebol varzeano, o prelo reúne conjuntos de igual valor técnico, o que vale dizer que o empate será dos mais equilibrados da tarde esportiva. Amanhã, porém, publico dos mais numerosos deverá acorrer ao campo do Salada para assistir à peleja. Todos os jogadores do Salada devem estar no local e horário combinados.

C. A. CANTAREIRA VS. G. E. BOTAFOGO DO MANDAIQUÊ

Amanhã, à tarde, em seu campo, o C. A. Mandaquê terá um difícil compromisso frente o valioso conjunto do Botafogo do Mandaquê. O encontro que se apresenta como dos melhores do futebol domingo desperta justo interesse entre os aficionados da zona da Cantareira. Para o jogo a direção esportiva do Cantareira convoca todos os seus ele-

EXCURSIONARÁ PELA AMÉRICA DO SUL O QUADRO CAMPEÃO MEXICANO

O vencedor da Taça Mexico pretende jogar no Brasil

MEXICO, 21 (UP) — Pela primeira vez na história do futebol mexicano, um quadro azteca jogará uma série de partidas em campos da América do Sul. Será o America que depois de 15 anos de partida com os onze clubes restantes da Primeira Divisão, conquistando com vários jogadores nos quais tem grandes esperanças, levantou a Taça Mexico.

Confraternização entre os nadadores...

(Conclusão da 10.ª página)

OS RESULTADOS

As provas que constituiram o programa cumprido na piscina do Koelle ofereceram os seguintes resultados:

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Jaime A. Ferrão, do Yara, 37"5; 2.º — Max Tordel, do Yara, 37"5; 3.º — Gustavo Gaselli, do Yara, 37"5; 4.º — Ritsuo Ueda, do Yara, 40"4; 5.º — Richard Nibbey, do Koelle, 41"1; 6.º — Rolf Riecke, do Koelle, 42"1.

100 metros — Nado livre — 1.º — Alexeey Kireeff, do Yara, 1'2"8; 2.º — Manuel dos Santos, do Koelle, 1'3"0; 3.º — Osvaldo Nakamura, do Yara, 1'3"9; 4.º — Mario A. Schmidt, do Koelle, 1'4"2.

50 metros — Nado de peito — Infantis — 1.º — Valtor Moll, do Koelle, 54"5; 2.º — Geraldo Klarnier, do Koelle, 55"4; 3.º — Yoshiro Mikal, do Yara, 55"9; 4.º — Katsumi Kido, do Yara, 57"0; 5.º — Yashiro Mikal, do Yara, 57"0; 6.º — Yashiro Mikal, do Yara, 57"0.

50 metros — Nado de costas — 1.º — Sonia Escher, do Koelle, 39"7; 2.º — Elisa Elchemberg, do Koelle, 42"3; 3.º — Mario do Carmo Maciel, do Yara, 46"0; 4.º — Maria Lacerda, do Yara, 53"9.

50 metros — Nado de peito — Infantis — 1.º — Valtor Moll, do Koelle, 54"5; 2.º — Geraldo Klarnier, do Koelle, 55"4; 3.º — Yoshiro Mikal, do Yara, 55"9; 4.º — Katsumi Kido, do Yara, 57"0; 5.º — Yashiro Mikal, do Yara, 57"0; 6.º — Yashiro Mikal, do Yara, 57"0.

50 metros — Nado de costas — 1.º — Sonia Escher, do Koelle, 39"7; 2.º — Elisa Elchemberg, do Koelle, 42"3; 3.º — Mario do Carmo Maciel, do Yara, 46"0; 4.º — Maria Lacerda, do Yara, 53"9.

50 metros — Nado de peito — Infantis — 1.º — Valtor Moll, do Koelle, 54"5; 2.º — Geraldo Klarnier, do Koelle, 55"4; 3.º — Yoshiro Mikal, do Yara, 55"9; 4.º — Katsumi Kido, do Yara, 57"0; 5.º — Yashiro Mikal, do Yara, 57"0; 6.º — Yashiro Mikal, do Yara, 57"0.

A CLASSIFICAÇÃO

Na contagem geral de pontos os resultados foram os seguintes: — Certame masculino: — Ginasio Koelle, 179 pontos; Yara Clube, 159.

Certame feminino: — Ginasio Koelle, 89 pontos; Yara Clube, 40.

Contagem geral: — Ginasio Koelle, 268 pontos; Yara Clube, 199 pontos.

CAMPEONATO DE MACAPÁ

MACAPÁ, 21 (Asapress) — Em prosseguimento ao Campeonato Territorial de Futebol, o Latitudo Zero empatou com o São José, em prelo que terminou sem abertura de contagem.

Na partida principal de ontem à noite, o Macapá arrasou o Mazagão, pelo dilatado "score" de 9 a 1.

POSICÃO DOS CLUBES

MACAPÁ, 21 (Asapress) — Até o presente momento, é a seguinte a colocação dos clubes que disputam o Campeonato Territorial de Futebol em 1.º lugar, Macapá, com zero pontos perdidos; 2.º, Amapá, com um ponto perdido; 3.º, Mazagão, com três e em 4.º Olapoque, com quatro pontos perdidos.

Volta-se o Santos para Ademir

Segundo conselhos apócrifos, em fonte digna de crédito, o Santos está interessado no encargo do centro avançado Ademir, que, como se sabe, teve seu "passo" colorado à venda, em virtude de não aceitar a sua situação financeira junto ao gremio cruzmaltino.

Na tarde de ontem, o sivi-negro praiense autorizou o seu representante no Distrito Federal a entrar em entendimentos diretos com os dirigentes daquela agremiação.

Apuramos ainda que, no caso do Vasco da Gama exigir elevada soma,



ADEMIR

ma, tentará o quadro de Atle-Jorge, para conseguir o concurso de Ademir por empréstimo para a temporada de 54.

Em tais condições, as pretensões do sivi-negro praiense dificilmente serão atendidas, pois o Vasco da Gama deseja vender o "passo" de Ademir e não emprestá-lo.

Uma das formas que poderia ser aceita pelos dirigentes vascos seria a troca de Ademir por Walter. Podemos adiantar que, em hipótese alguma, essa transação será realizada, pois Walter é considerado pelo departamento técnico do Santos impróprio para o campeonato de 1954. Como se vê, Ademir dificilmente permanecerá no plantel do sivi-negro praiense.

Corrida Pan-Americana de 1954

CIDADE DO MEXICO, 21 (UP) — O governo do México aprovou o plano para realizar a Corrida Pan-Americana de Automóveis de 1954.

O ministro das Comunicações, sr. Carlos Lazo, declarou que a corrida será realizada da fronteira com a Guatemala até a cidade Juárez, junto à linha limítrofe com os Estados Unidos.

O percurso da Corrida Pan-Americana — que se faz em cinco etapas — é um dos mais longos do mundo em competições automobilísticas de velocidade.

A corrida será organizada por grupos de particulares, mas estes contarão com o apoio do governo do México.

O Ministério das Comunicações anunciará em breve o regulamento da corrida deste ano e outras informações relacionadas com a competição. Acredita-se que a corrida começará no dia 19 de novembro e terminará na fronteira do México com os Estados Unidos, no dia 24 de novembro.

Campeonato Paulista de Automobilismo

A fim de estabelecer as bases para a disputa do Campeonato Paulista de Automobilismo, a ter início no próximo mês, reúne-se amanhã, às 20 horas, a comissão desportiva do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, na sede da entidade menora do esporte do volante, à av. Brig. Luiz Antonio, 502.

Sendo intenção dos seus membros, sr. Fernando Pereira Barreto, Armando Vitorio Bel, Joaquim Procópio de Araújo, Angelo Mario Gonçalves e Cícero da Costa Bittencourt Jr., contar com sugestões apresentadas pelos prováveis participantes do magno certame, é solicitada a presença de todos os interessados no assunto.

FUTEBOL MINEIRO

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Orlando dificilmente firmará contrato com o Atlético, em virtude da elevada soma pedida pelo jogador.

O TÉCNICO AINDA NÃO VOLTOU

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — O técnico Ondino Viera pediu licença ao Atlético para ir a São Paulo, onde passará dois dias, a negócios e ainda não voltou.

Ondino não tem ainda contrato com o Atlético, ao qual está preso apenas por palavra. Fala-se que não mais voltará.

Enfim, aguarda-se alguma notícia a respeito.

BONSUCESSO VS. UBERABA

UBERABA, 21 (Asapress) — Está sendo esperado nesta cidade, na próxima semana, o quadro do Bonsucesso, do Rio de Janeiro, que vem prelar amistosamente com o Uberaba.

Em seguida, o clube carioca empreenderá uma excursão, jogando em várias cidades do Triângulo Mineiro, entre as quais Uberlândia, Araxá, Araguari, Patrocínio e Patos.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

TARIFAS PADRONIZADAS

Faz-se publico que foram organizadas e estarão à disposição dos interessados a partir de 1.º de junho p. futuro, as novas bases padrão de suas tarifas, aprovadas pelo Decreto Estadual n. 23.615, de 30-12-53 e pela Portaria n. 342, de 27-4-54, do Ministério da Viação e Obras Públicas, e que incluem o aumento de 5% que vem sendo cobrado desde 1.º de outubro de 1953.

São Paulo, 12 de maio de 1954.

JAYME CINTRA
Diretor Presidente

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

TARIFAS PADRONIZADAS

Faz-se publico que foram organizadas e estarão à disposição dos interessados a partir de 1.º de junho p. futuro, as novas bases padrão de suas tarifas, aprovadas pelo Decreto Estadual n. 23.615, de 30-12-53 e pela Portaria n. 342, de 27-4-54, do Ministério da Viação e Obras Públicas, e que incluem o aumento de 5% que vem sendo cobrado desde 1.º de outubro de 1953.

São Paulo, 12 de maio de 1954.

JAYME CINTRA
Diretor Presidente

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Pagamento das aulas extraordinárias dos professores do ensino secundário

Entendimentos da Apesnoesp com as autoridades para a solução do impasse

A Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo, APESNOESP, através de sua diretoria, entrou em entendimentos com as autoridades da Educação e Fazenda, sobre a questão do atraso das aulas extraordinárias. Esteve o presidente da entidade pessoalmente com o secretário da Educação na Secretaria da Fazenda, obtendo a informação de que as folhas de pagamento se encontram todas prontas, aguardando apenas autorização superior e numerica para serem resgatadas.

A fim de levar ao governador o estado de memória da classe sobre o assunto, solicitando a solução definitiva do problema, encilhando o pagamento nas férias, integração na folha mensal ordinária, liberação do número de aulas, prometeu o secretário da Educação acompanhar a representação da A. P. E. S. N. O. E. S. P. e das congregações, em data próxima, em audiência especial.

Por ordem do secretário da Educação, estão empenhadas o

Serviço de Legislação e o Departamento da Educação em apresentar uma solução para integrar as aulas excetadas no sistema de pagamento mensal.

Para resolver os demais aspectos da reivindicação contidos no memorial da APESNOESP, julga-se incompetente aquela Secretaria de Estado, pela palavra do seu atual ocupante, sr. José de Moura Resende.

A diretoria da APESNOESP, apoiada por congregarções do interior e da capital, em todas as suas decisões, que não estejam previstas nos Estatutos da entidade ou nas diretrizes de seus estatutos, desautoriza todas as outras manifestações sobre o assunto, embora justificáveis pelo nervosismo geral, pela desatenção das autoridades da Fazenda e do Executivo do Estado, para com tão angustioso e crônico problema. Qualquer decisão coletiva será tomada apenas depois de ampla consulta a todas as congregações e conselhos técnicos dos estabelecimentos de ensino secundário e normal oficial do Estado.

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO — C.A.I.C.

Ata da 38.ª sessão de Assembléia Geral Ordinária da Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

As vinte e nove dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, às quinze horas, no Escritório Central da Companhia, presentes 9 (nove) senhores Acionistas, representando, por si e por procurações, 69.504 (sessenta e nove mil, trezentas e quatro) ações, conforme consta do livro de presença, o sr. Antonio Prado Junior, Presidente da Diretoria, na forma dos Estatutos, convidou os presentes a indicarem o Presidente da Assembléia. — Tendo sido indicado o mesmo Acionista para presidir e havendo numero legal é aberta a sessão. — Tomado assento, a convite do sr. Presidente, como 1.º e 2.º Secretários, respectivamente, os srs. Eduardo da Silva Brito e Dr. Luiz Pinto Serna. — Pelo sr. 1.º Secretário é lido o anúncio de convocação, publicado pela imprensa na forma da lei. — Passando à ordem do Dia, o sr. Presidente anuncia a leitura do Relatório, Balanço, Contas e Ato da Diretoria, referentes ao ano de 1953, proximo findo. — Por proposta do sr. Pedro Luiz Pereira de Souza, unanimemente aprovada pela Assembléia, é dispensada a leitura dos referidos documentos, por terem sido os mesmos publicados pela imprensa e portanto, amplamente divulgados. — Em seguida, pelo sr. 1.º Secretário são lidos os pareceres do Conselho Fiscal, que concluem pela aprovação do Balanço, e das Contas, bem como de todos os Ato da Diretoria, relativos ao exercício findo de 1953. — Postos em discussão o Relatório, o Balanço, as Contas e todos os Ato da Diretoria e ninguém pedindo a palavra, é encerrada a discussão. — Submetidos à votação, são os mesmos unanimemente aprovados, tendo se absteido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Proseguindo na ordem do dia, o sr. Presidente anuncia a eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, que deverão funcionar, a contar da data desta eleição, até a próxima Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no ano vindouro, e respectiva remuneração. — Por proposta do Acionista sr. Pedro Luiz Pereira de Souza, foram reeleitos, por aclamação, para funcionar no período citado, os srs. Dr. Antonio Augusto Monteiro de Barros, brasileiro, residente à Avenida Paulista n.º 726, Luiz Lawrie Reid, brasileiro, residente à Avenida Angelina n.º 2.395, e Dr. Luiz Pinto Serna, brasileiro, residente à Avenida Higienópolis n.º 797, todos nesta Capital e para suplentes, os srs. Dr. José Soares de Arruda, brasileiro, residente à Rua Marquez de Itu n.º 95 e Celso Torquato Junqueira, brasileiro, residente à Rua São Carlos do Pinhal n.º 200, ambos nesta Capital, sendo ainda eleito, para completar o numero legal de suplentes, o Dr. Afranio Drummond Murgel, brasileiro, residente à Rua Nupuranga n.º 47, nesta Capital; foi fixada, a favor dos membros efetivos, a remuneração anual de Cr\$ 500,00 a cada um. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declara que dará a palavra ao Acionista que quiser fazer uso dela. — Não tendo nenhum dos srs. Acionistas pedido a palavra, o sr. Presidente declarou que lida suspender a sessão, por alguns minutos, a fim de ser lavrada a ata. — Reaberta a sessão, foi a ata lida e aprovada por todos os Acionistas presentes. — Eu, Eduardo da Silva Brito, 1.º Secretário a fiz escrever, conferi e assinei com todos os presentes. — a. a. Eduardo da Silva Brito. — Antonio Prado Junior — Luiz Pinto Serna. — Luiz Pereira. — Paulo D. Murgel, por si e por seus representantes. — Afranio D. Murgel, por si e por seus representantes. — Companhia Paulista de Estradas de Ferro. — João Domingues Sampaio. — Pedro Luiz Pereira de Souza, por si e por sua representada.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

P. 38.486

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob n.º 85.117, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de Maio de 1954, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 29 de Abril de 1954, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de Maio de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — as. Judith Miranda — subscrito. — E. E. G. Ulmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — as. G. Ulmar de Andrade Mendes.

EXTRAVIO DE LIVROS

Acham-se extraviados os Diários ns. 1 a 7, correspondentes à escrituração da Casa Bancária Nova America S/A, até o dia 4 de agosto de 1943. Gratifica-se bem a quem porventura os tiver encontrado, entregando-os em sua sede à rua Quintino Bocayuva, 255, 1.ª s/oja, em São Paulo.

Diretor
João Baptista Ugoini

Professora de Frances

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas.

Preços modicos — Rua D. Inacia Uchoa, 95, Vila Mariana.

Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051

SECRETARY

EFFICIENT PORTUGUESE/EN

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ
 (L. CONCEIÇÃO)

A Louca Aventura — Com David Wayne e Miti Gaynor — Band. da Tela Nacional — Tecnicoior — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita
 (S. JOÃO)

A Cidade do Mal — Com Gene Gray — Proib. 14 anos — Band. da Tela Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita
 (CONSOIAÇÃO)

A Louca Aventura — Com Miti Gaynor e David Wayne — Band. da Tela Nacional — Tecnicoior — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONYMON
 (L. CONCEIÇÃO)

O Homem do Terno Branco — Cecil Parker e Joan Greenwood — Band. da Tela Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

REPUBLICA
 (P. CAVALCANTE)

7ª vitoriosa semana de exibição: O Manto Sagrado — (Cinemascope), com Victor Mature — Proib. 10 anos — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas.

MONARK
 (L. CONCEIÇÃO)

A Louca Aventura — Com David Wayne e Miti Gaynor — Band. da Tela Nacional — Tecnicoior — Desde As 14 horas.

PLAZA
 (L. CONCEIÇÃO)

O Manto Sagrado — Cinemascope — Com Victor Mature — Proib. 10 anos — As 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25 e 27 horas.

PHENIX
 (P. MARIANO)

A Cidade do Mal — Com Gene Gray — Proib. 14 anos — Band. da Tela Nacional — Desde As 14 horas.

RADAR
 (L. CONCEIÇÃO)

A Louca Aventura — Com David Wayne e Miti Gaynor — Band. da Tela Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

LINS
 (L. CONCEIÇÃO)

Deverá reabrir-se por estes dias após reformas em todo seu interior.

TROPICAL
 (L. CONCEIÇÃO)

A Louca Aventura — Com David Wayne e Miti Gaynor — Band. da Tela Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO
 (L. CONCEIÇÃO)

A Louca Aventura — Tecnicoior — Com Miti Gaynor — Laga dos Mortos — Band. da Tela Nacional — Desde As 14 horas.

GLORIA
 (L. CONCEIÇÃO)

A Cidade do Mal — Com Gene Gray — Proib. 14 anos — Traição — Band. da Tela Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD
 (L. CONCEIÇÃO)

A Cidade do Mal — Com Gene Gray — Proib. 14 anos — Nascida Ontem — Band. da Tela Nacional — Desde As 17, 19 horas.

SAMMARONE
 (L. CONCEIÇÃO)

A Cidade do Mal — Com Gene Gray — Proib. 14 anos — Feste Avançado em Marrocos — Band. da Tela Nacional — As 18, 20 horas.

BRAS
 (L. CONCEIÇÃO)

A Cidade do Mal — Com Billy Robson — Proib. 14 anos — A Lei do Chico — Band. da Tela Nacional — As 19 horas.

ICARAI
 (L. CONCEIÇÃO)

A Louca Aventura — Tecnicoior — David Wayne — Sua Excia. a Embaixatriz — Band. da Tela Nacional — A partir das 18,00 horas.

RECREIO
 (L. CONCEIÇÃO)

Berlin na Batucada — Nacional — Com Francisco Alves — A Rebelde de Napoleão — As 19 horas.

PEDRO II — A Serpente do Nilo — Com Rhonda Fleming — Floresta Misteriosa — Proib. 14 anos — Cine Not. 8 — Nacional — Desde As 9 horas.

STA. HELENA — Posto Avançado em Marrocos — Com George Raft — Terra da Violência — Proib. 10 anos — Cine Not. 7 — Desde As 10 horas.

ROKY — Asas de Fogo — Tecnicoior — Com Robert Stack — A Canção do Sheik — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 235 — Desde As 13,20 horas.

REX — Salomé — Com Conchita Montenegro — Mentira Salvadora — Esp. em Marcha, 520 — As 13,40 e 19 hs.

S. JORGE — Os Filhos de Ninguém — Com Amadeo Nazari — Caçadores de Leões — Missão Rural Ozorio — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Duas Garotas e Um Marujo — Com June Allyson — Em Nome do Direito — Marcha da Vida, 487 — Desde As 18,15 horas.

IRI — O Poder da Mulher — Com Robert Taylor — Veneza — Esp. em Marcha, 519 — Desde As 18,15 horas.

OBERDAN — O Fidalgo da Califórnia — Com Cornel Wilde — Feição Branca — Esp. em Marcha, 618 — As 19 hs.

IDEAL — Honra Sem Fronteira — Com Corine Calvert — O Martelo do Silêncio — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 484 — As 19 horas.

S. LUIZ — A Serpente do Nilo — Com Rhonda Fleming — O Príncipe de Damasco — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 339 — As 19 horas.

VITORIA — Simão, o Caólio — Nacional com Mesquitinha — Tudo Que Tenho é Teu — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Simão, o Marujo — Douglas Fairbanks Junior — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — Esp. na Tela, 547X — As 18,30 horas.

BAGDA — Espírito Indomável — Com John Wayne — Mentira Salvadora — Proib. 14 anos — Esp. na Tela, 54812 — As 18,40 horas.

1ª semana de Filhos do Amor — Com Lenka Chourea — Proib. 18 anos — Ar. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 e 24 horas.

CAIRO
 Faceira — Com Ninon Sevilla — Guerreiros das Filipinas — Marcha da Vida, 466 — Desde 9 e 24 horas.

CINEMUNDI — Anjo Perverso — Com Cecil Aubrey — Heroína do Texas — Gigante do Amazonas — Nacional — Desde As 9 horas e 24 horas.

CANDELAIRIA — As Chaves do Reino — Com Gregory Peck — A Última Garrozeira — No. da Sgmana — Nacional — As 18 horas.

JOA
 Era Uma Vez Um Vagabundo — Nacional com Ronaldo Lupo — Pistoleiro da Diligência — Desde As 14 horas.

V. PRUDENTE — A Mensagem dos Renegados — Com Glenn Ford — Perdão Para Dois — Atual. Atlântida — Nacional — Desde As 13,30 horas.

ELDORADO — O Inventor da Mocidade — Com Cary Grant — O Ladrão de Veneza — Esp. na Tela — Nacional — As 18,30 horas.

FATIMA — Messalina — Com Maria Felix — A Espada dos Mosqueteiros — Atual. Atlântida — Nac. As 18,30 horas.

CLIPPER — Joana D'Arc — Com José Ferrer — Escrava Isaura — Esporte na Tela — Nacional — As 19 horas.

PAX — Fantasma Por Acaso — Nacional com Oscarito — Prata Maldita — As 19 horas.

Moira Shearer dedica toda a sua vida ao ballet

Somente abandonará a dança quando estiver no auge e não quando o público dela estiver cansado — Ai então se converterá em atriz — Hollywood levou dois anos para conquistar a admirável interprete de "Sapatinhos Vermelhos" e "Contos de Hoffman" — Seu primeiro filme é "História de Três Amores", ao lado de James Mason — Tracos da vida da grande bailarina inglesa

Hollywood necessita dois anos para conquistar Moira Shearer. Depois de aparecer em duas produções inglesas, "Sapatinhos Vermelhos" e "Contos de Hoffman", a encantadora bailarina escocesa, finalmente, em firmar um contrato com Hollywood. E faz sua estreia cinematográfica na Meca do cinema, com sua atuação em "Amor Cimento", um dos três episódios românticos de "História de Três Amores", tecnicoior em cartaz no Metro.

NASCEU NA ESCÓCIA

Moira Shearer nasceu em Dunfermling, condado de Fife (Escócia), em um 17 de janeiro. Filha de Harold Charles King, engenheiro civil, e de Margaret Crawford Reid King, possuidora de grande talento musical, ainda que nunca utilizado profissionalmente. Quando criança, Moira mostrou marcante inclinação para as artes. Surpreendeu como pianista e sempre quis ouvir

De Basil sugeriu o famoso Nicole Leont. Entretanto, Legat, quando procurado, esclareceu que ele ensinava a alunos já adiantados, e que não tinha classe para principiantes. Recomendou, no entanto, que Moira se matriculasse em uma escola teatral de Londres, de que era aluna, e não, posteriormente, se apresentasse para uma audição com ele.

Depois de duas semanas de haver-se matriculado Moira na referida escola, foi eleita, junto com outras quatro meninas, para bailar em uma festa a celebrar-se na embaixada russa, com a participação do próprio Legat. Ali, o grande bailarino a viu pela primeira vez. Impressionado pelo seu indiscutível talento e grande beleza, conseguiu arranjar-lhe um lugar para ela em uma de suas elevadas salas de aula.

"Foi color do destino — explicou Moira. Depois de oito meses, Legat morreu, porém sua viúva continuou a cargo das classes. Comecei assistindo às lições uma vez por semana, aumentando gradualmente para duas, três, e, por último, diariamente".

Foi durante essa temporada que Ninette de Valois, diretora do grupo Sadler's Wells, viu Moira e se interessou por ela. Madame de Valois pediu a mãe de Moira que permitisse a jovem reentrar-se ao grupo de Sadler's Wells. Fizeram-se os arranjos necessários e Moira foi lançada em uma carreira que haveria de levá-la ao píncaro de sua profissão.

O filme de Moira, "História de Três Amores", é executado em "Silfides", quando, cumprindo um contrato de oito semanas, representamos em "New Theatre", do West End de Londres. Mas, apesar dos muitos solos que executou as personagens de "ballet", que incandescem, sempre formava parte do corpo de "ballet". Isto proporcionou uma valiosa prática quanto à disciplina.

Moira Shearer moldou definitivamente sua vida profissional com a organização de Sadler's Wells. Antes do fim da guerra, realizou uma excursão com a companhia (cujo componentes vestiam uniforme militar), por várias partes da Bélgica, e da

HISTÓRIA DE TRES AMORES
 DE TRES AMORES
 FILME EM TELA PANORAMICA
 1100-115-3.30-5.45-8.00-10.15 e Meio Noite
 115-330-545
 800-1015hs

LIBERTY LAMARQUE
A LOUCA
 RUBEN ROJO
 ALMA DELIA FUENTES
 LINARES RIVAS
 FANNY SCH

QUANTAS VÍZ A LUCOURA HUMANA VIVE A SOLTA ENQUANTO A MANSIDÃO SE VE ENTRE GRADES!

STA. INES — Desejo e Vingança — Com Rosano Brazzi — Uma Viúva em Trindade — Esp. na Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. ISABEL — O Soldado da Rainha — Com Tirone Power — Flor de Sangue — Jornal da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

ITAIM — O Homem dos Papagaios — Nacional com Procopio Ferreira — Tarzan e a Mulher Diabo — As 19 hs.

MARAJA (Sto. Amaro) — A Última Sentença — Com Charles Vanel — Band. da Tela — Nac. Desde As 14 hs.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Lagrimas de Mulher — Com Gene Tierney — A Canção do Sheik — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

IP-PALACIO — Os Filhos de Ninguém — Com Amadeo Nazari — Cavida do Castelo — Jornal Inf. — Nacional — As 18,30 horas.

STAR — O Carrasco de Veneza — Com Franca Marzi e Massimo Serito — Atual. Campos — Nacional — As 19 e 22 horas.

SOBERANO — As Neves do Kilimanaro — Com Gregory Peck — Pacto do Silêncio — Var. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — A Intrusa — Com Don Taylor — Ali Ba-Bá e os 40 Ladrões — Rep. Campos — Nac. As 18,45 hs.

MARINGA — Carnaval Atlântida — Nacional — Com Oscarito — Luz na Alma — As 18,40 horas.

ITAMARATI — Asas de Fogo — Tecnicoior — Com Robert Stack e Coleen Gray — Proib. 10 anos — Conquista do Petróleo — Nacional — Desde As 14 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1ª parte: Videndo (ventríloco) — Troupe Sô, Fabião e Walter (bailados) e Piolin e Pinatti — 2ª parte: a comédia de A. Vianna e J. Moreno: "E' Sô Prá Chatear" — As 20,30 horas.

NO "SADLER'S WELLS"

Logo depois da passada Guerra Mundial, a senhora Legat mudou sua escola de Londres para a costa do Est. King, consciente do perigo do dito lugar, não os recursos permitiu que Moira para lá se deslocasse. Como resultado, ingressou-se na Escola Sadler's Wells, mas lá também surgiram obstáculos. Em vista do recrudescimento dos ataques aéreos a Londres, King decidiu reabrir com sua família para a Escola.

"Para mim foram seis meses infelizes — diz a bailarina. Até então, minha vida havia estado completamente dedicada ao ballet. Sentia-me perdida sem ele. Tentei de mim exteriorizar minha inteligência, mas logo também era difícil".

NO "INTERNATIONAL BALLET"

Passados esses seis meses, Moira recebeu uma carta de uma bailarina chamada Mona Inglesby, que estava organizando uma companhia de "ballet" que se denominaria "International Ballet". Inglesby rogava a Moira que se juntasse ao grupo e, como incentivo adicional, lhe oferecia o salário de cinco libras por semana. Assim foi que, na primavera de 1941, Moira Shearer se uniu a aquele grupo e fez sua primeira aparição profissional no corpo de "ballet" da companhia. O "International Ballet" realizou uma excursão pela Inglaterra e Escócia e deu representações em Londres pelo espaço de cinco semanas.

Foi durante essa temporada que Ninette de Valois, diretora do grupo Sadler's Wells, viu Moira e se interessou por ela. Madame de Valois pediu a mãe de Moira que permitisse a jovem reentrar-se ao grupo de Sadler's Wells. Fizeram-se os arranjos necessários e Moira foi lançada em uma carreira que haveria de levá-la ao píncaro de sua profissão.

O PRIMEIRO SOLO EM "SILFIDES"

"Isso foi na primavera de 1942" — afirmou Moira. "Executei meu primeiro solo de "ballet" em "Silfides", quando, cumprindo um contrato de oito semanas, representamos em "New Theatre", do West End de Londres. Mas, apesar dos muitos solos que executou as personagens de "ballet", que incandescem, sempre formava parte do corpo de "ballet". Isto proporcionou uma valiosa prática quanto à disciplina. Moira Shearer moldou definitivamente sua vida profissional com a organização de Sadler's Wells. Antes do fim da guerra, realizou uma excursão com a companhia (cujo componentes vestiam uniforme militar), por várias partes da Bélgica, e da



UM MUSICAL QUE FARA' EPOCA: "VIVENDO SEM AMOR" — Baseado na própria vida trágica, muitas vezes vazia e monótona dos artistas do teatro de variedades, "Vivendo Sem Amor" (She's Back on Broadway) traz para a tela um romance de sobriedade desentrelaçando quadros de fantasia que farão época entre os "fãs" dos filmes coloridos, alegres e extremamente musicais! "Vivendo Sem Amor" (She's Back on Broadway) é todo ele Virginia Mayo. Ela vibra, ama, canta, dança e arrebatada, corações com o seu desempenho, mais linda do que nunca e mais do que nunca artista! Sua parte na história é essencial para um sofrido diretor de cena, Rick Sommers (Steve Cochran) possa tomar seus "whiskys" e dizer que a vida não tem sabor e que as mulheres são todas iguais... Assistam e concordem conosco que Virginia Mayo é a maior com todas as letras e que neste século nenhuma outra a suplantará em graça, simpatia e talento! Viva Virginia Mayo, a maior! Viva seu filme "Vivendo Sem Amor" (She's Back on Broadway), além de tudo isso ainda com as cores mágicas da WarnerColor. Tomam parte com Virginia Mayo: Frank Lovejoy, Patrice Wymore, Gene Nelson, Virginia Gibson, Paul Pierzi e um punhado de coadjuvantes da melhor classe. "Vivendo Sem Amor" (She's Back on Broadway) foi dirigido por Gordon Douglas e está sendo apresentado pela Warner Bros. no cinema Ipiranga e circuito.

SEUS OLHOS... EXPLORANDO AS PROFUNDIDADES DO OCEANO... DESCOBRINDO MARAVILHAS NUNCA ANTES REVELADAS!

O MAR QUE NOS CERCA
 TRESMIADO PELA ACADEMIA COMO O MELHOR DOCUMENTARIO
 TECHNICOLOR

2ª-feira: OPERA, LIBERDADE, S. PEDRO, EXCELSIOR, 4ª-FEIRA: LUX, 5ª-JOSE, MODERNO

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Vivendo Sem Amor — Virginia Mayo — Tecnicoior — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 12 noite.

ART-PALACIO — Minha Espada Minha Lei — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Tela Panorâmica — W. Bros. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e meia noite.

BANDEIRANTES — Carrasco dos Tropicos — Tecnicoior — Proib. 10 anos — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas. Meia noite.

OPERA — Combolo Para Este — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,45, 19,15, 21,45 e meia noite.

BROADWAY — Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Nem Sessão Nem Dália — Oscarito — Fada Santoro — UCB. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ROSARIO — Minha Espada Minha Lei — Tecnicoior — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — Aracanda Final — O Misterioso Dr. Satian — Seris — Res. Semana, 54X13 — Desde 10 horas.

EMERALDA — Minha Espada Minha Lei — Proib. 14 anos — Tecnicoior — W. Bros. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

MAJESTIC — Vivendo Sem Amor — Tecnicoior — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Minha Espada Minha Lei — Proib. 14 anos — Tecnicoior — Lus Prateada — Desde 13,30 horas.

ARLEQUIM — Minha Espada Minha Lei — Proib. 14 anos — Tecnicoior — W. Bros. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — Vivendo Sem Amor — Tecnicoior — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Minha Espada Minha Lei — Tecnicoior — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

NACIONAL — Minha Espada Minha Lei — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Um Segredo em Cada Sombra — Tela Panorâmica — As 13,40 e 18,40 horas.

STA. CETILIA — Vivendo Sem Amor — Tecnicoior — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Minha Espada Minha Lei — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Lus Prateada — As 18,50 horas.

UNIVERSO — Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos — Burlada — Tela Panorâmica — As 13,50 e 18,50 horas.

PIRATININGA — Minha Espada Minha Lei — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Vingador Impledo — A civilização em Maraca — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

BRASIL — Minha Espada Minha Lei — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Canção do Sheik — As 18,25 horas.

CLIMAX — Vivendo Sem Amor — Tecnicoior — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Minha Espada Minha Lei — Tecnicoior — Proib. 14 anos — W. Bros. — Tela Panorâmica — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHITA — Minha Espada Minha Lei — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Lus Prateada — As 18,40 horas.

ROMA — Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos — Destino Marcado — As 19 horas.

JUPITER — Minha Espada Minha Lei — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Grito de Sangue — As 13,50 e 18,50 horas.

PARIS — Vivendo Sem Amor — Tecnicoior — Floresta Maldita — As 18,45 horas.

LUX — Minha Espada Minha Lei — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Canção do Sheik — Nacional — As 18,25 horas.

S. CAETANO — Vivendo Sem Amor — Tecnicoior — Canção do Sheik — As 18,40 horas.

MARACANA — Minha Espada Minha Lei — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Inspetor Geral — As 18,30 horas.

ESTRELA — Vivendo Sem Amor — Tecnicoior — Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — As 18,35 horas.

IMPERIAL — Minha Espada Minha Lei — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Furacão de Emoções — As 18,40 horas.

S. JOSE — Mulheres Sacrificadas — Monge Branco — Proib. 18 anos — Nacional — As 18,35 horas.

MODERNO — Escuna do Diabo — Proib. 10 anos — Turbilhão no Pacífico — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos — Burlada — As 18,50 horas.

COLONIAL — Minha Espada Minha Lei — Proib. 14 anos — Tecnicoior — Lus Prateada — As 18,50 horas.

EXCELSIOR — Vivendo Sem Amor — Tecnicoior — Randeira de Desordem — As 18,45 horas.

PIQUERI — Escuna do Diabo — Proib. 10 anos — Hora da Decisão — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Filho de Outra Mulher — A Marca do Gólia — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — Burlada — Proib. 18 anos — Pelmax — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Escuna do Diabo — Proib. 10 anos — Noite de Pavor — As 19,30 horas.

METRO — As 11,00, 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,45 horas — Um filme do Festival M-G-M — A História de Três Amores — Tecnicoior — Tela Panorâmica.

UMA NOITE DE CIRCO
 CHEIA DE ALEGRIA,
 CIUME,
 MISÉRIA,
 PECADO

NOITES de CIRCO
 PROIBIDO 18 ANOS
JUSSARA
 O CINEMA
 QUE APRESENTA
 OS MAIORES
 SUCESSOS
 EUROPEUS!

14-15-16-17-18-19-20-21-22-23
 COM MAC

HOJE ULTIMOS 2 DIAS!
FILHOS do AMOR
 PROIBIDO 18 ANOS

Seção Comercial

TRIGO MAIS BARATO

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — A retirada da Grã-Bretanha do Acordo Internacional do Trigo parece ter surtido o efeito desejado. A procura de trigo caiu mais baixa que em qualquer ocasião, desde a guerra. Os países exportadores tinham uma disponibilidade de cerca de 2.325.000.000 de bushels de trigo nesta temporada. A procura, nos primeiros nove meses da presente temporada, foi tão escassa que se espera que os embarques para o período de 1953-54 sejam de menos 750 milhões de bushels, em comparação com 958 milhões de bushels, no ano passado, e 1.065.000.000, no período de 1951-52.

Na semana passada, o preço do trigo, em Chicago, desceu para abaixo de 2 dólares por bushel, e o mercado continua fraco. Em meados de março, o preço era de cerca de 230 centavos.

O preço do trigo de Chicago não é, naturalmente, tão importante quanto o preço de exportação canadense, que também tem caído, mas demonstra as dificuldades pelas quais os Estados Unidos estão passando.

No ano passado, aproximadamente metade da safra norte-americana foi vendida para a Commodity Credit Corporation, de conformidade com o programa de proteção dos preços agrícolas. As perspectivas não ao sentido de que a colheita deste ano será tão grande que permitirá a acumulação de novos grandes estoques. Durante o inverno, que cairam sobre o cinturão do trigo, tornam provável que uma menor área plantada seja compensada por uma maior colheita.

Há um ano, uma queda no preço do trigo, em Chicago, anunciou um declínio nos preços mundiais, e as perspectivas são de que a mesma coisa poderá acontecer este ano.

Os países importadores estão esperançosos de que os Estados Unidos introduziram medidas de controle, a fim de fazer baixar os excedentes de trigo. Boas colheitas poderão surgir na Europa Ocidental e na Ásia, e o Acordo Internacional do Trigo já não oferece as mesmas atrações, pois a Itália e a Suécia desistiram do mesmo recentemente.

Uma vez que o preço do trigo caiu abaixo do máximo sob o referido Acordo, os países que não o subscreveram têm podido comprar seu trigo pelo mesmo preço proporcional aos países participantes e sem suas obrigações. Se os preços mundiais continuarem mais altos do que os autorizados pela procura, os países importadores poderão abandonar o Acordo em número crescente. (APLA).

O café em Nova York

NOVA YORK, 21 (U.P.) — O Café Santos "S", para entregas futuras, fechou hoje com altas de 15 a 60 pontos. Foram vendidos 270 lotes.

As operações de compensação dos corretores contra vendas de café nos torrefactores, as aberturas de fim de semana e algumas compras brasileiras, mantiveram os preços em alta.

Informações do Brasil indicam novas chuvas na zona cafeeira e isso acentua os temores de danos à qualidade e à quantidade da nova safra.

No mercado para entrega imediata, os preços não se alteraram. O Santos-4 manteve-se a 86-12 centavos.

Os contratos abertos nas negociações do tipo "S" somaram, no começo das operações de hoje, 3.392, ou seja, 22 a menos do que na sessão de ontem.

NOVA YORK, 21 (U.P.) — No mercado para entrega imediata, os cafés colombianos e Guadalupe, Manizales, Armenia e Medellin, permaneceram a 86-12 centavos por libra-peso.

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem estável.

A Bolsa Oficial de Café declarou estável, este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 435,00 para o Katilo Santos; Cr\$ 415,00 para o Katilo Santos Riado; Cr\$ 375,00 para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou firme em ambos os preços, registrando 500 e 2.250 sacas de negócios para cada Contrato.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 25 a 55 pontos e fechou com alta de 15 a 60 pontos, registrando 67.500 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 7.216 sacas; entraram 25.000; foram embarcadas 3.839 e despachadas 14.929 sacas. Ficaram em estoque 2.110.535 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.888 sacas, somando desde 1.º do mês: 211.229 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend. Maio 485,00 485,00 Junho 490,00 490,00 Julho-dezembro 515,00 515,00 Janeiro-junho 1955 530,00 535,00 Julho-dezembro 1955 515,00 515,00

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend. Maio 475,00 480,00 Junho 480,00 485,00 Janeiro-junho 1955 525,00 530,00 Julho-dezembro 505,00 510,00 Julho-dezembro 1955 505,00 510,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE SANTOS

Abert. Fech. Janeiro 417,50 417,50 Março 418,50 418,50 Maio 410,00 410,00 Julho 414,00 414,00 Setembro 408,50 408,50 Dezembro 410,00 410,00

Vendas 500

Mercado Firme Firme

CONTRATO "D"

Abert. Fech. Janeiro 525,50 525,50 Março 531,00 531,00 Maio 479,00 483,00 Julho 501,00 503,00 Setembro 514,00 516,00 Dezembro 520,50 522,00

Vendas 500

Mercado Firme Firme

CONTRATO "E"

Abert. Fech. Janeiro 525,50 525,50 Março 531,00 531,00 Maio 479,00 483,00 Julho 501,00 503,00 Setembro 514,00 516,00 Dezembro 520,50 522,00

Vendas 500

Mercado Firme Firme

CONTRATO "F"

Abert. Fech. Janeiro 525,50 525,50 Março 531,00 531,00 Maio 479,00 483,00 Julho 501,00 503,00 Setembro 514,00 516,00 Dezembro 520,50 522,00

Vendas 500

Mercado Firme Firme

CONTRATO "G"

Abert. Fech. Janeiro 525,50 525,50 Março 531,00 531,00 Maio 479,00 483,00 Julho 501,00 503,00 Setembro 514,00 516,00 Dezembro 520,50 522,00

230 da Arno Ind. e Comercio prof. v. n. 1.000,00 1.400,00

50 Dunlop do Brasil 1.156,00 1.154,00

100 Dunlop do Brasil 1.154,00 1.154,00

100 Dunlop do Brasil 1.154,00 1.154,00

50 Elev. Atlas 1.700,00 1.700,00

100 M. Santista 280,00 280,00

1050 Paulista port. 152,00 152,00

25 Bco. Brasil. Desc. 240,00 240,00

1000 Bco. S. Paulo 280,00 280,00

257 Bco. Com. Ind. 370,00 370,00

4 Bco. Imob. Brasil. 238,00 238,00

Debitures 105,00 105,00

265 Mogiana 105,00 105,00

Vendas por Alvará 469 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

669 Paulista nom. 149,00 149,00

TÍTULOS

SÃO PAULO

Durante a hora oficial da Bolsa, foram vendidas 85.009 títulos, correspondente a um total em Cr\$ 13.535.597,00. Em Bonus Rotativos, o movimento deu em Cr\$ 6.506.262,50 (já computados no total geral).

BOLSA OFICIAL DE VALORES (Últimas ofertas)

Obrigações: 5.000,00 4.410,00 4.360,00

1.000,00 880,00 870,00

500,00 425,00 420,00

200,00 170,00 170,00

100,00 85,00 85,00

Estaduais: 580,00 550,00 550,00

"1922" 730,00 700,00

Apólices: 800,00 800,00 800,00

Idem. part. 700,00 610,00 610,00

Idem. Reaj. 815,00 815,00 815,00

Econom. 176,00 173,00 173,00

Populares 400,00 395,00 395,00

IV Cent. 600,00 595,00 595,00

Unificad. 130,00 125,00 125,00

Uniform. 790,00 785,00 785,00

Petrov. 475,00 470,00 470,00

Rodov. 475,00 470,00 470,00

Esp. Santo 420,00 400,00 400,00

Minas Gerais: 130,00 116,00 116,00

Série "A" 120,00 103,00 103,00

Série "B" 120,00 103,00 103,00

Série "C" 120,00 103,00 103,00

Municipais: 250,00 250,00 250,00

Apólices: 810,00 810,00 810,00

"1942" 810,00 810,00

"1954" 810,00 810,00

"1952" 810,00 810,00

Bancos: 250,00 250,00 250,00

Aliança 275,00 275,00

America 1.100,00 1.100,00

A. Scatena 220,00 220,00

Band. Com. 420,00 420,00 420,00

Bras. Des. 370,00 370,00 370,00

Com. E. S. P. 430,00 430,00 430,00

Com. e Ind. 370,00 370,00 370,00

Cruz. do Sul 350,00 350,00 350,00

E. S. Paulo 200,00 200,00 200,00

Fed. Credit. 220,00 220,00 220,00

Franc. Bras. 240,00 240,00 240,00

Franc. e Ital. 200,00 200,00 200,00

Ind. S. Paulo 300,00 300,00 300,00

Itau 240,00 240,00

Merc. S. P. 355,00 355,00 355,00

Mor. Sales 240,00 240,00 240,00

Nac. Interam. 220,00 220,00 220,00

Nac. Paul. 200,00 200,00 200,00

Paul. Com. 200,00 200,00 200,00

Pop. 200,00 200,00 200,00

S. Paulo 300,00 300,00 300,00

Sul-Am. Bras. 300,00 300,00 300,00

T. Italo-Bras. 280,00 280,00 280,00

— pref. 190,00 190,00 190,00

Idem. ord. 190,00 190,00 190,00

Anhanguera 1.300,00 1.300,00 1.300,00

Centen. 1.500,00 1.500,00 1.500,00

Seavone 1.100,00 1.100,00 1.100,00

Companhias: 1.150,00 1.150,00 1.150,00

Sensação Mod. S/A 450,00 450,00 450,00

A. E. Café 1.000,00 1.000,00 1.000,00

Anacard. 1.270,00 1.270,00 1.270,00

Bras. Roupas 570,00 570,00 570,00

Brasilat 207,00 207,00 207,00

C. A. Bras. 182,00 182,00 182,00

Cerv. Paul. 500,00 500,00 500,00

Portland Itau 280,00 280,00 280,00

Brasmotor 1.900,00 1.900,00 1.900,00

Dunlop 1.180,00 1.180,00

Idem 1.180,00 1.180,00

Elev. Atlas 1.600,00 1.600,00 1.600,00

Ex. Seguros 230,00 230,00 230,00

Ind. Bras. de 355,00 355,00 355,00

Ind. Bras. de 250,00 250,00 250,00

M. S. P. Ind. 233,00 233,00 233,00

Mesbla S. A. 150,00 150,00 150,00

Paul. Estr. de 148,00 148,00 148,00

Ferro. nom. 151,00 . .

"O POVO DIRÁ UM NÃO AOS LADRÕES!"

Visita do chefe do Executivo a Piedade, no seu 114.º aniversário de fundação — Assinado empréstimo de quase três milhões do Governo do Estado à Prefeitura, para o serviço de águas local — Incisivas orações de Garcez: "O povo já deu o "Basta!" aos corruptos e corruptores"

O governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado do deputado federal Carlos Castilho Cabral e do seu ajudante de ordens, cap. Lazaro Orefice de Campos, viajou anteontem, à cidade de Piedade a fim de participar das festividades comemorativas ao 114.º aniversário de sua fundação.

Recebido, à entrada da cidade pelo prefeito Orestes Romano, e pelo sr. Alcindo Bueno de Assis, sub-chefe da Casa Civil, deputado Luciano Nogueira Filho, Mario Eugênio, presidente da Caixa Econômica Estadual, Messias Junqueira e prefeitos de vários municípios da região, o prof. Lucas Nogueira Garcez, sua comitiva e seus recepcionistas, dirigiram-se a pé, sob calorosa manifestação do povo daquela cidade, para o palácio armado na praça da Matriz onde foi a ex. exa. saudado pelos deputados Luciano Nogueira Filho, pelo prefeito de Sorocaba, e pelo sr. Antonio Augusto da Silva Filho, em nome do povo de Piedade.

ASSINATURA DE EMPRÉSTIMO PARA O SERVIÇO DE ÁGUAS

Em seguida, antes de apor a sua assinatura na escritura do empréstimo concedido pelo governo do Estado, através da Caixa Econômica do Estado, aquele município, para a conclusão do serviço de águas — pronunciou o governador Lucas Garcez importantes palavras, em que após elogiar o progresso daquela cidade, conseguiu graças aos esforços dos seus municípios, disse:

"O governador do Estado não veio a Piedade para pleitear favores políticos de seu povo e autoridades. Quis vir a esta festa para trazer ao povo de Piedade, como presente de aniversário, uma contribuição material do governo para o progresso deste município. Há muitos anos as autoridades deste município vêm trabalhando para conseguir melhoramentos para o conforto e bem-estar que a população urbana muito justamente está a exigir. Reforço ao serviço de abastecimento de água. Quantas e quantas ve-

zes, os prefeitos que antecederam o meu amigo Orestes Romano, estiveram em São Paulo tratando, com vários governadores para conseguir financiamento para a execução desse serviço. Este prefeito, que em boa hora o povo de Piedade elegeu, esteve em São Paulo, na minha administração, por várias vezes, tratando deste problema.

A sua luta, que é a luta do povo de Piedade, chega hoje ao fim com uma vitória esplêndida. Quando finalizar as palavras de saudação às autoridades e ao povo desta cidade, ao assinar este livro, o governo do Estado, por minha assinatura, se obriga a entregar ao prefeito Orestes Romano uma importância superior a dois milhões e oitocentos mil cruzeiros para a execução do serviço de água. Tem o povo de Piedade motivo justo para o jubilo de que é possuído no dia em que o município completa 114 anos de existência."

"Sei que dois outros problemas importantes estão a exigir a atenção das autoridades do Es-

taço. O primeiro se refere à pavimentação do entroncamento da Estrada de São Paulo até Piedade — trecho inicial da Estrada São Paulo-Paraná. Já recomendo, em dias do mês passado, que



Governador Garcez

o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado — dentro de poucos meses — sem haver iniciado o trabalho de pavimentação. Outro assunto que muito de perto interessa a economia de Piedade diz respeito às divergências que estão ocorrendo entre o Serviço e a Polícia Florestal e os madeirais de Piedade. Determinar que o processo, que já transita pelas repartições públicas de S. Paulo, fosse requisitado pelo governo e, em regime de urgência, dentro de breves dias, deverá estar resolvido este problema. Espero, dentro de poucos dias, ter uma boa nova a anunciar ao povo de Piedade."

GARCEZ: — "O POVO DARÁ UM NÃO AOS LADRÕES!"

"Quando aqui estive há 4 anos atrás, como candidato ao governo do Estado, eu prometi pouco ao povo de Piedade. Mas o que foi aqui prometido pelo governo de São Paulo, sob o meu comando, realizou."

Não viemos com promessas demagógicas, não viemos há 4 anos atrás a esta de votos. Agora também não temos pedido a fazer ao povo de Piedade, a não ser o de que este povo, que tem a consciência de sua responsabilidade, como da contribuição de seu trabalho, que escolheu convenientemente os novos dirigentes de S. Paulo. Tenho a certeza absoluta por que conheço o civismo, a dedicação ao trabalho, a honestidade do povo de Piedade que aqui trabalha com enorme sacrifício, que sente em sua carne todas as dificuldades porque estamos passando, de que quando surgirem por aqui estes aventureiros, que só visitam as cidades do interior nas vésperas das eleições, perguntará, antes de tudo, pelas honestidade dos homens que lhe vêm pleitear votos. O povo de Piedade não tolerará aqueles que se querem aproveitar do governo para fazer sua própria fortuna pessoal: o povo de Piedade dirá, dentro de bre-

ves dias, em companhia de todos os outros municípios paulistas, um não aos ladrões, um não aos aventureiros e abrirá o caminho do governo a homens de mãos limpas, que possam, pelo seu passado, garantir suas promessas, e não a homens que têm uma moral para a vida pública e outra para a vida particular; entregará o governo a homens que sejam (Conclui na 2.ª página)

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — SABADO, 22 DE MAIO DE 1954 | N. 30.098

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Serão estudados os sistemas de fornecimento de luz e gás

Um Conselho Consultivo funcionará junto à Comissão Especial criada por decreto municipal — Cem mil cruzeiros ao Centro Acadêmico Osvaldo Cruz — Concursos para preenchimento de 494 vagas de educadoras — Recuperação de veículos da Secretaria de Higiene

O prefeito municipal assinou, ontem, decreto, instituindo, em caráter transitório, a Comissão de Estudos do Fornecimento de Gás e da Iluminação Pública do Município de São Paulo, diretamente subordinada ao prefeito, constituída de técnicos especializados em serviços públicos, por ele escolhidos entre funcionários da Prefeitura Municipal e profissionais de renome, estrangeiros no quadro da administração, contratados especialmente para esse fim.

O artigo 3.º do decreto postula: "Para completa eficiência dos trabalhos da Comissão e para que os planos por ela estudados ofereçam a necessária ordenação com os serviços de aproveitamento da hulha, xisto betuminoso, petróleo e outros combustíveis nacionais, a cargo da União ou dos Estados ou por eles concedidos, o município solicitará dos governos supra mencionados ou dos respectivos concessionários, a designação de funcionários técnicos para, representando as repartições respectivas ou as companhias concessionárias, acompanharem os estudos da Comissão, fornecendo-lhes os elementos de informação de que dispuserem."

Diz o artigo 4.º: Com caráter civil, organizar-se-á um Conselho Consultivo dos Serviços Municipais de Utilidade Pública, composto de pessoas notoriamente versadas em questões de administração pública, ou em abastecimento de utilidades, com o gás e a iluminação pública ou, ainda, de representantes dos órgãos sociais mais interessados no assunto."

Essa Comissão acompanhará os trabalhos da Comissão, auxiliando-a no que puder. A retribuição dos membros será fixada pelo Prefeito.

O prefeito Janio Quadros enviou à consideração da Câmara um projeto de lei, propondo uma subvenção de 100 mil cruzeiros ao Centro Acadêmico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo.

PROJETO

Propondo declarar de utilidade pública área situada junto ao Colégio Estadual da Penha, pa-

RASGARAM COM OS SABRES O VENTRE DO PEIXEIRO

SÃO LUIZ, 21 (Asapress) — Causou a maior revolta em todos os circuitos locais, ocupando grande espaço no noticiário dos jornais de São Luiz o bárbaro assassinato do peixeiro Ernesto Leitão, ocorrido no Galpão Municipal desta capital.

Os autores do crime foram dois soldados da Força Militar do Estado, que se utilizaram dos sabres, com os quais rasgaram o ventre de sua vítima.

Em seguida, os criminosos se refugiaram na casa do próprio chefe de Polícia que, entretanto, entregou-os à Justiça.

COMPLETAMENTE REMODELADO DEVERÁ O TEATRO MUNICIPAL SER REABERTO NO DIA 9 DE JULHO

Os trabalhos de reforma prosseguem ativamente e estão muito adiantados — Terá início hoje a Semana Mariana, em preparação ao Congresso da Padroeira — Congresso Internacional de Folclore e Congresso de Oto-Neuro-Oftalmologia

O sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, e o sr. Valério Giuli, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, estiveram na tarde de ontem em visita às obras de reforma do Teatro Municipal, percorrendo demo-

stradamente as dependências da nossa principal casa de espetáculos, que vão muito adiantadas. Foram acompanhados pelo engenheiro Tito Pistorozzi, responsável pelas obras, e durante a visita acertaram detalhes referentes aos trabalhos de acabamento, instalações de poltronas, etc. tomando outras providências que permitam a reabertura do Teatro Municipal dentro do prazo marcado.

MATERIAL IMPORTADO

O engenheiro Tito Pistorozzi adiantou à reportagem, no entanto, que a data certa da inauguração deverá ser fixada depois de serem tratados, nestes próximos quatro dias, os problemas referentes à chegada do material importado, isto é, dos artigos elétricos e parte do palco mecânico. São pequenos detalhes e questões que precisarão ser resolvidas, sem o que não será possível fixar a referida data. Espera-se, todavia, que prevaleça a data fixada anteriormente, isto é, o próximo 9 de julho.

Os trabalhos prosseguem em ritmo acelerado. Andam-se elevando do solo e o local para a fossa orquestral já foi aberto, estando concluída a base de concreto para a montagem do palco mecânico, trabalho esse que vem sendo supervisionado pelo técnico Pericles Anáido. As bases de concreto e aço para as instalações dos camarotes e balcões estão praticamente concluídas, procedendo-se, agora, à montagem dos parapeitos das frisas.

TRABALHO ANIMADOR

Depois de uma longa visita pelas dependências do Teatro Municipal, os srs. Guilherme de Almeida e Valério Giuli, ouvidos pelo reporter, afirmaram que o andamento dos trabalhos é animador. Um novo impulso foi dado às obras, e tanto a Comissão do IV Centenário, como a Prefeitura Municipal esperam entregar ao público, o quanto antes, aquela casa oficial de diversão.

O sr. Guilherme de Almeida afirmou que, elogiável tem sido o trabalho dos srs. Tito Pistorozzi e Pericles Anáido, que se dedicaram em seus afazeres, supervisionando tudo, emprestando sua colaboração e animando os operários para cumprir suas tarefas.

ENTREVISTA

Falando aos jornalistas credenciados junto a seu gabinete, o prefeito municipal prestou, ontem, as seguintes informações sobre atividades administrativas: com o início das obras no recanto infantil da Cidade Patriarca, o número dessas unidades sobe a 80 que, somado aos parques infantis na mesma situação, perfazem 91, "o que, praticamente, atende às necessidades da Capital".

Adiantou, ainda, que determinou o início das obras de pavimenta-

(Conclui na 2.ª página)

VEICULOS

Em ordem interna à Secretaria

VOLTOU A DEPOR O GUARDA QUE ESPANCOU O JORNALISTA

Submetido, agora, a inquerito administrativo — Manifesto de repulsa dos academicos mineiros — Animador o estado de saúde de N. Moreira

RIO, 21 (Asapress) — O juiz Mala Machado da 23.ª Vara Criminal remeteu o processo contra os espancadores do jornalista Nestor Moreira ao promotor Paulo Dourado Gusmão. Este declarou que estudará o processo minuciosamente e cuidadosamente, examinando o relatório do delegado Fernando Schwab, no qual é pedida a prisão preventiva para os autores do atentado, devendo examinar seu parecer na próxima segunda-feira, quando o mesmo será conhecido.

O guarda Paulo Ribeiro Peixoto voltou a depor, desta vez no inquerito administrativo presidido pelo delegado Mario Lucena. Ao sentar-se na cadeira, o espancador começou a tremer como um covarde, exibindo depois, em outros momentos, sorriso forçado e o cinismo que o caracteriza. Quando o delegado mandou que repetisse outra vez os fatos, Peixoto atirou-se de todo, porque, tendo afirmado, inicialmente, que mantinha o depoimento prestado no inquerito policial, começou a acrescentar coisas novas, numa tentativa desesperada de salvar-se, dizendo e desdizendo-se, numa confusão medonha. Terminou por concluir que havia praticado as violências contra Nestor Moreira mesmo depois de saber que ele era jornalista. Concluindo, depois de tentar convencer as autoridades que os ferimentos de Nestor haviam sido adquiridos numa briga tida na "bolte", tendo o jornalista "caído sobre uma cadeira", fato que ninguém conhece, Peixoto disse o seguinte, que vale por uma confissão: "Admitindo-se que tenha havido espancamento do jornalista, quero deixar bem claro que tanto o delegado como o comissário não tomaram parte. Eu assumo toda a responsabilidade".

O advogado Celso Nascimento, um dos pais de Nestor Moreira, declarou que, infelizmente, o guarda Peixoto não se defende em nenhuma parte de seu depoimento, mas ainda continua em liberdade. Quarenta e oito horas após o crime, já poderia e deveria estar preso preventivamente.

ANIMADOR O ESTADO DE SAUDE DO JORNALISTA

RIO, 21 (Asapress) — As melhoras no estado de saúde do jornalista Nestor Moreira já são mais animadoras. Sua recuperação se processa de maneira lenta, mas agora mais positiva.

ENERGICO TELEGRAMA A GETULIO E AO MINISTRO DA JUSTICA

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas, protestando contra o inominável atentado de que foi vítima o jornalista Nestor Moreira, enviou ao presidente da República e ao ministro da Justiça o seguinte telegrama: "Solidário com o movimento nacional de classe, o Sindicato dos Jornalistas reitera a v. exe. seu protesto ante o brutal espancamento do jornalista Nestor Moreira, conclamando o governo, em nome da dignidade humana, duramente atingida nesse episódio revoltante, expurgar da polícia carioca todos os maus elementos e punir severamente, com exoneração e processo criminal quantos direta ou indiretamente contribuíram para o inominável atentado. Estão certos os jornalistas mineiros que somente com punição rigorosa os culpados e o sumário expurgo poderá a sociedade brasileira ficar livre das ameaças constantes de policiais". (Conclui na 2.ª página).

PREPARAÇÃO PARA O CONGRESSO DA PADROEIRA

Em preparação ao Congresso da Padroeira do Brasil, festa religiosa que será realizada em São Paulo, em setembro próximo, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário, terá início hoje a Semana Mariana que será pregada pelos frades capuchinhos de São Paulo.

O programa é o seguinte: Abre-se a Igreja às 5.30 horas; oração da manhã e missa às 6.30 horas; recitação do terço às 7.30 horas; missa e prática às 7.30 horas; missas para as crianças às 9 e 16 horas; rezas solenes, Pregaça Mariana e Bênção do SSMO às 19.30 horas.

Solennidades especiais: Dia 22 — às 19 horas: Recepção entusiasta dos Missionários. Dia 23 — às 19 horas: Recepção festiva e luminosa da Imagem de N. S. Aparecida. Dia 27 — Festa da Ascensão — às 18 horas Procissão Eucarística. Dia 30 — Procissão Luminosa e Coroação de N. S. Aparecida, a solene Consagração à N. S., às 19 horas. Dia 31 — às 7 horas: Missa pelas almas dos Paroquianos falecidos e visita coletiva ao Cemitério com a recitação do terço.

Conferências: Moças, dia 25, às 20 horas; para senhoras, dia 27, às 15 horas; homens e moças, dia 28, às 20 horas.

Pascuas coletivas — Das crianças, dia 26, às 7 horas; das moças, dia 27, às 7 horas; dos homens e rapazes, dia 28, à meia noite; das senhoras, dia 30, às 7 horas. Para os enfermos em domicílio, serão combinadas com os padres as horas mais convenientes para confissão e comunhão. Encerramento e bênção papal, dia 30, às 19 horas.

CONGRESSO DE OTO-NEURO-OFTALMOLOGIA

Será realizado nesta capital, de 11 a 17 de junho próximo, o XIX Congresso Internacional de Oto-Neuro-Oftalmologia, que, pela primeira vez, deixa de efetuar-se em cidade europeia, como homenagem às comemorações dos quatrocentos anos de São Paulo. O certame científico, patrocinado pela Comissão do IV Centenário, reunirá as maiores autoridades médicas naquelas especialidades, destacando-se os profs. Arruga, de Barcelona; Jayle, de Marselha; Saffert, de Viena; Subirana, de Madrid; Raymond, de Paris; Pereyra efer, de Buenos Aires; e Karsten Kettel, da Dinamarca. Aos professores Raymond Garcin, Pereyra Kafer e Karsten Kettel, foram confiados os seguintes temas oficiais do congresso, respectivamente: "Paralisia do Nervo Facial — Patologia"; "Paralisia do Nervo Facial — Terapias"; e "Espasmos do Nervo Facial — Patologia". Tais temas foram incluídos no item dos trabalhos científicos que se relacionam com a Fisiologia do Nervo Facial, confiando a comissão organizadora do certame o tema "Espasmos do Nervo Facial — Terapias" ao prof. brasileiro Aloisio Minto Pimenta.

OUTROS TEMAS

Nos termos do programa científico cuidadosamente elaborado, o item primeiro das teses oficiais inclui os seguintes trabalhos:

- 1 — Introdução ao estudo dos distúrbios metabólicos em oto-neuro-oftalmologia.
- 2 — Manifestações oto-neuro-oftalmológicas dos distúrbios do metabolismo dos lipídeos.
- 3 — Manifestações oto-neuro-oftalmológicas dos distúrbios do metabolismo das proteínas, pigmentos e sais minerais.
- 4 — Manifestações oto-neuro-oftalmológicas dos distúrbios do metabolismo das proteínas, pigmentos e sais minerais.
- 5 — Manifestações oto-neuro-oftalmológicas nas carencias de vitaminas lipossolúveis (A, D e E).

Prof. Franklin Moura Campos, fisiologista, S. Paulo, Brasil.

Prof. Mario Gozzano, neurologista, Roma, Itália.

Prof. Mario Gozzano, neurologista, Roma, Itália.

(Conclui na 2.ª página)

COMPLICOU-SE A SITUAÇÃO

UM MEDICO O RESPONSÁVEL PELO SUICIDIO DA JOVEM

RIO, 21 (Asapress) — Apesar de todos os seus desmentidos, feitos ontem pessoalmente ao delegado Fernando Bastos Ribeiro, complicou-se a situação do médico Clóvis Barros, pois nada menos de cinco pessoas o apontaram como autor da "delivance" que levou a jovem Marlene da Costa Alcantara, ao desespero, ao suicídio, afirmando-se da janela do apartamento no 805 do n.º 598 da rua Gustavo Sampaio. Como o facultativo insistisse nas negativas, as autoridades colocaram na frente a frente com Abigail Arrais Alencar, confidente da tresloucada. Dado em risco, Abigail denunciou o médico, dizendo que a própria Marlene lhe confidenciara o fato. Outras testemunhas acrescentaram que ouviram Marlene de viva voz, declarar que seu amado a forçara a ir ao con-

sultório da rua Senador Dantas. Seu grande desejo era ter o filho, para o qual, aliás, preparara um enxoval de mais de 10.000 cruzeiros. O parto e a criação, entretanto, seriam um entrave aos desígnios de seu explorador, que a ameaçou, obrigando-a a consentir no aborto. Também o enfermeiro Abrantes foi ouvido, afirmando às injeções que aplicara em Marlene. Revelou que no próprio dia 14, quando sofreu a intervenção, a jovem, ao retornar ao apartamento, tentou matar-se com gás. A sra. Ivone da Costa Alcantara, mãe da suicida, disse que não via a filha há dois anos. Fora encontrá-la às portas da morte, acompanhando-a ao Hospital Miguel Couto e, ali, momentos antes de falecer, dissera-lhe Marlene que Clóvis fora quem a operara.



INAUGURADA ONTEM A FABRICA DE PENICILINA SQUIBB — Acontecimento de máxima importância para a indústria farmacêutica de São Paulo e do Brasil foi a inauguração, ontem, da Fábrica de Penicilina Squibb, em Santo Amaro. A cerimônia compareceram o governador do Estado, exm. sra. Paulo de Azevedo Antunes, secretário da Saúde Pública, Mario Ribeiro Porto, chefe da Casa Civil, coronel José Lopes da Silva, chefe da Casa Militar, Ataliba Leonel, secretário do Trabalho, Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda, Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, Quirilm Barbosa, presidente do Sindicato dos Bancos, Antonio Deviatte, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, outras autoridades civis e mili-

tares, bem como representante das classes produtoras. A inauguração, presidida pelo governador do Estado foi seguida da benção realizada por dom Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo. Depois do governador, a primeira dama paulista e todas as autoridades visitaram as modernas e magníficas instalações, realocou-se o almoço oferecido pela importante e concentrada organização farmacêutica. Discursaram os srs.: Joseph Schaller, presidente da E. R. Squibb & Sons, S/A, no Brasil, Theodoro Wicker Jr., presidente da Squibb nos Estados Unidos, J. Batista de Almeida, senador Assis Chateaubriand e governador Lucas Nogueira Garcez. Nas fotografias vemos vários aspectos da inauguração da fábrica de penicilina Squibb, realizada ontem.

Ademar claramente perante a Nação

Desde a primeira intervenção que começaram a enxamear nas vitrines obras e obras sobre a complexa personalidade do sr. Ademar. A mais famosa delas, seguramente, deve-se ao falecido senador Epitácio, obra essa logo transformada em raridade bibliográfica, pois o seu principal personagem andou adquirindo exemplares aos montões, para queimar às escondidas, em São Manuel...

A mais recente tem quase 400 páginas, encapadas em azul e letras vermelhas. Nela o sr. Lopes Rodrigues analisa "Ademar de Barros perante a Nação".

O autor não é nome propriamente inédito em São Paulo. A espaços, noticiava-se a sua chegada a Congonhas e o regresso, não se sabe bem para onde. Tinha sempre a esperança, em carne e osso, o biógrafo de Ademar. Sagazes comentaristas políticos afirmavam ser o discreto viajante o mais ouvido dos conselheiros do sr. Ademar...

Na orelha deste volume, vê-se que o autor, além das atribuições acima, é psiquiatra com obra numerosa. Já deu a estampa entre outros, ensaios sobre "Demência paranoide"; "Esquirofrenias" (um volume); "Epilepsia e crime"; "Distúrbios mentais em leproso"; "A demência paratítica no Estado de Minas Gerais"; "Psicopatologia do alcoolismo" — todos esgotados.

Cuida, agora, do sr. Ademar de Barros, em páginas precisas e de clareza meridiana. Este leitor, aliás, deve confessar, antes do mais, que não passou do prefácio, por motivos que logo mais se compreenderão.

A introdução ocupa 25 páginas. Nela, explicam-se, com exemplar objetividade: a) as razões do volume; b) as linhas gerais do biógrafo e do regime; c) os propósitos do autor.

Logo no segundo período, considera o sr. Lopes Rodrigues:

"Jamais os cobalhões de Arelino estarrincaram nos tracaneas de uma farafalme, quanto nestas conjurações em que se debatem as opiniões escardicham as ganchoras e deslinguam os trapalhais."

Depois, esta verificação melancólica: "Nunca a vida de um homem público, no Brasil, estimulou-se com tais instâncias a aterrorou-se com tais severidades, numa réplica da dignidade humana a um designio de celeridade, e jamais o desanhar das treleças, a arrilhada dos concilíbulos, a patarelada dos carelhos, desacomelaram-se de vincular à evidência de um paradoxo tão brutal, o signo da traição, em torno do destino de um ser". Noutro tópico, esta informação, seguramente obtida numa auscultação de médico: "Rumoreja em seu peito (de Ademar) todo o tempo que o Brasil dormiu."

Fala depois o ensaísta na "bilhoreta dos farricucos, o babareu dos espadilhas, o enlio das alcóferas — que seriam o "fastígio da demolição", entoados pelas "trombetas das bacantes..."

Não se deve permitir — aconselha adiante — que a mocidade se "inbeir de labeus de tais costumes, convertidos em zanguissas cíclicas, sob o nome de democracia, emanantes da parolagem e do arremedado, do parolatório e do destarelo, do corrélio e da tunantagem, em banquetes de estragamento moral, aos simbolos..."

Tem a sorte do nosso país: "E as nações que se maculam de tais erroneas, que se alardam de tais apanagios, que se ajamam de tais chabocadas, não transcorrem e não reclinam impunes aos amargores desorados de suas refiticações."

A fauna que costuma cercar os governos é assim descrita: "Zarelhos e patavinas; chambulhos morais da tração ganhada, ataranhando-se de lançadeiras, nas manilhas das canananas; anomalias lombrosianas em paparoteiros machucados de bachareladas truanescas."

Aos que não o conhecem explica o autor, claramente, poder afirmar que jamais deixou de ser, "voluntariamente, entoadas das mercancias dos corrilhos, onde enzaireis de parceiros, de mezonadas de comparsas ou engrenagens de ingerechos só se completam e se fazem de valia, a força de achegas mutuas, nas quadrilhas ou nas sucias."

Acrescenta nunca haver necessitado de completar os "efluvios do seu "eu" nos efluviis interpsicológicos das raíes agrupadigas"... "nunca se atropithou, em solidariedades de pandilhas, para me completar com deferências de compadregos ou contramas de parqaria."

Alude, na página seguinte, a uma das pragas deste país: os "purrios tringalhos dos caramilhos em que se esbamboam, nas chapoeiradas da ousadia, nos destarelos da aventura e nos aluvios do improviso, tantos patetas a solta..."

Pelas razões acima, não deseja o autor, sobre a razão do seu livro o "juízo dos mumerros, na tataras de suas meias-linguas dos aventureiros, na ajeitamento de suas parolas; dos babancas, nos aleurismas de suas frases feitas..." Refere-se, logo mais, a uma raça que despreza: "a berrincha de jarjantes, a alriota de mandileiros, esse enzuideiro do griquetes, que entarameiam, por aí, de gurgumba em punho, a lança do martelo..."

No final, espera contar com os moços: "se estas páginas não medrarem noutro aljobre, vingarão na consciência da juventude..."

Ora, quem acaba de ler essa introdução já não se pode considerar moço. A sua resistência não deve mesmo ser lá essas coisas, pois concluiu a "Introdução" meio atordado, e precisou ir à janela respirar um pouco.

Contamos, contudo, voltar um dia ao texto mesmo do volume, e decifrar de fio a pavão este "Ademar de Barros perante a Nação". Basta que para tal Deus nos dê vida e muita saúde...